



ANAIS DA 1ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

1º SEMESTRE DE 2026

DATA 3/07/2026

J82a Jornada Científica do Curso de Medicina da UFF (50.: 2026: Niterói, RJ)

Anais da L Jornada científica do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense, 03 de julho de 2026, Niterói, RJ. / Universidade Federal Fluminense. – Niterói, RJ: UFF, 2026.

180 p.

Endereço eletrônico:

<http://www.uff.br/iniciacaocientificamedicina>

1. Ensino-Jornada científica. 2. Medicina-Iniciação científica. 3. Pesquisa. 4. Resumos.
I. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Medicina. II. Título.

CDD – 610.63

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990. O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012. O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso

Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

ANAIS DA 1ª JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

1º SEMESTRE DE 2026

DATA 3/07/2026

Coordenadores:

1995-2012: Prof Gilberto Perez Cardoso,

2012-2018- Prof André Ricardo Araujo da Silva,

2018-2019: Prof Eduardo Damasceno,

2019 em diante- Prof André Ricardo Araujo da Silva

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Claudete Araujo

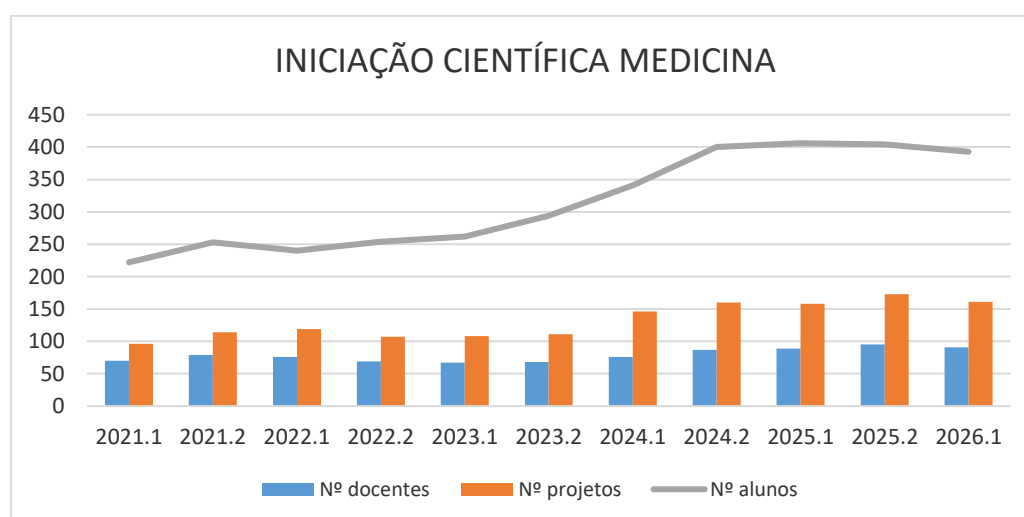
Coordenador do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Coordenador da Monitoria de Iniciação Científica: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2026.1

Nº de projetos	Nº de professores orientadores	Nº de discentes
161	91	393

A DISCIPLINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM NÚMEROS



ANAIS DA 1ª JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

1º SEMESTRE DE 2026

DATA 3/7/2026

Mensagem da Coordenação do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina

A disciplina eletiva de Iniciação Científica faz parte do Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina, de forma contínua, do 2º ao 11º período letivo, após os alunos terem cursado a disciplina obrigatória de Iniciação Científica no 1º período. Desta forma, os alunos podem participar de projetos de mais de 115 professores vinculados à disciplina e que atuam na Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Saúde Coletiva e Instituto Biomédico.

Atualmente, a participação na disciplina de Iniciação Científica é pré-requisito para a candidatura de alunos ao Programa MD-PhD, que permite aos alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense a cursar o doutorado iniciando ainda durante a graduação e assim, concluir em menos tempo.

Os projetos desenvolvidos ao longo do semestre abordaram diversos aspectos da medicina, desde a pesquisa básica até a inovação e a tecnologia. A pluralidade dos projetos possibilita que todos os pesquisadores envolvidos apresentem temas de extrema relevância para a sociedade, explorando aspectos fundamentais para o avanço da pesquisa científica.

As apresentações do semestre 2026.1 envolvem o maior contingente de pesquisadores ligados ao curso de Medicina, tanto de alunos quanto de docentes. Além dos alunos efetivamente matriculados, as pesquisas possuem um grande número de parceiros institucionais, que estão ligados a programas de pós-graduação tanto internos quanto externos.

Prof André Ricardo Araujo da Silva- Faculdade de Medicina

Índice:

Temas	15
Resumos	16
Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães no município de Niterói	16
Leishmaniose visceral em mídias sociais: uma análise de conteúdo e acessibilidade	17
Estratégias de tratamento imunossupressor para miocardite induzida por inibidores de checkpoint imunológico: um protocolo de análise bibliométrica	18
Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de escopo	19
Inteligência Artificial e Bioética	20
Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares: Ressonância Magnética Cardíaca - Uma Revisão Sistemática.....	21
Angiografia coronariana por tomografia computadorizada assistida por inteligência artificial.....	22
Inteligência artificial no diagnóstico por imagem e no follow-up de tumores colorretais	23
Registro Clínico, Epidemiológico e Radiológico de Adultos Atendidos com Trauma Abdominal: Revisão Sistemática.....	24
Aplicações de Inteligência Artificial em Neurorradiologia: Uma Revisão Sistemática.....	25
Inteligência artificial na ultrassonografia musculoesquelética: revisão sistemática de desempenho diagnóstico	26
Doenças Neurodegenerativas e Alterações Climáticas- O impacto dos metais pesados: Revisão Sistemática	27
Inteligência Artificial em Ultrassonografia e Ressonância Magnética na Endometriose.....	28
Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral	29
Influência da suplementação de ácidos graxos ômega 3 na composição do leite humano maduro: avaliação dos efeitos agudos.	30
Prevalência de contaminação por amebas de vida livre em equipamentos e sistemas hidráulicos de ambientes hospitalares.....	31
Estudo Experimental da Absorção do Chumbo Alojado no Sistema Ósteo-Mio-Articular de Ratos e Sua Interferência nos Diferentes Tecidos.....	32

Suplementação de ferro oral versus intravenosa para o tratamento da anemia pós-operatória: uma revisão sistemática e metanálise.....	33
Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos obesos: revisão sistemática e metanálise.....	34
Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA: revendo o mau prognóstico...	35
Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.	36
Avaliação das Características Clínicas, Metabólicas e Hormonais de Pacientes com Incidentaloma de Adrenal	37
Padrão de café da manhã e Índice de Massa Corporal em adultos brasileiros	38
Sintomas de insônia e fatores de risco cardiometabólicos	39
Patologia em Ação – Ensino em Neoplasias do Sistema Nervoso Central Buscando Integração Entre Teoria e Prática.....	40
Miocardite recorrente em paciente pediátrico com variante no gene DSP.....	41
Diagnóstico Genético nas Cardiomiopatias Pediátricas: Protocolo de uma Análise Bibliométrica	42
Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2.....	43
Estudo das decorticações pulmonares em crianças	44
Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas	45
Análise dos casos de neutropenia febril em pediatria	46
Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria	47
Aplicabilidade de escore para identificação de fatores de risco para aquisição de MDR em UTIs pediátricas	48
Série histórica de consumo de antimicrobianos em unidades de terapia intensiva pediátricas do Rio de Janeiro	49
Avaliação do tremor vocal na Doença de Parkinson usando redes neurais artificiais	50
Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - População estudada: gestantes	51
Drogas Ilícitas e o processo de Envelhecimento	52

Pré-natal e baixo peso ao nascer em Niterói no contexto pré, durante e pós pandemia de COVID-19	53
Ações e impactos do uso de cigarro eletrônico na saúde materno-infantil - Estado da Arte	54
Escalas de Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Neonatal e Infantil – Estado da Arte	55
Projeto Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde.....	56
Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos.....	57
Mortalidade por câncer de pulmão associadas a doenças intersticiais pulmonares no Brasil: análise epidemiológica de 2014 a 2024.....	58
Análise da Mortalidade da DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) no Brasil no período de 2014-2024	59
Perfil epidemiológico, clínico, funcional e radiológico dos pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) do ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP-UFF).....	60
Papel do Registro Gráfico Pré-Operatório na Avaliação da Complexidade Cirúrgica na Endometriose.....	61
Uso de sistema de vídeo em telefone portátil para avaliação objetiva de bradicinesia na doença de Parkinson.....	62
Eletroencefalografia Quantitativa na avaliação das alterações de dor em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson submetidos à cirurgia: comparação pré e pós-operatória.	63
Avaliação da Oscilação Cerebral em Pacientes com TDAH Grave.....	64
Avaliação da conectividade cerebral em pacientes com glioma mediante eletroencefalografia quantitativa.....	65
Alterações cognitivas e eletrofisiológicas associadas à radioterapia em pacientes com metástases cerebrais	66
Oscilação Cerebral em Pacientes com Doença de Parkinson Submetidos a Estimulação Cerebral Profunda.....	67
Análise do perfil epidemiológico das doenças neuromusculares em centro de referência da região metropolitana do Rio de Janeiro.....	68
Reclassificar as Lesões Vulvares Pré-Invasoras de Acordo com a Classificação da ISSVD/OMS (2020): Uma Análise Histomorfológica e Imuno-Histoquímica.....	69

Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renal.....	70
Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São Gonçalo, RJ (2021-2025). 71	
Prevalência de Agentes Bacterianos em Infecções do Trato Urinário em Mulheres acima de 60 Anos e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana: Estudo Retrospectivo dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (2021/2025).....	72
Associação entre Estresse Multifatorial e Indicadores de Prognóstico em Mulheres em Tratamento de Câncer de Mama em uma Instituição Pública de Ensino	73
Prevalência de Agentes Bacterianos em Infecções do Trato Urinário em Mulheres acima de 60 Anos e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana: Estudo Retrospectivo dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (2021/2025).....	74
Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.	75
Perfil do Paciente com Transtorno do Espectro Autista Atendido no Ambulatório Escola de Homeopatia da Universidade Federal Fluminense.....	76
Revisão narrativa: estratégias de intervenção eficazes para reduzir o tempo de tela entre crianças e adolescentes.....	77
Identificação de alvos moleculares na amiloidose de cadeia leve por meio de análise transcriptômica: uma revisão sistemática.....	78
Investigação dos mecanismos moleculares da Amiloidose Cardíaca: Uma Revisão Sistemática para fundamentação da Prática Baseada em Evidências	79
Biomarcadores para amiloidose cardíaca por transtirretina: uma revisão sistemática de dados transcriptômicos	80
Avaliação da atitude e do conhecimento dos Médicos Endocrinologistas/pacientes sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina do paciente com Diabetes Mellitus no Brasil.	81
Estudo dos perfis de suscetibilidade de amostras de bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	82
Avaliação Prospectiva da Situação Vacinal dos Ingressantes do Curso de Medicina Da FF	83
Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas	84
Amiloidose cardíaca - uso de imagem para diagnóstico e tratamento	85

Impressão De Modelos 3D no Auxílio de Malformações Cardíacas	86
Simulador Neuroendovascular Impresso em 3D: Validação de um Modelo de Custo reduzido para Navegação em Artérias Cerebrais	87
Ensino Inclusivo de Neuroanatomia para Alunos com Deficiência Visual - O Desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais.....	88
Enfisema pulmonar e câncer de pulmão: aplicações da inteligência artificial na análise de TC de tórax.....	89
Implantação do Rastreamento do Câncer de Pulmão por Tomografia Computadorizada de Baixa Dose no Hospital Universitário Antônio Pedro.....	90
Mortalidade Neonatal por Causas Evitáveis na Região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro no Período de 2015 a 2024	91
Disfunções Endócrinas na doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: relação entre baixa massa magra e fibrose hepática.	92
Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica em Mulheres na Pós-menopausa	93
Alterações Sensoriais x Resiliência no TEA: existe associação entre as características presentes em crianças com Transtorno do Espectro Autista?”	94
Risco cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).....	95
Aspectos Teóricos do Desenvolvimento de Jogos Multissensoriais para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista	96
Revisão Integrativa de práticas terapêuticas para o desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista	97
Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida: Série de Casos	99
Tratamento da Osteoartrite do Joelho com Plasma Rico em Plaquetas: Resultados Preliminares de Estudo Prospectivo e Randomizado	100
Tratamento da Osteoartrite do Joelho com Aspirado Concentrado de Medula Óssea: Estudo Prospectivo E Randomizado	101
Osteoartrite do Joelho, Obesidade, Disautonomia e Tratamento com Plasma Rico em Plaquetas: Ensaio Clínico Prospectivo E Randomizado.....	102
Escape room em realidade virtual para ensino de hemostasia	103

Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose. Estudo das vias de sinalização envolvidas, novos alvos moleculares e abordagens farmacológicas.	104
Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.....	105
Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida.....	106
Modelo de Craniotomia de Baixo Custo: Desenvolvimento de Tecnologias para Treinamento e Planejamento Operatório.....	107
Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.	108
Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?.....	109
Corrida pela vacina: Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	110
Alergia alimentar experimental: interações neuroimunológicas	111
Sintomas Gastrointestinais em Adultos com Diabetes Mellitus Tipo 1: Frequência e Fatores Associados.....	112
Hipoglicemia em adultos com Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2 e, uso de insulina.....	113
Perfil docente em escolas médicas no Brasil: quem é o docente, como se vê e quais os seus anseios?	114
Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral (AVC): uma análise sobre AVC isquêmico e hemorrágico	115
Características epidemiológicas da sífilis congênita em municípios do Estado do Rio de Janeiro	116
Tendinopatia de Aquiles, polimorfismo genético e tratamento com plasma rico em plaquetas (PRP) e proloterapia: um ensaio clínico prospectivo e randomizado	117
Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (<i>narrow band light</i>) para uso ambulatorial.....	118
Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D	119
Latência e eficiência sono de expedicionários brasileiros na Antártida nos microambientes navios, acampamentos e estação (Projeto SAÚDEANTAR-IA / PROANTAR)	120
Opinião dos participantes de missões Antárticas sobre as melhores estratégias de coping em situação de estresse no Ambiente ICE (Projeto SAÚDEANTAR-IA / PROANTAR)	121

Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no possível acometimento renal.	122
Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) – Reavaliação 10 anos depois	123
Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	124
Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungóide.....	125
Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino	126
Desenvolvimento de um agente de inteligência artificial para geração supervisionada de orientações pós-operatórias: uma prova de conceito centrada na segurança do paciente	127
Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar.....	128
A relação entre os Movimentos Sociais e a Participação Social em Saúde no município de Niterói/RJ	129
Avaliação Cardiometabólica em Doenças Reumatológicas Imunomediadas.....	130
A Participação dos Fatores Ambientais no Transtorno do Espectro Autista.....	131
Silicose Pulmonar: A Ultrassonografia Pulmonar Poderia ser Utilizada como uma Ferramenta no Rastreamento da Doença?	132
Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	133
Estudo das Características Celulares e Inflamatórias Presentes nos Pacientes com Lúpus e Alopecia: Correlação entre Critérios de Atividade e Perfil Imunofenotípico e de Expressão Gênica.....	134
Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).....	135
Ocorrência de <i>Neisseria gonorrhoeae</i> e <i>Chlamydia trachomatis</i> em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.	136
Ocorrência de <i>Neisseria gonorrhoeae</i> e <i>Chlamydia trachomatis</i> em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.	137
Percepção Corporal e Nutricional dos Estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	138
Da medicalização à renascença psicodélica: novas perspectivas para o cuidado em saúde mental.	139
A expansão diagnóstica em saúde mental e a medicalização do sofrimento humano.....	140

Avaliação não Invasiva da Fibrose Hepática na População sob Risco para Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Estudo clínico-laboratorial dos pacientes com fibrose avançada.....	141
Avaliação de Fibrose hepática em pacientes com Doença Hepática Esteatótica associada à DM2	142
Doença Vascular Hepática: Estudo Clínico E De Imagem	143
Migrânea com Aura e Alterações Cognitivas: Comprometimento do Domínio Visuoespacial....	144
Jogos de Tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: Estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos sérios.....	145
Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: resultados preliminares do estudo observacional longitudinal prospectivo	146
Ocorrência de colonização de gestantes por <i>Staphylococcus aureus</i> resistentes à metilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais	147
Educação em obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina.....	148
Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.	149
Cérebro e Musilinguagem – Estudo Evolutivo	150
Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos.....	151
Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.	152
Aprendizado de máquina para auxílio diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	153
Nível de Atividade Física em Estudantes de Medicina: Uma Revisão da Literatura.....	154
Avaliação da performance do escore ELAN-HF em pacientes com Insuficiência Cardíaca em um hospital geral brasileiro	155
Broncoscopia no recém-nascido: experiência do serviço de endoscopia respiratória em um hospital universitário.....	156
Conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário	157
Avaliação da Eficácia e Segurança do Tratamento da Síndrome Genitourinária da Menopausa por Radiofrequência Fracionada Microablativa em Pacientes com Câncer de Mama	158

Avaliação da Acurácia do Exame Clínico-Radiológico no Estadiamento Axilar Pré-Operatório das Pacientes com Câncer de Mama Luminal/HER2 Negativo.	159
Carpe Diem - Efeitos não visuais da luz na fisiologia humana	160
Peptídeos Antimicrobianos como Potenciais Terapias Contra <i>Klebsiella pneumoniae</i> : Uma Revisão Atual da Literatura.	161
Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	162
Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas	163
Perfil Epidemiológico das Enteroparasitoses em Populações Vulneráveis de Niterói e Região, Rio de Janeiro, Brasil: Dados Acumulados de 2014 a 2025.	164
Estudo da Interface entre Déficit Sensorial e o Diagnóstico do Comprometimento Cognitivo: Podem comorbidades mais prevalentes na pessoa idosa, sobretudo as visuais influenciar no desempenho cognitivo em testes de rastreio?	165
Horários e salas das apresentações	166
SALA REUNIÃO 5- 6º ANDAR.....	166
SALA 304	167
SALA 305	168
SALA 306	169
SALA 307	170
SALA 401	172
SALA 401 MULTIUSO.....	173
SALA 402 MULTIUSO.....	174
SALA 501	175
SALA 502	176
SALA 801	177
SALA 802	178

Temas

TEMÁTICAS PRINCIPAIS DA 1ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA POR SALAS

LOCAL: FACULDADE DE MEDICINA UFF

Temáticas	Salas
Agravos prevalentes à saúde	304
Cirurgia	sala reunião 5- 6º andar
Educação/prevenção de agravos	306
Infectologia	306
Inovação/tecnologia	305 E 307
Metabologia	401
Neurologia/neurocirurgia	401 MULTIUSO
Saúde materno infantil	402 MULTIUSO E 501
Temas variados em Medicina	502, 801 E 802

Resumos

Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães no município de Niterói

Autores: Gabriel Klayver De Lima Santos, Karolina Melo Pereira, Adriana Pittella Sudré.

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença importante que tem como principal reservatório urbano o cão doméstico.

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento sobre etiologia, transmissão e profilaxia da LV em uma amostra de tutores de cães residentes no município de Niterói - RJ.

Materiais e Métodos: Foram recrutados tutores de cães maiores de 18 anos em áreas de grande circulação em Niterói, para preenchimento presencial de um formulário no aplicativo Jotform, utilizando um dispositivo digital. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 69808523.9.0000.5243).

Resultados: Foram entrevistados 277 tutores de cães residentes em Niterói. Apenas 48% relataram já ter ouvido falar sobre LV. Embora 52,7% tenham identificado a picada de inseto como forma de transmissão, somente 29% reconheceram corretamente o flebotomíneo como vetor da doença. Observou-se importante confusão entre as formas de prevenção da leishmaniose e de outras arboviroses, uma vez que 47,6% apontaram o acúmulo de água parada como principal medida preventiva. Além disso, 68% desconheciam que cães infectados podem permanecer assintomáticos e apenas 15% relataram utilizar coleira repelente em todos os seus cães. Na análise qualitativa, 34,7% dos participantes demonstraram desconhecimento total sobre a doença e observou-se frequente atribuição equivocada do cão como transmissor direto da infecção para seres humanos.

Conclusão: Os resultados evidenciam importantes lacunas no conhecimento dos tutores sobre aspectos fundamentais da LV, reforçando a necessidade de ações educativas voltadas à população para promoção da saúde e fortalecimento das estratégias de prevenção e controle da doença.

Leishmaniose visceral em mídias sociais: uma análise de conteúdo e acessibilidade

Autores: Amanda Miguel Fontes, Lucas Canto da Silva, Júlia Costa Gomes Freitas, Adriana Pittella Sudré.

Introdução: As redes sociais são ferramentas cruciais de divulgação em saúde, mas a qualidade e fidedignidade de conteúdos sobre Leishmaniose Visceral (LV) são variáveis, impactando o controle da zoonose.

Objetivo: Analisar a autoria, o alcance, a fidedignidade técnica e o potencial educativo de publicações sobre LV no Facebook, Instagram, TikTok e YouTube.

Método: Estudo descritivo e analítico que avaliou 22 publicações sobre LV por dois pesquisadores independentes e às cegas, com base em 13 parâmetros formais e técnico-científicos relativos aos dados das publicações, correteza do conteúdo, tipo de linguagem e imagens utilizadas.

Resultados: Médicos veterinários lideraram a autoria (31,8%), seguidos por leigos (22,7%), médicos (18,2%) e órgãos públicos (18,2%). O TikTok obteve o maior engajamento (vídeos curtos em 59,1%). Embora 95,5% tivessem cunho informativo e nomenclatura científica correta e 90,9% mantivessem linguagem adequada, houve falhas: a transmissão estava correta em 77,3%, mas omitiram-se sinais clínicos em animais (59,1%) e humanos (45,5%). A prevenção foi abordada por 63,6%. Sobre imagens, 77,3% usaram recursos visuais gerais, mas 64,7% careciam de suporte para sinais caninos. O caráter ético foi preservado em 88,2%.

Conclusão: Embora o tom seja formal e correto, há carência severa na citação de fontes e no detalhamento de sinais clínicos nos reservatórios, urgindo a ocupação de espaços de grande alcance, como o TikTok, com rigor científico.

Estratégias de tratamento imunossupressor para miocardite induzida por inibidores de checkpoint imunológico: um protocolo de análise bibliométrica

Discentes: Caio Augustus Camargos Ferreira, Isabela Silva Erthal Vieira, Isadora Roncoletta Vicentino, João Moraes Dos Santos Neves

Orientadora: Adriana Munford Lima Pimentel

Introdução: Os inibidores de Checkpoint imunológico (ICIs) revolucionaram a oncologia, mas podem desencadear eventos adversos relacionados à imunidade (irAEs), como a miocardite, que é uma complicação rara, porém extremamente grave, com mortalidade entre 25% e 50% e frequente evolução aguda para arritmias e choques cardiogênicos. **Objetivo:** Analisar a produção científica global, o impacto, os padrões de colaboração e as tendências de pesquisa em terapias imunossupressoras para miocardite induzida por inibidores de checkpoint imunológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de dados secundários com abordagem quantitativa e qualitativa.. Os critérios de inclusão foram artigos originais acerca de pacientes com miocardite por ICIs submetidos à terapia imunossupressora, restritos aos documentos indexados na *Web of Science Core Collection*. Foram excluídos artigos sem dados primários, bem como estudos que não abordassem diretamente o escopo terapêutico avaliado. A seleção dos estudos foi gerenciada na plataforma Rayyan para a remoção de duplicatas, seguida de uma triagem cega e independente de títulos e resumos por cinco revisores. A análise bibliométrica e o processamento visual dos dados serão conduzidos utilizando o software R e o VOSviewer. **Resultados:** Foram identificadas 335 publicações, das quais 125 foram excluídas após a triagem por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Ao final, 210 artigos compuseram a análise bibliométrica, permitindo avaliar a produção científica, as tendências de publicação e as características da literatura sobre terapias imunossupressoras para miocardite induzida por inibidores de checkpoint imunológico.

Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de escopo

Discentes: Anamaria Siqueira Han e Manuela Luz Loureiro

Orientadora: Adriana Munford Lima Pimentel- Departamento de Medicina Clínica

Introdução: Pacientes com doenças reumáticas autoimunes apresentam risco cardiovascular aumentado devido à inflamação sistêmica crônica e ao acometimento cardíaco imunomediado. Alterações eletrocardiográficas podem representar manifestações precoces de envolvimento cardiovascular e potenciais marcadores de risco para eventos cardiovasculares adversos maiores.

Objetivo: Mapear as evidências disponíveis sobre as principais alterações eletrocardiográficas e sua associação com desfechos cardiovasculares em pacientes com doenças reumáticas autoimunes.

Métodos: Revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR. Foram pesquisadas as bases PubMed, Embase, Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde e literatura cinzenta. A busca identificou 494 publicações, das quais 44 duplicatas foram removidas. Após a triagem de títulos e resumos, 151 estudos foram excluídos e 299 artigos foram avaliados em texto completo. Ao final, 106 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese.

Resultados: Foram incluídos estudos abrangendo artrite reumatoide (n=33), lúpus eritematoso sistêmico (n=21), vasculites associadas ao ANCA (n=18), psoríase/artrite psoriática (n=13), arterite de Takayasu (n=6) e outras doenças reumáticas autoimunes. As alterações eletrocardiográficas mais frequentes foram alterações do segmento ST-T, fibrilação atrial, prolongamento do QTc, distúrbios de condução e marcadores de disfunção autonômica. Essas alterações estiveram associadas a insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, arritmias ventriculares e aumento da mortalidade cardiovascular.

Conclusão: Alterações eletrocardiográficas são frequentes nas doenças reumáticas autoimunes e apresentam associação consistente com eventos cardiovasculares adversos. O eletrocardiograma destaca-se como ferramenta acessível e potencialmente útil para rastreamento e estratificação precoce do risco cardiovascular nessa população.

Inteligência Artificial e Bioética

Autores: Marcos Yuri de Abreu Ramos, Damurie Costa de Lira, Daniel Gomes Moreira, Gabriela Quaresma Sardella, Isabela Coimbra Ladeira Morais, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes, Salete Rego, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: O avanço da Inteligência Artificial (IA) na medicina traz eficiência, mas sua opacidade ("caixa preta"), vieses e alucinações geram riscos éticos. Para mitigar impactos negativos e salvaguardar a dignidade e a segurança do paciente, faz-se necessária uma análise estruturada dessas diretrizes.

Objetivo: Mapear e sintetizar os princípios bioéticos (beneficência, não-maleficência, autonomia, justiça, transparência e responsabilidade) aplicados ao uso de IA na prática médica e na radiologia.

Método: Revisão sistemática registrada no PROSPERO, baseada em protocolo estruturado com buscas sem restrição de idioma nas bases PubMed, Embase, LILACS, Scielo e Cochrane. A seleção e a extração de dados de estudos não-randomizados, white papers e consensos foram realizadas de forma independente por pelo menos dois revisores. A análise de qualidade utilizou as ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI), e a síntese dos dados foi qualitativo-narrativa.

Resultados: A IA Explicável (XAI) consolidou-se como requisito ético essencial para a autonomia e a não-maleficência, permitindo ao médico validar a lógica algorítmica e mitigar erros. Embora otimize a eficiência diagnóstica, as principais fraquezas do sistema centram-se na opacidade e em falhas não rastreáveis.

Conclusão: A implementação responsável exige priorizar a transparência da XAI em detrimento do desempenho absoluto. O médico e os desenvolvedores devem reter a responsabilidade final pelo diagnóstico e conduta, garantindo a proteção dos direitos humanos e a segurança clínica no ecossistema de saúde.

Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares: Ressonância Magnética Cardíaca - Uma Revisão Sistemática

Autores: João Vitor Guedes, Mateus de Oliveira Santos, Marcos Yuri de Abreu Ramos, Thamires Ferreira Candido, Juliana Serafim, Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos.

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte global. A Ressonância Magnética Cardiovascular (RMC) é fundamental para o diagnóstico, mas enfrenta barreiras devido à escassez de especialistas e ao tempo demandado na análise manual. A Inteligência Artificial (IA) surge para otimizar esse fluxo.

Objetivo: Sintetizar evidências da literatura recente (2020–2025) sobre a IA na RMC, avaliando seu impacto na acurácia, eficiência e identificação de biomarcadores.

Método: Revisão sistemática baseada nas diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO. Realizou-se busca em cinco bases de dados, com seleção, extração e avaliação de viés (QUADAS-2) em duplicidade, planejando-se meta-análise de efeitos aleatórios.

Resultados: A análise de nove estudos categorizou a IA em quatro domínios. No diagnóstico, os modelos mostraram acurácia entre 85% e 93,2%, com AUC de até 0,991 em larga escala. A quantificação automatizada reduziu o tempo de pós-processamento em pelo menos 84,62% (atingindo até 99,92%) sem perda de qualidade. Na caracterização tecidual, os algoritmos segmentaram com precisão cicatrizes miocárdicas e mapas T1/T2 (Dice Score >85%). Por fim, a IA descobriu novos biomarcadores, como o índice de esfericidade ventricular esquerda via *Deep Learning*, fornecendo informações prognósticas equivalentes à análise manual.

Conclusão: A IA está consolidada na RMC como ferramenta de suporte diagnóstico, ampliando a eficiência e escalabilidade dos exames, auxiliando locais com carência de especialistas. Contudo, a escassez de validação externa limita sua generalização clínica.

Angiografia coronariana por tomografia computadorizada assistida por inteligência artificial

Autores: Jeferson Cavalcante Ribeiro, Júlia Moreira Machado e Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos

Introdução: A literatura radiológica apresenta um crescimento significativo na incorporação de Inteligência Artificial (IA) e *Deep Learning*. Na Angiotomografia Computadorizada (AngioTC) de coronárias, essas tecnologias emergem como ferramentas para otimizar a avaliação de placas ateroscleróticas e otimizar as reconstruções dos exames.

Objetivo: Analisar os algoritmos utilizados na AngioTC de coronárias, avaliando seu impacto na detecção de placas, quantificação de estenoses, avaliação funcional e integração nos fluxos clínicos.

Método: Revisão sistemática baseada nas diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO. A busca abrange as bases PubMed, WebOfScience, Scopus, LILACS, MEDLINE e EMBASE. Utilizam-se operadores booleanos com descritores como Artificial Intelligence, Machine Learning e Coronary Tomography Angiography. A seleção inclui artigos em inglês, espanhol, francês e português publicados no período expandido entre 2016 e março de 2026 (atualizado para cobrir os últimos 10 anos de produção científica). O software CADIMA é usado para remoção de duplicatas e a ferramenta ROBIS avalia o risco de viés.

Resultados: Os dados preliminares apontam que a IA padroniza análises, extrai características avançadas de imagem e realiza quantificações automatizadas. Isso reduz erros humanos e a variabilidade intra e interobservador. Contudo, persistem desafios éticos, de privacidade, de custo e de necessidade de padronização entre diferentes sistemas e equipamentos.

Conclusão: A IA possui um alto potencial transformador para fornecer diagnósticos objetivos e reprodutíveis na AngioTC de coronárias. Superar os desafios de implementação clínica permitirá que essas tecnologias maximizem a precisão no tratamento de cardiopatias.

Inteligência artificial no diagnóstico por imagem e no follow-up de tumores colorretais

Autores: Maurício de Jesus Borges Pereira, Vinícius Cândido Otte, Sarah M. Sampaio de Oliveira, Cesar Coelho, Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos

Introdução: Com 1,93 milhão de novos casos anuais, o câncer colorretal (CCR) é o terceiro mais prevalente e o segundo mais letal no mundo. A expansão da radiômica e o crescente uso de softwares de Inteligência Artificial (IA) na radiologia gera curiosidade sobre sua aplicação no que tange esses tumores.

Objetivo: Avaliar a contribuição de algoritmos de IA no diagnóstico e no follow-up de pacientes com tumores de cólon através de tomografias computadorizadas (TC), ressonâncias magnéticas (RM) e Tomografias por emissão de pósitrons (PET-TC).

Métodos: Após registro no PROSPERO, realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases PUBMED, LILACS, EMBASE, SCOPUS E MEDLINE com as palavras-chave: "*colorectal cancer*", "*artificial intelligence*", "*machine learning*", "*MRI*", "*CT*", "*PET-CT*", "*diagnosis*", "*follow-up*" e correlatas. Foram incluídas publicações de janeiro de 2019 à junho de 2025; enquadradas como ensaios clínicos randomizados, série de casos, coortes, estudos observacionais ou revisões sistemáticas; que apresentassem a performance dos softwares analisados com a *Area Under the Receiver Operating Characteristic curve* (AUC). Excluiu-se estudos indisponíveis na íntegra ou não realizados em humanos. O software CADIMA foi utilizado na triagem dos trabalhos.

Resultados: Foram eleitos 6 trabalhos, os quais se centram no diagnóstico (n=3) e na verificação ou predição de disseminação linfonodal (n=3). A TC foi o exame mais abordado (n=5).

Conclusão: O uso de IAs em exames radiológicos é uma abordagem promissora para diagnosticar e acompanhar pacientes com tumores colorretais. Entretanto, mais estudos são necessários antes que tais softwares possam ser disponibilizados nos serviços de saúde.

Palavras-chave: câncer colorretal, inteligência artificial, radiômica.

Registro Clínico, Epidemiológico e Radiológico de Adultos Atendidos com Trauma Abdominal: Revisão Sistemática

Autores: João Pedro Lopes Pinto Loja, Maria Clara Bila D'Alessandro, Sávio Dantas Soares de Castro, Júlia Viana de Souza, Gabrielle Cristine de Oliveira e Silva e Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos

Introdução: O trauma abdominal representa importante causa de morbimortalidade nos serviços de emergência, exigindo diagnóstico rápido e manejo adequado para redução de complicações e óbitos. A compreensão de suas características clínicas, epidemiológicas e radiológicas é fundamental para subsidiar protocolos assistenciais e aprimorar a tomada de decisão em centros de trauma.

Objetivo: Revisar a literatura científica acerca do perfil clínico, epidemiológico e radiológico de adultos atendidos por trauma abdominal em serviços de emergência e centros de trauma.

Métodos: Revisão sistemática conduzida conforme protocolo previamente elaborado e registrado na ferramenta PROSPERO. Foram pesquisadas as bases PubMed, MEDLINE, Embase, Scopus, LILACS, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram considerados elegíveis estudos observacionais envolvendo pacientes adultos com trauma abdominal contuso ou penetrante. A seleção dos estudos foi realizada por revisores independentes, de acordo com critérios previamente definidos.

Resultados: A estratégia de busca identificou 1.428 estudos potencialmente relevantes. Após triagem inicial, 208 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 65 estudos preencheram os critérios de inclusão, predominando delineamentos de coorte retrospectiva. Como produto parcial da revisão, foi publicado um pôster científico no *European Congress of Radiology* 2026, abordando avanços em imagem e manejo do trauma abdominal. Atualmente, encontra-se em andamento a etapa de avaliação do risco de viés por meio da ferramenta ROBINS-I.

Conclusão: Os resultados preliminares demonstram ampla produção científica recente sobre trauma abdominal em adultos. A continuidade da revisão permitirá consolidar evidências clínicas, epidemiológicas e radiológicas capazes de subsidiar protocolos diagnósticos e terapêuticos mais efetivos.

Aplicações de Inteligência Artificial em Neurorradiologia: Uma Revisão Sistemática

Autores: Bernardo Silva, Tiffany Trevisan, Nicole Barbosa, Hendrik Malaquias, Jeferson Ribeiro, João Marcos Alves Santana, Matheus Lopes Ribeiro Campos, Victória Vieira Soares, Fernanda Rueda, Diogo Goulart e Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos,

Introdução: Recentemente, há um crescente interesse científico pela implementação de Inteligência Artificial (IA) e máquinas de Aprendizado Profundo (*Deep Learning*) em Radiologia e análise de Imagens. Nossa pesquisa avaliará o uso dessas novas tecnologias no campo da Neurorradiologia.

Objetivo: Identificar problemas que estão sendo resolvidos, os métodos utilizados para resolvê-los e como esses diferentes métodos se desempenham no campo da Neurorradiologia.

Métodos: Revisão sistemática baseada nos bancos de dados PubMed, MEDLINE, WebOfScience, Scopus, EMBASE e LILACS seguindo critérios PRISMA. Duplicatas foram removidas pelo software Zotero. A bibliografia foi exportada para o software Cadima, onde foi realizada a inclusão dos artigos elegíveis de acordo com os critérios de inclusão.

Resultados Parciais: Nosso projeto está registrado na plataforma PROSPERO sob o ID CRD42024531485. A análise parcial dos dados permitiu identificar que dentre as doenças analisadas, as com maiores resultados são: Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson e Esclerose Múltipla. Há predomínio da ressonância magnética como método de imagem. Predomínio de estudos sobre treinamento de algoritmos, com maior interesse pela aplicação de métodos de “classificação” e “predição” de doença.

Conclusão: Esta revisão sistemática visa avaliar o uso da IA no campo da neurorradiologia, averiguando os algoritmos mais utilizados e os métodos de imagem com maiores resultados. Revisões semelhantes registradas no PROSPERO têm propósitos diferentes: análise de um único método em uma doença específica ou abordagens diferentes na radiologia em geral. Acreditamos que após sua conclusão, o presente estudo seja de suma importância para guiar novos estudos na área.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Neurorradiologia.

Inteligência artificial na ultrassonografia musculoesquelética: revisão sistemática de desempenho diagnóstico

Autores: Antonio D'Oliveira, Gilberto Torres Neto e Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Introdução: a ultrassonografia musculoesquelética é amplamente utilizada na avaliação de nervos periféricos, tendões, articulações e lesões de partes moles, porém seu desempenho depende fortemente da experiência do operador, o que limita a padronização; a inteligência artificial (IA) tem sido proposta para reduzir essa variabilidade.

Objetivo: avaliar a acurácia diagnóstica, o desempenho de segmentação e a qualidade do relato metodológico de ferramentas de IA aplicadas à ultrassonografia musculoesquelética, além de sua prontidão clínica.

Método: revisão sistemática (PROSPERO CRD42024533736) segundo o PRISMA 2020 e o PRISMA-DTA. Cinco bases (PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e LILACS) foram pesquisadas entre agosto de 2014 e agosto de 2024. O risco de viés foi avaliado pelo QUADAS-2 e a completude do relato pela lista de verificação CLAIM 2024.

Resultados: sete estudos foram incluídos, abordando síndrome do túnel do carpo (n=3), fratura do punho, tendinopatia calcária do supraespinal, tofos gotosos e avaliação muscular neuromuscular. As amostras variaram de 30 a 1.283 pacientes. As AUC de classificação variaram de 0,89 a 0,97; o coeficiente Dice de segmentação, de 0,86 a 0,89; e o ICC de mensuração, de 0,97 a 0,99. Nenhum estudo realizou validação externa. O QUADAS-2 evidenciou risco de viés alto ou incerto na maioria dos estudos, e a adesão mediana ao CLAIM 2024 foi de 64,3%. A heterogeneidade impediu a metanálise.

Conclusão: a IA demonstra viabilidade preliminar na ultrassonografia musculoesquelética, porém a evidência atual é limitada por amostras pequenas, ausência de validação externa e relato incompleto, sendo necessária validação prospectiva multicêntrica antes da adoção clínica.

Doenças Neurodegenerativas e Alterações Climáticas- O impacto dos metais pesados: Revisão Sistemática

Autores: Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila, Lucas Longo Ferreira, Breno de Medeiros Santana, Alice Siqueira Alves, Luana Caroline Firmino, Maria Júlia Sinclair Marinho de Paiva e Sofia Willner Fonseca.

Orientador: Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos.

Introdução: As doenças neurodegenerativas são um grave problema de saúde pública. Atualmente, as alterações climáticas intensificam a dispersão ambiental e a exposição humana a metais pesados, fatores que ampliam os danos celulares associados à progressão de distúrbios neurológicos. Esta revisão sistemática avaliou a associação entre a exposição a metais pesados e o desenvolvimento dessas doenças.

Objetivo: Compreender os impactos da exposição a metais pesados nas doenças neurodegenerativas (DN) sob a perspectiva das transformações ambientais.

Metodologia: Revisão sistemática (abordagem PRISMA) registrada no PROSPERO (CRD420261359862). Foram consultadas as bases PMC, Medline, Cochrane, Lilacs, Scopus e Embase para selecionar artigos sobre o impacto de metais nas DN.

Resultados: Dos 2550 artigos identificados, sete foram selecionados (41.937 participantes). A ferramenta ROBINS-E indicou alto risco de viés devido à falta de ajuste para confundidores, desenhos ecológicos ou ausência de grupo controle adequado. Resultados apontam associações positivas entre os níveis de metais pesados (mercúrio, cádmio, alumínio, chumbo e arsênio) em amostras biológicas e ambientais (urina, sangue, fezes, esgoto e solo) e a presença de esclerose múltipla.

Conclusão: Os achados sugerem que a exposição a metais pesados, potencializada por dinâmicas climáticas e ambientais, está associada à esclerose múltipla. O alto risco de viés dos estudos destaca a necessidade de investigações longitudinais mais robustas.

Inteligência Artificial em Ultrassonografia e Ressonância Magnética na Endometriose

Autores: Bernardo Costa Sol Ennes, Vitor Landini, Karen Amaral do Vabo, Cissa Isabella Coelho Araújo, Sekinat Romoke Olagbenro, Nicolle Machado, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos,

Introdução: A endometriose é uma doença frequente, cujo diagnóstico por Imagem permanece examinador dependente. A Inteligência Artificial (IA) tem emergido como uma estratégia promissora para aprimorar a acurácia diagnóstica e reduzir a variabilidade na interpretação dos exames.

Objetivo: Quantificar a eficácia diagnóstica dos modelos de IA em Ultrassonografia (US) e Ressonância Magnética (RM) no contexto da endometriose.

Método: Revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020 e registrada no PROSPERO (CRD42024578214). Foram pesquisadas as bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase, Cochrane Library, Web of Science e LILACS, sem restrições de idioma. Foram incluídos estudos que avaliaram o uso de IA no diagnóstico da endometriose por ultrassonografia e/ou ressonância magnética. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação do risco de viés (QUADAS-2) foram realizadas independentemente por revisores.

Resultados: Os estudos analisados mostraram que modelos de IA aplicados a exames de imagem apresentam alta capacidade de detectar endometriose, principalmente endometriomas ovarianos e endometriose profunda. Em geral, os sistemas alcançaram elevada sensibilidade, especificidade e acurácia e auxiliaram na identificação de lesões que poderiam passar despercebidas na avaliação convencional. A IA também demonstrou potencial para diminuir discordâncias entre profissionais e otimizar a análise de exames.

Conclusão: A inteligência artificial se mostrou uma ferramenta promissora como suporte ao diagnóstico da endometriose, contribuindo para diagnósticos precoces, precisos e padronizados. Apesar dos resultados positivos, os estudos ainda apresentam limitações metodológicas e necessidade de validação em populações maiores e mais diversas. Assim, a IA deve ser aplicada como complemento à avaliação médica, e não como substituição completa.

Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral

Autores: Vitor Teran Landini, Marcus Vinicius, Concentino Fernandes, Bernardo C.S.Ennes, Andrés Sharp, Felipe Pittan Carvalhal, Gabriel Pires Silvestre, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: A inteligência artificial (IA), especialmente por meio de algoritmos de aprendizado profundo, tem sido progressivamente incorporada à prática radiológica, oferecendo suporte diagnóstico, automação de medidas e maior padronização na interpretação de exames. Na radiografia da coluna vertebral, essas ferramentas apresentam potencial para reduzir a variabilidade entre observadores e aumentar a eficiência diagnóstica.

Objetivo: Avaliar criticamente as aplicações atuais de algoritmos de aprendizado profundo em radiografias da coluna vertebral, com ênfase em seu desempenho diagnóstico e utilidade clínica.

Métodos: Foi realizada revisão sistemática da literatura conforme as diretrizes PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD42024570750). Foram pesquisadas as bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes. Foram incluídos estudos que avaliaram ferramentas de IA aplicadas à interpretação de radiografias da coluna, comparadas à análise realizada por especialistas.

Resultados: Dos 567 registros identificados, 36 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados demonstraram que algoritmos utilizados apresentam desempenho semelhante ao de especialistas em tarefas como mensurações espinopélvicas, avaliação do ângulo de Cobb, identificação de deformidades vertebrais e diagnóstico de espondilite anquilosante. Além da elevada acurácia, os modelos mostraram ganhos significativos em velocidade, reprodutibilidade e padronização das análises, além de potencial aplicação em estratificação prognóstica e apoio ao planejamento terapêutico.

Conclusão: A integração da IA à radiografia da coluna representa uma estratégia promissora para aprimorar a precisão diagnóstica, a eficiência dos fluxos de trabalho e a tomada de decisão clínica, contribuindo para uma avaliação mais objetiva e reprodutível dos distúrbios vertebrais.

Influência da suplementação de ácidos graxos ômega 3 na composição do leite humano maduro: avaliação dos efeitos agudos.

Autores: Danielle Lima Pimentel; Iasmin Muenzer Rocha; Lia Cadinelli Ramos; Arnaldo Costa Bueno; Alan Araujo Vieira.

Introdução: Ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (ômega-3 e ômega-6) são essenciais e tem no leite materno importante fonte. A influência da ingestão materna sobre esta composição é reconhecida, porém os efeitos agudos da suplementação não estão plenamente esclarecidos.

Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação aguda com ômega-3 sobre as concentrações de EPA, DHA e ARA no leite humano maduro.

Materiais e Métodos: Ensaio clínico do tipo antes e depois, com delineamento pareado sendo coletadas 10ml de leite humano maduro imediatamente antes e duas horas após a ingestão de 300mg de ômega-3. As amostras foram analisadas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas e concentrações de EPA, DHA e ARA foram comparadas pelo teste t pareado, utilizando-se o software SPSS 16.0. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição.

Resultados: Foram analisadas 90 amostras coletadas em pares. A média de idade das lactantes foi de 28 anos e o IMC médio de 26,6kg/m². Observou-se discreto aumento nas concentrações após a intervenção, porém sem significância estatística: EPA ($0,026 \pm 0,031$ vs $0,027 \pm 0,030 \mu\text{g/mL}$; $p=0,720$), DHA ($0,029 \pm 0,033$ vs $0,032 \pm 0,029 \mu\text{g/mL}$; $p=0,318$) e ARA ($0,100 \pm 0,119$ vs $0,106 \pm 0,111 \mu\text{g/mL}$; $p=0,343$). As correlações entre medidas emparelhadas foram elevadas: ARA (0,944), EPA (0,918) e DHA (0,848) com significância estatística ($p<0,001$), indicando forte associação linear e estabilidade intraindividual.

Conclusão: A suplementação aguda com 300 mg de ômega-3 não promoveu alterações estatisticamente significativas nas concentrações de EPA, DHA e ARA no leite humano maduro no intervalo de duas horas após a ingestão, sugerindo ausência de efeito detectável no prazo avaliado.

Palavras-chave: Leite Humano. Ácido docosahexaenoico. Ácido eicosapentaenoico. Ácido Araquidônico. Suplementos Nutricionais. Lactação

Prevalência de contaminação por amebas de vida livre em equipamentos e sistemas hidráulicos de ambientes hospitalares.

Autores: Gabrielle Cristine de Oliveira e Silva, Ludmila Bená Alves, Maria Fernanda Sousa Pinto e Alba Cristina Miranda de Barros Alencar

Introdução: As amebas de vida livre (AVL) podem colonizar sistemas hidráulicos e equipamentos hospitalares, representando riscos à saúde por causarem infecções graves e atuarem como reservatórios de bactérias patogênicas.

Objetivo: Descrever, por meio da literatura científica, a prevalência de contaminação por AVL em sistemas e equipamentos hospitalares nos últimos dez anos.

Método: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados a AVL, ambiente hospitalar, sistemas de distribuição de água, *Acanthamoeba spp.*, infecção hospitalar e *free-living amoebae*. Foram incluídos artigos, revisões, teses e dissertações publicados em português, inglês e espanhol entre 2015 e 2025. Excluíram-se estudos de caso clínico e pesquisas realizadas em ambientes externos e domiciliares.

Resultados: Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 estudos foram selecionados. Observou-se distribuição geográfica heterogênea, com predominância da Austrália (16,7%), enquanto China, África do Sul, Irã, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Eslováquia, Tunísia, Estados Unidos, França e Argentina contribuíram com um estudo cada (8,3%). Quanto à afiliação institucional, predominaram universidades vinculadas a hospitais ou centros de pesquisa (50,0%). A microscopia foi a técnica diagnóstica mais utilizada (50,0%), seguida pela PCR e pelos métodos de cultura/cultivo (41,7% cada). Sequenciamento genético, MALDI-TOF MS e microscopia eletrônica de transmissão foram empregados em menor frequência.

Conclusão: A presença de AVL em sistemas e equipamentos hospitalares foi identificada em diferentes contextos geográficos, evidenciando sua relevância para a saúde pública e reforçando a necessidade de vigilância microbiológica contínua e de estratégias para controle da qualidade da água hospitalar.

Estudo Experimental da Absorção do Chumbo Alojado no Sistema Ósteo-Mio-Articular de Ratos e Sua Interferência nos Diferentes Tecidos

Autores: Sofia Willner Fonseca, Albino Fonseca Júnior, Giovanna Almeida de Mattos, Beatriz dos Reis Machado, Márcio Antônio Babinski.

Introdução: Os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) aumentaram nos grandes centros urbanos, resultando em um número crescente de pacientes com fragmentos de bala retidos. Estes, podem atuar como uma fonte endógena crônica de exposição ao chumbo (Pb) tendo, entre as consequências, a toxicidade plasmática (plumbismo) e tecidual.

Objetivo: Confeção de um modelo capaz de avaliar o nível sérico do chumbo (NSPb) em modelo experimental (ratos Wistar), após a implantação de esferas de chumbo em tecidos osteo-mio-articulares.

Método: O trabalho será desenvolvido em modelos experimentais – 80 ratos Wistar, machos, com 06 meses de idade, divididos em 16 grupos de 05 ratos. Serão implantadas esferas de chumbo de tamanho conhecido, compatíveis com o peso corporal do animal (buscando simular um PAF num homem adulto jovem); em tecidos musculares, articular e ósseo, além do grupo controle. Serão realizadas coletas de sangue para determinação do NSPb nos ratos nos quais as esferas de Pb foram implantadas. Todas as etapas em modelo experimental seguirão normas de acordo com o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Resultados: Após a confecção do Projeto de pesquisa realizado no primeiro semestre de 2026, conforme o cronograma, o mesmo será avaliado pelo CEUA e, no próximo semestre, o modelo experimental será realizado, obtendo os primeiros resultados teciduais objetivando inicialmente observar o melhor modelo experimental para confecção dos estudos teciduais posteriores.

Conclusão: Após a revisão da literatura, espera-se observar aumento do NSPb verificando diferenças relacionadas a topografia de inserção das esferas de Pb.

Suplementação de ferro oral versus intravenosa para o tratamento da anemia pós-operatória: uma revisão sistemática e metanálise.

Autores: Filipe Giordano Valério, Maria Clara Bila D Alessandro , Maria Rita Monteiro Freitas, Marcelo Zylbeberg, Alexandra Rezende Assad

Introdução: A anemia pós-operatória aumenta significativamente a morbimortalidade cirúrgica. Embora a suplementação de ferro seja um pilar do *Patient Blood Management*, as vias oral e intravenosa não foram comparadas diretamente em estudos prévios.

Objetivos: Comparar a eficácia e a segurança do ferro intravenoso (IV) versus oral no tratamento da anemia pós-operatória.

Métodos: Buscou-se sistematicamente ensaios clínicos randomizados nas bases PubMed, Embase e Cochrane Library até dezembro de 2025, comparando ferro IV e oral em pacientes com anemia pós-operatória. Os dados foram agrupados utilizando modelo de efeitos aleatórios com variância inversa. O protocolo está registrado no PROSPERO (CRD420251146515).

Resultados: O ferro IV aumentou significativamente as taxas de correção da anemia (RR 1,37; $p=0,0002$), os níveis de hemoglobina (MD 0,54; $p<0,01$), a saturação de transferrina (MD 6,21; $p<0,01$) e a ferritina (MD 304,85; $p=0,02$), a deficiência de ferro pós-intervenção (RR 0,45; $p=0,007$) e os eventos adversos gastrointestinais (RR 0,28; $p<0,0001$) em comparação ao ferro oral. As taxas de transfusão tenderam a ser menores com ferro IV, sem atingir significância estatística (RR 0,58; $p=0,056$). As taxas de infecção foram comparáveis entre os grupos (RR 1,02; $p=0,93$).

Conclusão: O ferro intravenoso demonstra eficácia superior na resolução da anemia pós-operatória e na reposição dos estoques de ferro em comparação à terapia oral. Apresenta ainda um perfil mais seguro quanto a eventos adversos gastrointestinais, sem elevar o risco de infecções.

Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos obesos: revisão sistemática e metanálise.

Alunos: Lucas Eduardo Agostinho Xavier, Larissa Maria Pinto Xavier, Victor Hugo Santos Pinto

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad.

Introdução: O manuseio das vias aéreas representa um aspecto fundamental da prática anestésica. Dessa forma, a identificação e o manuseio adequado de via aérea difícil é fundamental para reduzir a morbidade e mortalidade associadas à anestesia em pacientes obesos.

Objetivo: avaliar a acurácia diagnóstica da ultrassonografia na predição de via aérea difícil em pacientes adultos obesos comparando com os métodos clínicos convencionais, com foco em medidas como sensibilidade, especificidade, área sob a curva, razão de verossimilhança positiva e negativa, e razão de chances diagnóstica.

Métodos: foi realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase e Cochrane até setembro de 2025, com registro PROSPERO CRD 420251056468. Este estudo seguirá as diretrizes metodológicas do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Diagnostic Test Accuracy e o checklist PRISMA-DTA.

Resultados: O estudo encontra-se na etapa de análise estatística até o atual momento. A análise dos resultados será realizada de acordo com o Cochrane Collaboration Handbook for Systematic Reviews of Interventions e com a declaração do PRISMA. Para variáveis contínuas, razões de probabilidades combinadas (ORs) com intervalo de confiança de 95% serão utilizadas, e os desfechos serão comparados por meio da Mean Difference (MD) e a Standard Mean Difference (Std. MD).

Conclusões: as conclusões deste trabalho serão fundamentais para identificar a presença de variáveis moderadoras para a tomada de decisões nessas situações de intubação difícil e laringoscopia sejam baseadas na melhor evidência científica disponível.

Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA: revendo o mau prognóstico

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe: Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima, Maria Eduarda Domingues Torres, Lohan de Souza Correa Silva , Juliana Araujo Cardoso, Maria Eduarda Domingues Torres

Introdução: A Encefalite anti-receptor N-Metil-D-Aspartato (NMDA), é uma encefalopatia inflamatória autoimune, caracterizada pela presença de imunoglobulina G (IgG) direcionadas às subunidades dos receptores glutamatérgico do tipo NMDA, presentes nos neurônios do sistema nervoso central (SNC). O pródromo apresenta sinais e sintomas inespecíficos, mimetizando um quadro gripal comum, como de infecções virais. A evolução da doença segue um curso multifásico, caracterizado por progressiva intensificação da gravidade clínica, envolvendo as fases: psicótica, não responsiva e hipercinética. Na fase psicótica, o paciente pode apresentar sintomas variados, tais como medo, mania ou paranóia. Sintomas cognitivos (dificuldade de concentração, afasia, apraxia e amnésia) e psicose aguda também estão presentes nesta fase da doença.

Objetivo: Avaliar a evolução, em longo prazo, pacientes pediátricos do HUAP diagnosticados com encefalite autoimune, com ênfase na função neuropsicomotora pelo menos dois anos após o quadro clínico inicial.

Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo do tipo série de casos a partir de coorte de pacientes. População-alvo: crianças e adolescentes atendidos com diagnóstico de encefalite anti-NMDA, a partir de 2010, no HUAP e em outros serviços, pelo orientador. A partir da análise de dados clínicos, escores prognósticos e tempo de diagnóstico e tratamento, obtidos nos prontuários, pretende-se traçar perspectivas de desfecho mais favoráveis para essa faixa etária. Será conduzida uma análise com o intuito de correlacionar exposições clínicas e terapêuticas aos desfechos observados.

Resultados Parciais: após aprovações da Rede Pesquisa e CEP foram avaliados, até o momento 4 prontuários. Os dados estão sendo armazenados não há uma análise preliminar dos achados.

Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.

Autores: Kamila Rangel da Silva Inácio, Tiago Zechinelli, Milene Cristina de Araujo Silva, Aline Araujo dos Santos Rabelo.

Introdução: O receptor nicotínico alfa 7 ($\alpha 7$ nAChR) exerce um papel neuroprotetor ao modular vias relacionadas à sobrevivência celular e à resposta inflamatória. Entre as citocinas inflamatórias, a interleucina-6 (IL-6) desempenha funções importantes no sistema nervoso central, atuando inclusive na proteção de neurônios da retina após lesões. Resultados prévios do nosso grupo demonstraram que o agonista seletivo do $\alpha 7$ nAChR, PNU282987, promove neuroproteção em culturas de células da retina após axotomia. Entretanto, ainda não se sabe se esse efeito envolve a participação da IL-6.

Objetivos: Investigar se o tratamento com PNU282987 em culturas de células da retina de ratos neonatos está associado à modulação da via da IL-6.

Material e Métodos: Foram realizadas culturas mistas de células da retina de ratos neonatos (P1/P2). As culturas foram tratadas com PNU282987 100nM e mantidas em estufa a 37°C por 45 minutos. Os níveis de IL-6 foram avaliados por Western Blotting. Aprovação CEUA nº 2157110922.

Resultados: Resultado preliminar indica uma tendência de aumento (64%) nos níveis de IL-6 após 45 minutos de tratamento com PNU282987 ($n = 1$), sugerindo uma modulação precoce desta via.

Conclusão: O resultado preliminar indica que o PNU282987 promove um aumento precoce nos níveis de IL-6 nas culturas de células da retina. Esse achado sugere que a IL-6 possa contribuir como um mediador para o efeito neuroprotetor da ativação do $\alpha 7$ nAChR.

Avaliação das Características Clínicas, Metabólicas e Hormonais de Pacientes com Incidentaloma de Adrenal

Autores: Leonardo Augusto Corrêa, Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição, Giselle Fernandes Taboada, Aline Barbosa Moraes

Introdução: Incidentaloma adrenal (IA) é um achado frequente em exames de imagem. Em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS), sua presença pode indicar hiperfunção adrenal, principalmente o hiperaldosteronismo primário (HAP), uma causa potencialmente curável de hipertensão secundária. Dados sobre a frequência de HAP na população brasileira com IA são limitados.

Objetivo: Descrever as características clínicas, hormonais e radiológicas dos pacientes com IA e HAS e comparar os achados entre aqueles com rastreio positivo e negativo para HAP.

Métodos: Estudo transversal com revisão de prontuários de 58 pacientes. O rastreio para HAP foi considerado positivo (HAP+) na presença concomitante de atividade de renina plasmática ≤ 1 ng/mL/h ou renina $\leq 8,2$ mU/L e aldosterona ≥ 10 ng/dL. Dados numéricos estão apresentados como mediana (p25-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP (CAAE 53345721.1.1.0000.5243).

Resultados: A mediana de idade ao diagnóstico do IA foi de 59,5 anos, predominando nas mulheres (72,9%). Hipertensão resistente foi observada em 19,6%. HAP+ ocorreu em 14,7% dos casos, negativo (HAP-) em 57,3% e não realizado em 28%. O grupo HAP+ utilizou maior número de anti-hipertensivos comparado ao HAP- [3,0 (2,0–4,0) vs. 2,0 (2,0–3,0)]. O maior diâmetro do nódulo foi semelhante entre HAP+ e HAP- [1,4cm (1,23–1,93) vs. 2,3cm (1,6–2,6)] assim como doença bilateral (HAP+ 38,5% e HAP- 17,2%).

Conclusão: Observou-se frequência relevante de pacientes com IA com hipertensão resistente e HAP+. O grupo HAP+ usou mais anti-hipertensivos, o que aumenta a probabilidade pré-teste. Esses achados reforçam a importância da inclusão dos exames de rastreio para HAP no SUS.

Padrão de café da manhã e Índice de Massa Corporal em adultos brasileiros

Autores: Laura Freze Cypriano Pires, Lorena Leonarda Mattos Furtado, Valéria Troncoso Baltar e Aline Silva-Costa

Introdução: O café da manhã (CM) é uma das principais refeições do cotidiano brasileiro. O padrão alimentar associa-se a desfechos negativos em saúde.

Objetivos: Descrever os padrões alimentares de CM dos adultos brasileiros.

Métodos: Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Estudo transversal, representativo da população brasileira, com 25.811 adultos (20-59 anos, excluindo gestantes e lactantes). No recordatório de CM foram mencionados 830 itens, classificados em 45 grupos alimentares. A seleção dos fatores considerou autovalores $>1,2$ e comunalidades $\geq 0,10$. Adotou-se como ponto de corte cargas fatoriais $\geq 0,25$, para determinar os grupos que compõem os padrões de CM. Após análise fatorial, com extração por componentes principais e rotação varimax, identificaram-se quatro fatores, a partir de 18 grupos alimentares. Análises realizadas no SAS.

Resultados parciais: Foram identificados quatro padrões: fator 1 - pão com manteiga, caracterizado por pão de sal (0,887), gorduras (0,857) e salgados (-0,425); fator 2 - café com açúcar, caracterizado por café (0,891), açúcar/mel/rapadura (0,850) e achocolatado (-0,327); fator 3- laticínios, com queijos (0,413), adoçantes (0,373), iogurtes (0,369), leite (0,282), pão integral (0,533), frutas (0,457), cereais matinais (0,457); fator 4 - regional/proteico, com carnes (0,547), ovos (0,434), milho e preparações (0,646), raízes e tubérculos (0,385) e carnes processadas (0,279). Os padrões identificados explicam 33,9% da variabilidade dos dados.

Conclusão: A identificação dos padrões reflete comportamentos distintos dos hábitos alimentares dos adultos brasileiros no CM.

Sintomas de insônia e fatores de risco cardiometabólicos

Autores: Carlos Bernardo Rodrigues Magalhães, Isadora Fontenelle Villaça Carreiro e Aline Silva-Costa

Introdução: Diversos estudos mostram relação entre problemas de sono e diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

Objetivo: Avaliar a associação dos sintomas de insônia, do sono insuficiente e da duração do sono com o risco de DM2 entre participantes com pré-diabetes.

Métodos: Estudo de coorte com dados das ondas 2 (2012-2014) e 3 (2017-2019) do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). Neste projeto, 5436 participantes, sendo 50,7% homens e 49,3% mulheres foram incluídos. No RStudio, realizaram-se análises descritivas e regressões logísticas (brutas e múltiplas), estimando-se razões de chance (OR) e respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). Estudo aprovado pelo CEP.

Resultados Parciais: Um total de 18,2% dos participantes desenvolveu DM2; 23,2% apresentaram insônia, 47,2% relataram sono insuficiente e 48,8% tinham sono de curta duração. Após ajustes, sono de curta duração e sono insuficiente associaram-se a maiores chances de DM2 (OR=1,18; IC95%: 1,03–1,37 e OR=1,34; IC95%: 1,16–1,55, respectivamente), enquanto a associação com insônia não foi estatisticamente significativa (OR=1,15; IC95%: 0,98–1,35). Nas análises combinadas, o sono insuficiente associou-se ao DM2 entre participantes com duração normal do sono (OR=1,34; IC95%: 1,05–1,71) e entre aqueles com sono curto (OR=1,39; IC95%: 1,17–1,64).

Conclusão: Observou-se associação entre problemas de sono e o desenvolvimento de DM2. Entre as dimensões do sono avaliadas, o sono insuficiente apresentou a associação mais forte com o desfecho.

Patologia em Ação – Ensino em Neoplasias do Sistema Nervoso Central Buscando Integração Entre Teoria e Prática

Autores: Emily Perdomo da Silva Santos, Ana Caroline Siquara-de-Sousa

Introdução: As neoplasias do sistema nervoso central (SNC) constituem um conjunto de doenças de elevada complexidade, demandando dos discentes de Medicina uma compreensão aprofundada da neuroanatomia, dos processos fisiopatológicos e do raciocínio clínico integrado. Todavia, a abordagem tradicional de ensino muitas vezes limita o engajamento e assimilação dos conteúdos.

Objetivo: Desenvolver e analisar um jogo de tabuleiro como recurso pedagógico complementar para o ensino referente aos tumores do SNC.

Materiais e Métodos: A pesquisa será conduzida em três fases: desenvolvimento do jogo, fundamentado em revisão bibliográfica e seleção dos principais tipos de neoplasias; implementação do jogo em turmas de graduação em Medicina, durante atividades supervisionadas; e análise da eficácia do instrumento por meio de questionários aplicados antes e após a intervenção. O projeto aguarda a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF.

Resultados parciais: Foi realizada revisão do jogo de tabuleiro, embasada em pesquisa bibliográfica dos aspectos anatômicos, fisiopatológicos e clínicos dessas doenças. O desenvolvimento incluiu a atualização do material didático, visando a integração entre conteúdo científico e abordagem lúdica. O projeto de pesquisa e os instrumentos de avaliação (questionários) também passaram por revisão.

Conclusão: Observa-se que os estudantes costumam ter pouco contato com esse tema, embora seja essencial reconhecer sinais iniciais de tumores do SNC. Tal relevância decorre da elevada morbimortalidade, da incidência em diferentes faixas etárias e da complexidade histopatológica, imuno-histoquímica e biomolecular. A adoção de métodos diversificados de ensino-aprendizagem potencializa o estudo de casos, promovendo novas oportunidades de debate acadêmico.

Miocardite recorrente em paciente pediátrico com variante no gene DSP

Autores: Carolina Moscatel Corrêa, Gabriella Rodrigues Pereira Bahia, Juliana Gonçalves Ribeiro

Orientadora: Ana Flávia Malheiros Torbey.

Introdução: A miocardite pediátrica apresenta etiologias heterogêneas e quadros agudos podem representar a manifestação inicial de uma miocardiopatia hereditária. A fase quente ("Hot Phase"), associada a alterações na desmoplaquina (gene DSP), caracteriza-se por episódios de inflamação e dor precordial na ausência de doença isquêmica coronariana.

Objetivos: Relatar o caso de uma paciente feminina, 11 anos, com quadro de miocardite recorrente diagnosticada com variante no gene DSP.

Método: Relato de caso clínico retrospectivo. Dados foram coletados via revisão de prontuário (2019-2026), analisando exames laboratoriais (Troponina, NT-pró BNP), eletrocardiografia, Holter 24h, imagens (ecocardiograma e ressonância magnética), sequenciamento genético e triagem familiar. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 93874218.2.0000.5243).

Resultados: Paciente pediátrica apresentou episódios recorrentes de dor precordial e internações prévias por suspeita de pericardite. Apesar do exame físico normal, o Holter indicou extrassístoles ventriculares polimórficas e a ressonância revelou fibrose miocárdica (12% da massa do ventrículo esquerdo) com padrão não isquêmico. O sequenciamento identificou variante provavelmente patogênica em DSP. A mãe é portadora assintomática da variante e há histórico familiar de morte súbita. Evolutivamente (2019-2026), a paciente desenvolveu disfunção ventricular leve (FE 47-49%) e dilatação, sendo manejada com metoprolol e restrição de exercícios intensos.

Conclusão: Episódios que mimetizam miocardite podem ser a primeira manifestação de cardiomiopatia genética, como evidenciado no caso. A "Hot Phase" exige vigilância contínua. O diagnóstico genético precoce é crucial para o manejo clínico adequado e aconselhamento genético familiar.

Diagnóstico Genético nas Cardiomiopatias Pediátricas: Protocolo de uma Análise Bibliométrica

Autores: Arthur Luiz Alves, Heloá Rocha Fernandes, Isabela Carolina Alves Nascimento, Maria Clara Moura Amadeu

Orientadora: Ana Flávia Malheiros Torbey

Introdução: As cardiomiopatias pediátricas constituem um grupo heterogêneo de doenças miocárdicas associadas a elevada morbimortalidade, nas quais o diagnóstico genético tem assumido papel crescente. Este estudo objetivou mapear a produção científica global sobre diagnóstico genético em cardiomiopatias pediátricas por meio de análise bibliométrica.

Métodos: Realizou-se revisão bibliométrica na base Web of Science Core Collection em março de 2026. Foram incluídos artigos indexados utilizando os descritores relacionados a cardiomiopatias, diagnóstico genético e população pediátrica. Os dados foram analisados com os softwares Bibliometrix (R) e VOSviewer, contemplando indicadores de produtividade, impacto científico, colaboração internacional, cocitação e tendências temáticas.

Resultados: Foram identificados 644 artigos publicados entre 1993 e 2026, envolvendo 5.059 autores, com taxa de crescimento anual de 9,97%. Observou-se aumento expressivo das publicações a partir de 2009, culminando em 61 artigos em 2025. Os Estados Unidos lideraram a produção científica e o impacto em citações, seguidos por China e Canadá. Os temas mais relevantes envolveram miocardiopatia hipertrófica, testes genéticos e correlação genótipo-fenótipo. As análises de cocitação demonstraram forte integração entre genética molecular e cardiologia clínica, enquanto a evolução temporal evidenciou a transição de estudos focados em caracterização fenotípica para abordagens voltadas à medicina de precisão, rastreamento familiar e estratificação de risco.

Conclusão: A literatura sobre diagnóstico genético em cardiomiopatias pediátricas apresenta crescimento sustentado e crescente caráter translacional. A genética molecular consolida-se como ferramenta essencial para o diagnóstico e manejo clínico, embora persistam desigualdades geográficas na produção científica, reforçando a necessidade de redes colaborativas multicêntricas e maior diversidade genômica nas pesquisas.

Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2

Autores: Cecília Pessanha Barcelos; Beatriz Baraldi de Almeida; Analucia Rampazzo Xavier

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica e altamente prevalente, caracterizada pela resistência à insulina e hiperglicemia, que promove lesão tecidual por mecanismos relacionados à inflamação e ao estresse oxidativo. A gama-glutamil transpeptidase (GGT), tradicionalmente associada à função hepática, desempenha papel importante na manutenção do estado redox celular, sendo considerada potencial marcador de inflamação no DM2.

Objetivo: Determinar a atividade intracelular da GGT em linfomonócitos isolados de indivíduos com DM2 em diferentes estados de variabilidade glicêmica e correlacioná-la com outros marcadores da doença.

Metodologia: Estudo transversal com inclusão prevista de 120 participantes por ano, ao longo de cinco anos. Serão recrutados indivíduos com DM2 diagnosticado há pelo menos cinco anos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, sem doenças inflamatórias, autoimunes ou hepáticas conhecidas. O grupo controle será composto por indivíduos sem DM2 ou doenças inflamatórias. Os participantes são recrutados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP/EBSERH e, após assinatura do TCLE, realizam coleta de sangue venoso em jejum (8–10 horas) e 30 minutos após ingestão de dieta-prova, além do preenchimento de formulário estruturado. A GGT será dosada no soro e no lisado de células mononucleares por método automatizado. Os dados serão analisados com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 8.367.690; CAAE: 94562525.1.0000.5243).

Resultados parciais: Até o momento, foram realizados o recrutamento dos participantes no ambulatório de Endocrinologia e o agendamento das coletas do material biológico.

Estudo das decorticações pulmonares em crianças

Autores: Ana Carolyn da Silva Rocha, Daniele Pereira Soares, Louise Theresa de Araújo Abreu, Beatriz Sampaio Boschetti, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: As pneumonias estão entre as causas mais comuns de internação em pediatria e podem complicar levando à morbidade e óbitos, alguns casos podem necessitar de intervenção cirúrgica, como a decorticação.

Objetivo: Descrever casos de procedimentos cirúrgicos consequentes a pneumonias graves em crianças.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo, mediante uma série de casos de procedimentos cirúrgicos torácicos consequentes a pneumonias. Foram incluídos pacientes de 0 a 18 anos incompletos internados em 2 hospitais pediátricos do Rio de Janeiro entre 2021 e 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em 19/12/2024 sob o parecer 7.310.823.

Resultados Parciais: Foram realizados 212 procedimentos entre os anos de 2021 e 2024. Foram estudados 102 pacientes, sendo 54 (52,9%) do sexo masculino. A mediana de idade foi de 61 meses e 70 (67,9%) residiam no município do Rio de Janeiro, 56,3% não apresentaram internação prévia e 77,7% não possuíam comorbidades associadas. Os procedimentos mais frequentes foram decorticação pulmonar e toracotomia, ambos representam 59,9% da amostra, seguidos por drenagem de tórax (16,9%) e bulectomia (14,6%). O esquema antibiótico inicial mais comum foi a combinação de ceftriaxona e oxacilina, em 23,3% dos pacientes. No acompanhamento após 30 dias do procedimento, 28,4% dos pacientes permaneciam internados, 69,61% haviam recebido alta, enquanto 2% evoluíram para óbito.

Conclusão: As cirurgias realizadas no período analisado concentram-se em pacientes do sexo masculino, residentes principalmente no município do Rio de Janeiro. Além disso, observa-se uma predominância de procedimentos mais complexos, como a decorticação pulmonar e a toracotomia.

Palavras-chave: criança; pneumonia; decorticação pulmonar

Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas

Autores: Anna Beatriz Dias, Anna Clara Toledo, Ricardo Gabriel de Lima Bisneto, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: o descalonamento é uma estratégia eficaz na gestão dos antimicrobianos, substituindo terapias de amplo espectro por monoterapias direcionadas via culturas e clínica do paciente, reduzindo custos e a pressão seletiva bacteriana.

Objetivo: Descrever o processo de análise em 72h após a prescrição de antimicrobianos de uso restrito e controlado por um programa de gestão de antimicrobianos em pediatria, com foco na adequação e descalonamento.

Materiais e Métodos: estudo retrospectivo, analítico e descritivo, conduzido em pacientes pediátricos com prescrições de antimicrobianos de uso restrito entre 1 de setembro de 2025 e 28 de fevereiro de 2026, em 2 hospitais pediátricos do Rio de Janeiro.

Resultados: Foram solicitados 343 antimicrobianos restritos, sendo 144 no hospital 1 e 199 no hospital 2. Na análise inicial, 63 foram negados e 280 liberados. Entre as prescrições negadas, as mais comuns foram justificativas insuficientes (33,3%), dose insuficiente (12,7%) e intervalo de doses errado (4,8%). Os antimicrobianos mais solicitados foram Meropenem (78,2%), Ceftazidime/avibactam (10%) e Polimixina B (8,2%). Considerando somente os antimicrobianos liberados, 5 (1,8%) foram escalonados por conta de germes resistentes ao esquema empírico inicial, 54 (19,3%) foram interrompidos por óbito, transferência, não necessidade ou descalonados, 2 (0,7%) poderiam ter sido escalonados por cultura com germe sensível e não o foram, 73 (26,1%) foram mantidos guiado por cultura e 146 (52,1%) foram mantidos por não resposta clínica ao esquema antimicrobiano anterior.

Conclusão: apesar do descalonamento ser possível em pequeno percentual, as condutas após 72h da prescrição foram altamente assertivas e adequadas.

Palavras-chave: descalonamento, antibioticoterapia, pediatria.

Análise dos casos de neutropenia febril em pediatria

Autores: Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida, Bernardo Azevedo Tarré, Maria Clara Berto Breder, Lara Sampaio da Costa Figueiredo, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A neutropenia febril (NF) é uma complicação usual em crianças acometidas por doenças oncohematológicas e implica elevado risco de mortalidade.

Objetivo: Avaliar casos de neutropenia febril em pacientes pediátricos oncohematológicos.

Materiais e Métodos: Estudo de série de casos de NF, em pacientes oncopediátricos entre 0 e 18 anos entre Janeiro de 2023 e Dezembro de 2025 no Prontobaby, no Rio de Janeiro. A NF foi caracterizada por contagem de neutrófilos $<500/\text{mm}^3$ e temperatura axilar $>37,5^\circ\text{C}$. O projeto foi aprovado pelo parecer 6.428.533 de 16/10/2023 do CEP da Faculdade de Medicina da UFF.

Resultados Parciais: Dos 239 protocolos iniciados, 100 foram excluídos. Entre os 139 pacientes restantes, a mediana de idade foi 87 meses, 88 (63,3%) eram do sexo masculino. A mediana entre a data do diagnóstico da neoplasia até o episódio de NF foi de 105,5 dias. O linfoma linfocítico de células B foi a neoplasia mais prevalente em 41 casos. 53 culturas bacterianas distribuídas entre 50/139 (36%) dos pacientes evidenciaram Gram-negativas em 32 (60,4%). Vírus foram pesquisados em 44 (31,6%) pacientes sendo isolados Influenza A em 2 casos e SARS-COV-2 em 1. Cefepime foi prescrito em 79 (56,8%) dos pacientes como terapia empírica inicial e o meropenem em 67 (48,2%). Após 30 dias da ocorrência de NF, 100 pacientes (71,9%) receberam alta, 31 (22,3%) permaneceram internados e 8 (5,8%) evoluíram para óbito.

Conclusão: Evolução satisfatória na maioria dos pacientes após NF, com alta em até 30 dias. Bactérias Gram-negativas foram os germes isolados na maior parte dos casos.

Palavras-chave: Neutropenia febril, antibioticoterapia, oncopediatria.

Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria

Autores: Maria Eduarda dos Santos Reis, Tábata Nery de Oliveira Costa, Eduardo Takeo Komaki, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A inteligência artificial (IA) já é uma realidade na medicina e pode contribuir em várias áreas como o controle de infecção em pediatria.

Objetivo: realizar uma revisão sistemática sobre a utilização de IA em controle de infecção em pediatria

Materiais e Métodos: realizamos uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do PRISMA. A revisão incluirá publicações do PUBMED e SCIELO, usando os seguintes termos: “neural network and pediatric infection control”, “machine learning and pediatric infection control”, “generative AI and pediatric infection control”, “large language model and pediatric infection control” e “deep learning and pediatric infection control”, nas línguas inglesa e portuguesa, sem limite de datas. A data de inserção máxima foi até 4 de abril de 2026 com registro no PROSPERO.

Resultados Parciais: inicialmente, foram identificados 204 artigos utilizando todos os termos, sendo 24 referentes a “neural network and pediatric infection control”, 136 à “machine learning and pediatric infection control”, 9 à “generative AI and pediatric infection control”, 14 à “large language model and pediatric infection control” e 21 à “deep learning and pediatric infection control. A busca foi realizada de forma independente por quatro pesquisadores. Após essa etapa inicial, foram excluídos 177 artigos com base na leitura dos títulos. Desse total, 25 foram excluídos por duplicidade nas bases de dados e os demais 152 baseados na leitura do título. Atualmente, o estudo encontra-se na fase de leitura e análise de 27 artigos. Serão incluídas também referências cruzadas dos artigos incluídos

Conclusão: ainda sem conclusões. Estudo em curso.

Aplicabilidade de escore para identificação de fatores de risco para aquisição de MDR em UTIs pediátricas

Autores: Caio Passarellles Ferreira, Júlia Moreira Machado, Ludimila Frade Brandão Julio da Silva, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: uma das principais complicações de internação em unidades de terapia intensiva pediátricas (UTI PED) é a aquisição de infecções relacionadas à assistência à saúde, particularmente por bactérias multirresistentes.

Objetivo: identificar possíveis fatores de risco para aquisição de bactérias multirresistentes em UTIs pediátricas

Materiais e Métodos: estudo retrospectivo, analítico e descritivo, conduzido em pacientes pediátricos com IRAS associadas a dispositivos invasivos (cateter venoso central, ventilação invasiva e cateter vesical) com bactérias isoladas em culturas entre 2022 e 2025. As IRAS foram comparadas em relação ao perfil de sensibilidade. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina sob o parecer 8.374.273 em 22/4/2026.

Resultados parciais: foram analisados até o momento, 41 pacientes dos quais 44 % eram do sexo masculino e 90,2 % possuíam comorbidade. 10 IRAS ocorreram em 2022, 10 ocorreram em 2023, 11 em 2024 e 10 em 2025. Entre as IRAS, 21 foram IPCSL, 10 foram PAV e 8 foram ITU-AC. Do total de 41 IRAS, 8 foram causadas por bactérias Gram-positivas e 33 por bactérias Gram-negativas. Considerando o perfil de resistência, 28/41 (68,3%) foram consideradas multirresistentes. Deste total, 23 (82,1%) foram bactérias Gram-negativas e entre as 23 BGN resistentes, 8 apresentaram resistência a carbapenêmicos (6 isolados de *Pseudomonas aeruginosa*, 1 de *Acinetobacter baumannii* e 1 de *Klebsiella pneumoniae*).

Conclusão: a análise inicial evidenciou um percentual considerável de IRAS por bactérias multirresistentes, predominando as bactérias Gram-negativas

Palavras-chave: fatores de risco, pediatria, infecções, bactérias multirresistentes

Série histórica de consumo de antimicrobianos em unidades de terapia intensiva pediátricas do Rio de Janeiro

Autores: André Ricardo Araujo da Silva, Cauã Almeida da Silva, Eduarda Machado de Oliveira, Isabela da Silva Pedrette, Sophia Augusta da Costa, Thaís da Silva Vieira

Introdução: Os programas de gestão de antimicrobianos em pediatria necessários para promover o uso racional e contribuir para diminuição da resistência antibiótica. Poucos dados são conhecidos de unidades de tratamento intensivo (UTIs) pediátricas.

Objetivo: Descrever e analisar uma série histórica de consumo dos antimicrobianos das classes Access, Watch e Reserve, em UTIs pediátricas de duas instituições de saúde.

Materiais e Métodos: **Série histórica do consumo de antimicrobianos**, conduzido em pacientes pediátricos internados em três UTIs da cidade do Rio de Janeiro, entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2025. O consumo foi mensurado utilizando dias de terapia (DOT) e DOT por 1.000 pacientes-dia (DOT/1000 PD). Tendências lineares de consumo foram calculadas através do Excel. Foram analisados ampicilina (classe Access), meropenem, vancomicina, ceftriaxone, cefepime, tazocin e ciprofloxacina (classe Watch), linezolid (classe Reserve) e anfotericina B lipossomal (antifúngico)

Resultados: Nas 3 unidades houve tendência linear de queda no consumo de cefepime e ciprofloxacina e de aumento de consumo de ampicilina. Em duas unidades houve tendência de aumento no consumo de meropenem, ceftriaxone, tazocin e vancomicina, enquanto houve queda em uma delas e finalmente em 2 unidades houve tendência linear de queda no consumo de anfotericina B lipossomal e aumento em uma delas. A linezolid apresentou queda em 1 unidade e estabilidade em duas delas.

Conclusão: A análise da série histórica evidenciou perfis de consumo heterogêneos entre as UTIs, influenciados pela complexidade de cada perfil de paciente e do período compreendido entre o pré e pós-pandemia de COVID 19.

Palavras-chave: descalonamento, antibioticoterapia, pediatria.

Avaliação do tremor vocal na Doença de Parkinson usando redes neurais artificiais

Autores: Andréa Gomes de Oliveira Aguiar, Edson Luiz Cataldo Ferreira, Leonardo Wanderley Lopes, Luiz Alberto Santos da Silva, Mariana Farias Ferreireiz de Oliveira.

Introdução: O tremor vocal é uma manifestação clínica presente em cerca de 80% dos pacientes com doença de Parkinson (DP), condição que acomete mais de mil pessoas por 100.000 habitantes na América Latina e pode comprometer tarefas cotidianas e a qualidade de vida.

Objetivo: elaborar um índice de avaliação acústica do tremor vocal, a ser confirmado por redes neurais artificiais e comparado ao Julgamento Perceptivo-Auditivo (JPA) em indivíduos com DP.

Metodologia: inicialmente, será realizada uma revisão dos parâmetros de tremor vocal mais utilizados na literatura internacional. Em seguida, dois bancos de vozes públicos internacionais, com amostras de vogais sustentadas e frases vozeadas de pessoas com DP e de controles saudáveis, serão utilizados para extração dos parâmetros de tremor e construção de um índice de tremor (IT). Paralelamente, dois fonoaudiólogos especialistas em voz, com ampla experiência clínica, realizarão o JPA quanto à presença e ao grau de tremor, com apoio de uma escala analógica visual. As amostras de voz serão armazenadas no plug-in VoxMore, e a confiabilidade entre avaliadores será mensurada pelo Coeficiente Kappa ponderado.

Resultados: a partir da revisão da literatura, foram identificados 20 parâmetros de tremor de amplitude e de frequência. Um banco de dados espanhol foi selecionado por disponibilizar amostras adequadas tanto para análise acústica quanto para o JPA, e um banco público nacional em fase final de elaboração também será incluído.

Conclusão: espera-se que o índice desenvolvido funcione como biomarcador do tremor vocal na DP.

Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - População estudada: gestantes

Autores: Clara Mainier Hack, Silvia Marina de Amorim Figueira, Aparecida Cristina Sampaio Monteiro.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é uma disbiose vaginal frequente. Evidências sugerem associação entre VB na gestação e maior risco de desfechos obstétricos adversos, incluindo parto pré-termo e rotura prematura de membranas ovulares. O rastreamento de gestantes assintomáticas de baixo risco para parto pré-termo não é recomendado; contudo, seu papel em gestantes com risco aumentado para esses desfechos permanece incerto.

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade e descrever os resultados iniciais do rastreamento da VB em gestantes de alto risco utilizando critérios de Amsel e escore de Nugent.

Método: Estudo piloto longitudinal observacional, em andamento, realizado no Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco do HUAP, entre abril e junho de 2025. Foram incluídas gestantes com IG <20 semanas, assintomáticas para VB e com pelo menos um fator de risco obstétrico. Excluíram-se aquelas com sintomas sugestivos de VB ou alergia ao metronidazol. As participantes do grupo rastreamento foram avaliadas pelos critérios de Amsel e escore de Nugent, com tratamento dos casos positivos. Os dados clínico-obstétricos foram analisados por estatística descritiva. Projeto aprovado pelo CEP (parecer 7.071.786).

Resultados: Foram recrutadas 12 gestantes: nove no grupo rastreamento e três no grupo controle. O rastreamento identificou um caso de VB pelo escore de Nugent, tratado conforme previsto.

Conclusão: Os resultados preliminares demonstram a aplicabilidade inicial do rastreamento da VB em gestantes de alto risco. A ampliação da amostra e o seguimento permitirão avaliar melhor essa estratégia e sua relação com os desfechos obstétricos.

Palavras-chave: Gestante; Vaginose bacteriana; Gravidez de alto risco; Parto prematuro.

Drogas Ilícitas e o processo de Envelhecimento

Autores: Amanda Mayhuma Alves Ferreira, Miguel Euler Torres Bandeira, Nickolas Moisés da Silva e Armando Cypriano Pires

Introdução: O uso crônico de drogas ilícitas provoca encurtamento telomérico, aumentando o estresse oxidativo e acelerando o envelhecimento (senescência) celular por dano genético progressivo.

Objetivo: Descrever e analisar o conhecimento acerca da influência de drogas ilícitas, com destaque para a cocaína e anfetaminas, no encurtamento de telômeros e compreender sua relação direta com o envelhecimento celular.

Métodos: Estudo Descritivo, Bibliográfico, Documental e com abordagem Qualitativa (Análise Textual). Uso da estratégia de busca PEO, nas bases BDTD, Scielo e PubMed.

Resultados Parciais: O encurtamento de telômeros é um evento notavelmente ligado ao envelhecimento celular e estudos demonstram a relação com o uso de drogas a partir do estresse oxidativo provocado. A relação cocaína e o Estresse Precoce da Vida (ELS - Early Life Stress), avaliada pelo Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), provocam maior encurtamento dos telômeros. Resultados de estudos reforçam a hipótese de senescência biológica subjacente à experiência de ELS. Estudos identificam no uso da metanfetamina o processo de metilação do DNA, estando relacionado ao envelhecimento biológico. O estresse presente em grupos que vivem com HIV e usam metanfetamina, também está relacionado ao envelhecimento celular acelerado, a telômeros mais curtos, ao comprometimento neurocognitivo, a neurodegeneração, além de riscos de doenças cardiovasculares.

Conclusão: Os estudos sugerem que há influência do abuso de drogas no envelhecimento celular. Estudos reconhecem a necessidade de maior definição dos mecanismos, gerais e específicos, provocadores do envelhecimento celular pelo uso crônico de drogas ilícitas e lícitas.

Pré-natal e baixo peso ao nascer em Niterói no contexto pré, durante e pós pandemia de COVID-19

Autores: Giovanna Brando Castagna e Armando Cypriano Pires

Introdução: O pré-natal adequado reduz fatores associados ao baixo peso ao nascer, indicador relevante da saúde materno-infantil.

Objetivo: Analisar a associação entre assistência pré-natal e baixo peso ao nascer em Niterói durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021), tendo como referência os períodos pré (2017-2019) e pós (2022-2024) pandêmicos.

Método: Estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo e quantitativo. Com análise dos nascidos vivos de mães residentes em Niterói, distribuídos nos períodos indicados. As variáveis estudadas incluem peso ao nascer, número de consultas pré-natais, idade materna, cor/raça, escolaridade materna, idade gestacional e tipo de parto. Para avaliar a associação entre assistência pré-natal e ocorrência de baixo peso ao nascer foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2), considerando nível de significância de 5%, bem como a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%.

Resultados: Durante a pandemia observou-se associação estatisticamente significativa entre menor número de consultas pré-natais e maior prevalência de baixo peso ao nascer (RP=2,46; IC95%: 2,18–2,76; $\chi^2=226,69$; $p<0,0001$), resultado semelhante ao período pré-pandemia (RP=2,38; $\chi^2=300,03$) e inferior ao pós-pandemia (RP=2,72; $\chi^2=384,13$). Entre os fatores biológicos, destacaram-se idade materna extrema, gestação múltipla, parto cesáreo e prematuridade, especialmente entre 22 e 36 semanas de gestação. Entre os fatores socioeconômicos e sociais, menores níveis de escolaridade materna e maior proporção de mães pretas e pardas nos grupos com menor adesão ao pré-natal sugerem desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

Conclusão: As análises sugerem influência da pandemia nos indicadores de pré-natal e baixo peso ao nascer.

Ações e impactos do uso de cigarro eletrônico na saúde materno-infantil - Estado da Arte

Autores: Cynthia Akotsi Mulongo, Leo da Costa Menezes Freitas e Armando Cypriano Pires

Introdução: Os cigarros eletrônicos (Sistema Eletrônico de Distribuição de Nicotina-ENDS) são dispositivos que vaporizam soluções de constituição variada, que liberam substâncias tóxicas para o organismo, como nicotina, compostos orgânicos voláteis, nitrosaminas e metais pesados.

Objetivo: Identificar os processos técnicos de diagnóstico e investigação do impacto do uso do cigarro eletrônico na saúde materno-infantil.

Método: Estudo descritivo, bibliográfico, documental com abordagem qualitativa (Análise Textual).

Resultados: Os estudos se utilizam dos seguintes procedimentos: mensuração de CO expirado (COex); concentração de cotinina plasmática, salivar, urinária ou no mecônio; perfil proteico da saliva (estudo proteômico); frequência de micronúcleos e anomalias metanucleares na mucosa bucal de vaporizadores de cigarro eletrônico e de fumantes de cigarro industrializado e; dopplervelocimetria para o estudo hemodinâmico materno e fetal através da estimativa de fluxo nas artérias uterinas, umbilicais e cerebrais médias fetais.

Conclusão: Os processo de investigação buscam avaliar entre outros a exposição do feto a metais pesados, benzenopireno, 1-hidroxi-pireno, nicotina e cotinina, substâncias citotóxicas e carcinogênicas. Reconhecem as respostas do organismo ao aumento do estresse oxidativo e a presença de componentes inflamatórios (neuroinflamatórios em destaque) e alterações microbiológicas (salivares), no desenvolvimento de condições patológicas futuras. E identificam as alterações na estrutura vascular e nas velocidades de fluxo sistólico e diastólico relacionadas com as medidas de COex e cotinina urinária.

Escalas de Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Neonatal e Infantil – Estado da Arte

Autores: Emilin Kelly Martins Neves, Milena Silva Lopes e Armando Cypriano Pires

Introdução: Estratégias e práticas em saúde, como a aplicação de escalas de avaliação; abordam o recém-nascido e o acompanham para triagem e identificação precoce de anormalidades no desenvolvimento em crianças.

Objetivo: Identificar as escalas de avaliação do desenvolvimento infantil, destacando-se suas características avaliativas, aplicabilidades e efetividades segundo os diferentes agravos à saúde do RN e da primeira infância.

Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (Análise Textual e Interpretativa). O uso da estratégia PEO definiu as sintaxes para busca nos campos título e resumo nas bases BDTD, Scielo e PubMed. O corpora identificado foi selecionado a partir da pertinência do documento, sua relevância temática e capacidade descritiva e analítica para a pesquisa.

Resultados: Há uma diversidade de escalas com avaliação dos seguintes atributos: marcos motores, sociais, comportamentais, cognitivos e de linguagem, esperados em cada fase do desenvolvimento. Os estudos identificam vantagens e desvantagens, confiabilidade e sensibilidade e melhores indicações segundo características da população e dos objetivos desejados pela equipe de saúde. Reconhecem, no entanto, a escassez de instrumentos nacionais padronizados e a necessidade de adequação e validação dos instrumentos segundo os parâmetros locais.

Conclusão: Identificar o conjunto de escalas disponíveis, reconhecendo suas características, aplicabilidades e efetividades, permite seguir por um processo de validação local de protocolos segundo demandas clínicas, e elaboração de instrumentos para uso nacional, bem como apoiar a formação de profissionais, que instituem em suas práticas o cuidado à saúde infantil.

Projeto Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde

Autores: Iris Ramos Torres Giovanini, Lívia Moraes Guilherme, Rafaella Oliveira Dias Andrade, Rodrigo Guimarães da Silva, Vitoria de Lima Velloso Pires e Armando Cypriano Pires

Introdução: O uso indevido de substâncias (abuso de drogas lícitas e ilícitas) por profissionais da saúde pode comprometer o julgamento clínico, a tomada de decisão e a segurança do paciente, transformando o problema em uma questão de saúde pública.

Objetivo: Identificar quais são os fatores que levam os profissionais de saúde ao abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Método: Estudo descritivo, bibliográfico, documental com abordagem qualitativa (Análise Textual).

Resultados: Os estudos apontam os seguintes fatores: alívio do estresse e da ansiedade; tentativa de relaxamento; pressão psicológica constante e; sobrecarga física e emocional (fatores ocupacionais e psicossociais). Reconhecem também o fácil acesso aos medicamentos e automedicação como tentativa de controle dos sintomas (estresse, cansaço, ansiedade ou depressão). As principais drogas estudadas são: álcool, maconha, tabaco e psicotrópicos. A saúde mental pode atuar como fator desencadeador do consumo de substâncias, estabelecendo um ciclo de agravamento entre sofrimento psicológico e dependência química. Além disso, essa população apresenta índices preocupantes de sofrimento psíquico e risco de suicídio.

Conclusão: Compreender os fatores que favorecem o consumo de substâncias nessa população pode subsidiar estratégias institucionais de promoção da saúde mental, prevenção do uso abusivo de drogas e reformulação de processos formativos e condições de trabalho que contribuem para o adoecimento psicológico.

Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos.

Autores: Lia Cadinelli Ramos; Danielle Lima Pimentel; Iasmin Muenzer Rocha; Alan Araujo Vieira; Arnaldo Costa Bueno.

Introdução: A bioimpedância elétrica (BIA) é uma ótima opção para a avaliação nutricional em recém-nascidos (RN) por ser não invasiva e de fácil execução, mas ainda carece de padronização no período neonatal. A posição em decúbito dorsal (DD), usualmente adotada, pode interferir nos resultados da BIA, sendo o decúbito ventral (DV) uma alternativa potencialmente mais estável.

Objetivo: Avaliar a interferência da mudança de decúbito na aferição da resistência (R) e da reatância (Xc) em RN pelo método da BIA.

Métodos: Ensaio clínico não controlado, tipo antes e depois, no qual foram comparadas as medidas de R e Xc aferidas pelo método de bioimpedância em RN posicionados em DD e DV. O cálculo amostral estimou 175 avaliações para a comparação da Xc e 77 para a da R. Foi utilizado o teste t pareado e o projeto foi aprovado pelo CEP da instituição.

Resultados: Não houve diferença entre a R aferida em DD ($708,5 \pm 86,9$ ohm) e em DV ($699,3 \pm 87,6$ ohm); no entanto, houve diferença entre a Xc quando comparados os dois decúbitos ($42,1 \pm 31,6$ vs $43,4 \pm 30,9$ ohm, respectivamente DD e DV). Observou-se correlação forte entre todas as medidas aferidas (0,937 e 0,944 respectivamente r e Xc).

Conclusão: Apesar de encontrar diferença estatisticamente detectável entre os valores de Xc, clinicamente essa diferença não é significativa. Portanto, podemos considerar que não há diferença na aferição dos valores de R e de Xc nos decúbitos ventral ou dorsal.

Palavras chave: bioimpedância, recém-nascidos, prematuridade

Mortalidade por câncer de pulmão associadas a doenças intersticiais pulmonares no Brasil: análise epidemiológica de 2014 a 2024

Autores: Arthur Oswaldo de Abreu Vianna, Daira Sofia Rodríguez González, Daniel Gomes Moreira, Geilson Cunha Mendes Pinheiro, Maria Clara Nunes Bezerra.

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão e as doenças intersticiais pulmonares (DIP) representam importantes causas de morbimortalidade em adultos e idosos. O envelhecimento populacional, a exposição cumulativa ao tabagismo e outros fatores ambientais têm contribuído para o aumento da carga dessas doenças no Brasil. Além disso, estudos demonstram maior incidência de câncer de pulmão em indivíduos com DIP, especialmente as doenças fibrosantes progressivas, reforçando a relevância epidemiológica dessas condições.

OBJETIVO: Analisar a distribuição temporal e epidemiológica dos óbitos por câncer de pulmão e doenças intersticiais pulmonares no Brasil entre 2014 e 2024.

MÉTODO: Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram incluídos óbitos por câncer de pulmão (CID-10 C34) e doenças intersticiais pulmonares (CID-10 J84) em indivíduos de 40 a 79 anos, analisando-se distribuição temporal, regional, por sexo e raça/cor.

RESULTADOS: Foram registrados 272.850 óbitos no período analisado, observando-se tendência global de crescimento, interrompida em 2020, quando houve redução de 4,47% em relação a 2019. As regiões Nordeste e Norte apresentaram os maiores incrementos proporcionais, enquanto o Sudeste concentrou o maior número absoluto de óbitos. Houve predomínio da mortalidade masculina em todas as regiões, com maior discrepância observada no Sul.

CONCLUSÃO: Os resultados demonstram a importância da associação do câncer de pulmão e doenças intersticiais pulmonares como causas de mortalidade no Brasil, especialmente em indivíduos mais idosos. Tais achados evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e ampliação do acesso à assistência especializada.

Análise da Mortalidade da DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) no Brasil no período de 2014-2024

Autores: Arthur Dellazeri Cortez, Arthur Oswaldo de Abreu Vianna, Isabela Fernanda Amo, Maria Clara Nunes Bezerra.

Introdução: A DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) é definida como uma doença heterogênea caracterizada por limitação persistente ao fluxo aéreo, geralmente progressiva. O diagnóstico baseia-se em dados clínicos sugestivos e é confirmado pela espirometria.

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por DPOC no Brasil, considerando sua distribuição regional, características demográficas e local de ocorrência dos óbitos.

Metodologia: Foram analisados os óbitos por DPOC (CID-10: J44) registrados no Brasil entre 2014 e 2024 em indivíduos de 40 a 69 anos, segundo região de residência, sexo, raça/cor e local de ocorrência. Trata-se de um estudo retrospectivo baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS).

Resultados: Entre 2014 e 2024, foram registrados 115.294 óbitos por DPOC no Brasil em indivíduos de 40 a 69 anos. Observou-se aumento da mortalidade ao longo da série histórica, passando de 9.325 óbitos em 2014 para 12.964 em 2024. A Região Sudeste concentrou o maior número de óbitos (45,7%), seguida pela região Sul (23,8%). Houve predominância do sexo masculino (54,6%). Os óbitos aconteceram em hospitais (79,2%), indicando elevada complexidade com necessidade de internação em unidades de terapia intensiva (UTI).

Conclusão: A mortalidade entre indivíduos de 40 a 69 anos apresentou tendência de crescimento no Brasil entre 2014 e 2024 enquanto a concentração de óbitos se dá nas regiões Sudeste e Sul e em indivíduos do sexo masculino. Tais achados reforçam a necessidade do fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção de fatores de riscos, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Perfil epidemiológico, clínico, funcional e radiológico dos pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) do ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP-UFF)

Autores: João Pedro Coelho de Oliveira Barros, Victor Teixeira Ramos Lopes e Audry Cristina de Fátima Teixeira Machado

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade heterogênea e complexa, associada ao tabagismo, caracterizada por inflamação crônica das pequenas vias aéreas, destruição irreversível do parênquima pulmonar e perda funcional progressiva.

Objetivos: Caracterizar o perfil epidemiológico, clínico-funcional e radiológico de pacientes com DPOC; Investigar associações entre as variáveis estudadas; Correlacionar os achados da tomografia de tórax com aspectos clínico-funcionais.

Métodos: Estudo observacional, descritivo-analítico, transversal, retrospectivo. Os dados serão obtidos por revisão de prontuários de março de 2024 a março de 2027. Critérios de inclusão: idade acima de 40 anos e diagnóstico de DPOC com $VEF1/CVF < 0,70$ pós-BD. Critérios de exclusão: prontuários incompletos ou diagnóstico incompatível com DPOC. Dispneia será avaliada pela escala mMRC e sintomas pelo CATTM. Os pacientes serão avaliados quanto idade, gênero, índice de massa corporal (IMC), tabagismo, estratificação por grupos, classificação de gravidade conforme VEF1 pós-BD segundo critérios do Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) e comorbidades: hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença arterial coronariana (DAC), asma, neoplasia, rinossinusite/rinite, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Os laudos das tomografias computadorizadas de tórax serão revisados quanto aos principais achados radiológicos da DPOC.

Resultados: Os alunos tiveram atividades teórico-práticas sobre o tema, vivenciaram o manejo clínico da doença e participaram de todas as etapas do trabalho. Projeto submetido ao CEP-UFF.

Conclusão: Considerando a heterogeneidade da DPOC, o estudo poderá contribuir para a caracterização dos perfis epidemiológico, clínico-funcional e radiológico dos pacientes, bem como para a compreensão de suas associações com a gravidade da doença.

Papel do Registro Gráfico Pré-Operatório na Avaliação da Complexidade Cirúrgica na Endometriose

Autores: Bernardo Portugal Lasmar, Rafaella Leal Neves de Abreu e Helena Chiaratti Cerveira.

Introdução: A endometriose é definida pela presença de tecido endometrial ectópico funcionante, sendo a principal causa ginecológica de dor pélvica crônica. Este tecido endometrial ectópico normalmente está localizado na região pélvica, porém pode estar localizado em qualquer região do corpo. Configura-se como uma doença crônica, inflamatória, eminentemente benigna e dependente de estrogênio. Em decorrência de atrasos no diagnóstico, muitas pacientes passam por longos períodos sem tratamento adequado, propiciando a progressão da doença e a necessidade de intervenção cirúrgica.

Objetivos: O presente estudo visa analisar o impacto do uso do registro gráfico na avaliação da complexidade cirúrgica, durante o pré-operatório, para predizer a morbidade, risco de complicação, a necessidade de reserva de leito em terapia intensiva, reserva de derivados hemáticos, escolha de equipe cirúrgica adequada, instrumentais cirúrgicos, entre outros fatores.

Métodos: Neste estudo retrospectivo, serão analisadas 300 cirurgias de pacientes com endometriose, colhendo informações pregressas e promovendo, a partir disso, a produção do registro gráfico de complexidade cirúrgica. Este projeto foi aprovado pela CEP Unesp Botucatu CAEE 74356323.4.1001.5411.

Resultados: Até o momento, foram analisados 273 prontuários (91% do total). Os dados preliminares seguem as tendências esperadas, indicando maior complexidade em cirurgias envolvendo o parâmetro e o compartimento posterior com acometimento intestinal. Estes casos apresentam maior tempo operatório e internação, bem como risco de complicações. A coleta de dados continua em andamento para consolidação dos resultados.

Conclusão: O estudo permanece em progresso, reforçando a relevância do registro gráfico como ferramenta no planejamento cirúrgico para pacientes com endometriose.

Uso de sistema de vídeo em telefone portátil para avaliação objetiva de bradicinesia na doença de Parkinson

Autores: Bruno Augusto Vitali Fernandes, Bruno Lima Pessoa

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa progressiva, caracterizada por sinais cardinais, dentre os quais a bradicinesia destaca-se para diagnóstico e monitoramento. Para pacientes em estágio avançado, com discinesias, a Estimulação Cerebral Profunda (DBS) é uma terapia eficaz. Contudo, a avaliação clínica do tratamento, especialmente da bradicinesia, ainda depende largamente da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), uma ferramenta que, apesar de ser padrão-ouro na avaliação da doença de Parkinson, possui subjetividade inter e intra-avaliador.

Objetivo: Validar uma nova tecnologia de análise cinética, com câmeras de smartphone e algoritmos computacionais como ferramentas para quantificação da bradicinesia, de forma que se possa comparar os dados cinemáticos obtidos pelo sistema com pontuações da subescala motora (3) da UPDRS.

Metodologia: Estudo observacional e transversal, com 20 pacientes, entre 18 e 75 anos, e diagnóstico de DP, submetidos à cirurgia de DBS. Conduzido durante as consultas de acompanhamento no HUAP. As avaliações motoras serão conduzidas em diferentes cenários, gravadas por uma câmera de smartphone e analisadas pelo software. Os resultados serão comparados com a análise do neurologista especialista, utilizando a escala UPDRS. Projeto em fase final de confecção, para ser enviado ao CEP.

Resultados Esperados: A quantificação do movimento e da velocidade permitirão uma análise tão precisa quanto a escala UPDRS.

Conclusão: Esta ferramenta representará um avanço para a prática clínica, um meio acessível, reprodutível e de baixo custo para otimizar os ajustes terapêuticos e complementar a avaliação tradicional, permitindo manejo mais preciso e personalizado da DP.

Palavras-chave: Bradicinesia; Doença de Parkinson; UPDRS; DBS; celular.

Eletroencefalografia Quantitativa na avaliação das alterações de dor em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson submetidos à cirurgia: comparação pré e pós-operatória.

Autora: Amanda Francisca Paulo

Orientador: Dr. Bruno Lima Pessôa

Introdução: A estimulação cerebral profunda (DBS) e a palidotomia são abordagens cirúrgicas para o controle motor da Doença de Parkinson (DP), mas seus efeitos sobre a dor ainda não são completamente compreendidos. Este estudo busca analisar as oscilações cerebrais em pacientes com DP e dor submetidos a esses procedimentos, utilizando a eletroencefalografia quantitativa (EEGq).

Objetivo: Caracterizar as alterações elétricas na EEGq em pacientes submetidos à cirurgia para Doença de Parkinson com melhora do quadro doloroso.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, longitudinal e observacional que analisa exames de EEGq realizados em pacientes diagnosticados com DP e dor antes e após o tratamento cirúrgico com DBS ou palidotomia. Foram incluídos participantes com idade superior a 18 anos, submetidos ou candidatos à cirurgia, avaliados pelos instrumentos DN4, LANSS, EVA e Questionário McGill Reduzido. Excluíram-se pacientes sem dor, prontuários incompletos, dificuldades cognitivas, deficiência visual, analfabetismo, diabetes ou doença psíquica ativa.

Resultados parciais: O trabalho foi aprovado pelo CEP em 17/06/2025. Até o momento, foram avaliados sete pacientes e espera-se completar a amostra de 20 dentro do período previsto. A análise dos resultados ainda não foi concluída, pois o cronograma ainda não foi finalizado.

Conclusões: A pesquisa poderá demonstrar a utilidade da EEGq com inteligência artificial na identificação de padrões eletrofisiológicos relacionados à dor e aos efeitos da DBS e da palidotomia.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Dor; Eletroencefalografia quantitativa; Estimulação cerebral profunda; Palidotomia.

Avaliação da Oscilação Cerebral em Pacientes com TDAH Grave

Autor: Breno de Medeiros Santana

Orientador: Dr. Bruno Lima Pessoa

Introdução: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. O diagnóstico, baseado principalmente em critérios clínicos, ainda apresenta desafios quanto à sua objetividade e precisão. Nesse contexto, as oscilações cerebrais surgem como uma abordagem promissora para auxiliar no diagnóstico do TDAH. O eletroencefalograma quantitativo (qEEG) apresenta-se como técnica promissora ao identificar padrões de atividade elétrica, destacando-se a razão Teta/Beta (TBR) como possível biomarcador de gravidade.

Objetivo: Analisar as possíveis alterações nas oscilações cerebrais e na conectividade funcional em pacientes com TDAH grave, correlacionando o agravamento clínico com o aumento da TBR.

Metodologia: Estudo observacional e transversal, que será realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, com amostra de 30 pacientes, de 7 a 18 anos, diagnosticados com TDAH grave. A coleta utilizará o equipamento iSyncWave para registro de qEEG em repouso e durante tarefa cognitiva, cruzando esses dados espectrais com os resultados de escalas clínicas padronizadas, como Conners e SNAP-IV.

Resultados esperados: Preveem-se padrões atípicos de atividade cerebral, como o aumento da potência nas bandas delta e teta e redução na banda alfa, além de fortes correlações com as variáveis comportamentais.

Conclusão: Os achados contribuirão para evidenciar novos padrões eletrofisiológicos associados ao TDAH, aprimorando a acurácia diagnóstica da condição e permitindo ajustes terapêuticos mais precisos conforme o perfil de cada paciente.

Palavras-chave: Eletroencefalograma Quantitativo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Razão Teta/Beta.

Avaliação da conectividade cerebral em pacientes com glioma mediante eletroencefalografia quantitativa

Autora: Rafaella Mafezoni Caetano.

Orientador: Bruno Lima Pessoa.

Introdução: Os gliomas são neoplasias primárias do sistema nervoso central. Alterações da matriz neuronal, acarretam mudanças entre áreas do encéfalo, resultando em alterações das redes neuronais, percebidos por exames como a eletroencefalografia quantitativa (qEEG). O estudo da conectividade cerebral pela qEEG se faz interessante pela praticidade, rapidez e empregabilidade em ambulatorios, quando comparado a métodos como a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET). Assim, propõe-se explorar padrões de alteração de conectividade cerebral, pela análise do qEEG, no intuito de enriquecer o campo diagnóstico e terapêutico da doença.

Objetivo: Verificar padrões de alteração da conectividade cerebral em pacientes com glioma.

Materiais e metodologia: Estudo observacional prospectivo e retrospectivo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com análise dos prontuários dos participantes, submetidos a intervenção cirúrgica por sua condição de base, excluindo-se pacientes diabéticos e com doenças psiquiátricas ativas. Espera-se encontrar no qEEG alterações pelo sistema iSyncWave, capturando as frequências das ondas cerebrais e padrões de conectividade. O processamento dos dados será por algoritmos baseados em inteligência artificial para identificar alterações na conectividade e, possíveis padrões de alteração na conectividade a partir do local de surgimento do tumor.

Resultados esperados: Espera-se descrever a alteração da conectividade cerebral dos pacientes, bem como a restauração dessa após a cirurgia.

Conclusão: Espera-se que o qEEG, aliado ao sistema de IA, ofereça análise entre as áreas cerebrais, com aumento ou diminuição da conectividade, a fim de entender as interconexões entre elas, promovendo um tratamento mais eficaz.

Palavras-Chave: Eletroencefalograma Quantitativo, Conectividade Cerebral, Glioma, Inteligência Artificial

Alterações cognitivas e eletrofisiológicas associadas à radioterapia em pacientes com metástases cerebrais

Autores: Lizen Clare André Moreira; Rafaella Mafezoni; Bruno Lima Pessoa; Antônio Pedro Ribeiro.

Introdução e objetivos: Cerca de 30% dos pacientes oncológicos desenvolvem metástases cerebrais, e parte significativa apresenta quadro oligometastático (até três lesões). O comprometimento cognitivo é frequente mesmo antes do tratamento, agravando-se após a radioterapia. As principais modalidades terapêuticas são a radioterapia de cérebro total (WBRT) e a radiocirurgia estereotáxica (SRS), cujos impactos cognitivos diferem conforme a extensão da irradiação. Este estudo visa correlacionar parâmetros técnicos da radioterapia com alterações cognitivas e eletrofisiológicas em pacientes com metástases cerebrais, buscando compreender os efeitos neurofuncionais das diferentes estratégias terapêuticas.

Metodologia: Estudo observacional transversal, que será realizado na clínica Oncomed Oncologia (Niterói-RJ) após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, com 120 pacientes submetidos à WBRT ou SRS. Serão avaliados em três momentos (pré-tratamento, durante e três meses após o término) o desempenho cognitivo — por meio do MMSE, HVLT-R e TMT — e a conectividade cortical via qEEG (iSyncWave®). Serão aplicadas análises estatísticas de correlação, regressão e sobrevida (Kaplan–Meier).

Resultados esperados: Espera-se que pacientes tratados com WBRT apresentem maior declínio cognitivo, desconexão cortical e menor sobrevida global em comparação àqueles submetidos à SRS, além de piores escores em testes neuropsicológicos e qualidade de vida reduzida.

Conclusão: A identificação dos efeitos cognitivos e eletrofisiológicos associados à radioterapia cerebral poderá subsidiar protocolos individualizados, visando maximizar o controle tumoral e preservar a função cerebral.

Palavras-chave: metástases cerebrais; radioterapia; função cognitiva; qEEG; conectividade cerebral.

Oscilação Cerebral em Pacientes com Doença de Parkinson Submetidos a Estimulação Cerebral Profunda

Autores: José Geraldo Medeiros Netto, Bruno Lima Pessoa

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo de etiologia complexa e ainda não completamente compreendida. Uma das abordagens para sua compreensão consiste na análise das oscilações cerebrais por eletroencefalografia quantitativa (qEEG), que avalia as ondas delta, teta, alfa, beta e gama, permitindo investigar o funcionamento cerebral.

Objetivo: Caracterizar o impacto da estimulação cerebral profunda (DBS) sobre a atividade oscilatória cerebral.

Métodos: Estudo prospectivo, observacional e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense. Foram incluídos 11 pacientes submetidos à DBS, com previsão de 20 participantes. Os exames são realizados sem medicação, com DBS ligado (ON) e desligado (OFF). As variáveis analisadas incluem sexo, idade, tempo de doença, subtipo clínico, lado de início dos sintomas e parâmetros de qEEG, como potência absoluta e relativa das bandas delta, teta, alfa, beta e gama.

Resultados Parciais: Observou-se predominância do sexo masculino (91%), fenótipo tremor-dominante (64%) e início dos sintomas no lado esquerdo (64%). A maioria dos pacientes apresentava implante bilateral no núcleo subtalâmico (81%). Até o momento, foram analisados exames de qEEG de cinco pacientes. Com o DBS ligado, observou-se redução média de 30% na amplitude da banda delta e superior a 50% na banda teta, além de aumento de 27% na banda gama. As bandas alfa e beta permaneceram relativamente estáveis, embora a maior variabilidade da atividade beta sugira picos mais pronunciados.

Conclusão: Os resultados preliminares sugerem que o DBS reduz a atividade lenta patológica e promove a restauração de oscilações corticais rápidas na DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Estimulação Cerebral Profunda; Eletroencefalografia Quantitativa; Oscilações Cerebrais; Neuromodulação.

Análise do perfil epidemiológico das doenças neuromusculares em centro de referência da região metropolitana do Rio de Janeiro

Autores: Camila Castelo Branco Pupe, Beatriz Bonozo e Castro Rangel Moreira, Vitor Franca Scofield Lauar, Davi Moraes Bulus Ferreira, Gabriel Barbosa Martins, Maria Clara Vieira da Silva, Maria Eduarda da Costa Maia Leite

Introdução: Doenças Neuromusculares (DNM) são um grupo de condições potencialmente graves, debilitantes e complexas. Muitas delas são raras, com prevalência $\leq 1:2.000$ /habitantes. A epidemiologia das DNM é pouco conhecida no Brasil devido a carência de estudos epidemiológicos e de códigos específicos para a maioria delas. Devido à recente disponibilidade de terapias modificadoras para algumas dessas doenças, existe uma crescente necessidade por entender esse perfil epidemiológico.

Objetivos: Criação de plataforma online para armazenar banco de dados das DNM no HUAP permitindo sua análise epidemiológica.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com criação de plataforma de banco de dados já submetido à Plataforma Brasil. São obtidos, por meio de consulta de prontuário, dados sociodemográficos, diagnóstico clínico, exames complementares, tratamentos, escalas de gravidade e qualidade de vida, histórico familiar e evolução armazenadas, inicialmente, em plataforma RedCap. A análise estatística empregará métodos como regressão logística para estimar prevalências. Será utilizado Machine Learning para facilitação do preenchimento e obtenção de dashboards interativos na plataforma.

Resultados Parciais: Até o momento, 753 prontuários foram cadastrados e organizados por município de origem, etiologia e doença neuromuscular específica. A projeção é alcançar um número superior a 1000 registros. Perspectivas futuras incluem o desenvolvimento da plataforma online com alimentação e análise dos dados coletados otimizados por Machine Learning.

Conclusão: O estudo consolida um banco de dados inédito que caracteriza o perfil epidemiológico das doenças neuromusculares na população assistida pelo HUAP. As informações serão cruciais para suprir uma lacuna no planejamento assistencial e otimizar a distribuição de recursos no Brasil.

Reclassificar as Lesões Vulvares Pré-Invasoras de Acordo com a Classificação da ISSVD/OMS (2020): Uma Análise Histomorfológica e Imuno-Histoquímica

Autores: Renata Luisa Moreira Smith, Carine Marie Vasconcellos Sales.

Introdução: As neoplasias intraepiteliais vulvares (NIV) representam lesões precursoras do câncer de vulva e sua correta classificação é fundamental para definição prognóstica e terapêutica. A classificação da ISSVD/OMS (2020) propõe uma abordagem baseada na etiopatogenia, distinguindo lesões associadas ao papilomavírus humano (HPV), como a lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL), das lesões HPV-independentes, incluindo a neoplasia intraepitelial vulvar diferenciada (dVIN) e subtipos morfológicos relacionados. O uso de marcadores imuno-histoquímicos, como p16, p53 e Ki-67, tem ampliado a precisão diagnóstica e a estratificação do risco de progressão para carcinoma invasivo.

Objetivos: Reclassificar as lesões vulvares pré-invasoras previamente diagnosticadas segundo os critérios da classificação ISSVD/OMS (2020), determinar a frequência dos subtipos identificados e avaliar a concordância diagnóstica entre a classificação histológica original e a reclassificação baseada em revisão histopatológica associada à imuno-histoquímica. Adicionalmente, correlacionar os subtipos encontrados com variáveis clínicas e desfechos.

Métodos: Estudo observacional analítico, de coorte histórica retrospectiva, conduzido no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), incluindo casos de NIV diagnosticados entre 2005 e 2025. Serão incluídas mulheres com idade ≥ 18 anos e material histológico disponível para revisão. Será realizada análise histomorfológica e imuno-histoquímica (p16, p53 e Ki-67) em amostras organizadas por tissue microarray (TMA). A concordância diagnóstica será avaliada pelo coeficiente Kappa, com análises estatísticas complementares para associações clínicas.

CAAE: 93935525.6.0000.5243

Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renal

Autores: Carla de Fátima Guimarães Alves, Carlos Augusto Faria, Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, José Carlos Carraro Eduardo, José Rodrigo de Moraes, Douglas Guedes Ferreira, Livia Gamillscheg Felipe Barbosa e Gabriela Bornholdt Trotte.

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são frequentes após o transplante renal e representam risco à função do enxerto. A microbiota vaginal (MBV) exerce papel importante na proteção contra patógenos urogenitais, o que influencia na ocorrência de ITU.

Objetivos: Investigar a associação entre alteração da MBV e a presença de bacteriúria assintomática e/ou ITU em mulheres transplantadas renais. Correlacionar o tipo de microbiota com faixa etária, tempo de transplante e imunossupressor utilizado. Comparar a MBV de transplantadas renais com e sem ITU com a de não transplantadas.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, prospectivo e analítico, realizado no HUAP entre 2024 e 2026, com 132 participantes, sendo 88 transplantadas renais (com e sem ITU) e 44 não transplantadas (controle). Estão sendo coletadas amostras vaginais para análise microbiológica e morfológica, com classificação segundo Donders e Nugent. Serão avaliadas associações entre alterações da MBV e ocorrência/recorrência de ITU, utilizando os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson, odds ratio e teste de Wald, com intervalos de confiança de 95% e nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados Parciais: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em outubro de 2024.

Foram coletadas, até o momento, amostras de 30 pacientes transplantadas e 5 do grupo controle, com resultados inseridos em de bando de dados.

Palavras-chave: Infecções Urinárias; Transplante de Rim; Bacteriúria; Microbiota; Vagina.

Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São Gonçalo, RJ (2021-2025)

Autores: Pedro Henrique Cardoso Reis – aluno de IC

Carlos Augusto Faria - orientador

Introdução: As Infecções do Trato Urinário (ITU) são frequentes, especialmente em mulheres, devido à anatomia e à atividade sexual. O aumento da resistência bacteriana a antimicrobianos tem limitado as opções terapêuticas. Nesse contexto, a fosfomicina destaca-se como uma alternativa eficaz, apresentando elevada sensibilidade contra os uropatógenos, reforçando a sua importância no tratamento.

Objetivo: Avaliar o perfil dos uropatógenos associados às ITUs entre 2021 e 2025 na Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com foco na análise da sensibilidade à fosfomicina, comparando seu desempenho com outros antimicrobianos, sua atividade frente a microrganismos multirresistentes.

Metodologia: Um estudo epidemiológico, retrospectivo, transversal e analítico, realizado com banco de dados de 2021 a 2025, de um laboratório localizado em Niterói e São Gonçalo. Serão incluídas urinoculturas positivas de adultos, com identificação da bactéria, teste de sensibilidade antimicrobiana e EAS realizado simultaneamente. Será analisada a sensibilidade aos antimicrobianos, destacando a fosfomicina, os microrganismos isolados e a associação entre os resultados da cultura e do EAS, visando investigar a prevalência e a evolução temporal.

O projeto foi aprovado pelo CEP neste semestre e está em fase final de coleta de dados (dados de 2023-2025, até o momento).

Palavras-chave: Infecções de Trato Urinário, fosfomicina, sensibilidade antimicrobiana, resistência antimicrobiana.

Prevalência de Agentes Bacterianos em Infecções do Trato Urinário em Mulheres acima de 60 Anos e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana: Estudo Retrospectivo dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (2021/2025)

Autores: Isabelle de Barros Moreira Santos Reis – aluna de IC

Carlos Augusto Faria – orientador

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são uma das principais causas de prescrição de antimicrobianos, especialmente em mulheres adultas, devido a fatores anatômicos e fisiológicos. O aumento da resistência bacteriana torna essencial o conhecimento do perfil microbiológico local para orientar o tratamento empírico e promover o uso racional de antibióticos.

Objetivo: Identificar os principais agentes bacterianos causadores de ITU comunitária em mulheres ≥ 60 anos e avaliar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos.

Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal e analítico com dados de laboratório privado em Niterói e São Gonçalo (2021–2025). Incluíram-se urinoculturas positivas ($\geq 10^5$ UFC/mL) de mulheres ≥ 60 anos, com identificação bacteriana, antibiograma e EAS concomitante. Excluíram-se culturas polimicrobianas (>3 agentes) e fungos. Realizou-se análise descritiva e comparativa das variáveis.

Resultados parciais: O projeto foi aprovado pelo CEP neste semestre e está em fase final de coleta de dados (dados de 2023-2025, até o momento). Foram coletados dados de 2023 a 2025 e obtivemos os seguintes resultados parciais a partir da análise do mês de dezembro de 2024: a amicacina apresentou maior efetividade (160 sensíveis, 1 resistente em *Klebsiella pneumoniae*). Ertapenem ($n=20$) e meropenem ($n=21$) mostraram 100% de sensibilidade. A ampicilina apresentou alta resistência (159 isolados), com sensibilidade restrita a *E. coli* (18). Sulfametoxazol-trimetoprima também mostrou elevada resistência. O cefepime foi majoritariamente eficaz, com poucos resultados intermediários. A nitrofurantoína foi eficaz contra *E. coli* e *E. faecalis*, porém inativa contra *Morganella morganii*. Os dados indicam maior confiabilidade de amicacina e carbapenêmicos, enquanto ampicilina e sulfametoxazol-trimetoprima apresentam utilidade limitada no tratamento empírico.

Aguardaremos o final do ano para incluir o ano de 2026 no banco de dados.

Palavras-chave: Infecções urinárias; Resistência antimicrobiana; Sensibilidade microbiana; Saúde da mulher; Idosos.

Associação entre Estresse Multifatorial e Indicadores de Prognóstico em Mulheres em Tratamento de Câncer de Mama em uma Instituição Pública de Ensino

Discentes: Esther Roberta Borges Cesário, Letícia Adegas Montenegro, Nicole de Souza Gonçalves, Verena Perafam Coral Sarmiento

Orientadores: Prof. Dr. Carlos Augusto Faria Prof^ª. Dra. Rocio Viniegra

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente entre as mulheres, sendo uma doença multifatorial influenciada por condições biológicas e eventos de vida estressores. O estresse psicológico crônico é reconhecido como um fator que pode impactar negativamente o prognóstico oncológico e a progressão da doença através de alterações neuroendócrinas e imunológicas. O conceito de estresse multifatorial abrange tanto a percepção subjetiva do estresse atual quanto a exposição a eventos de vida potencialmente estressores, como luto, divórcio ou dificuldades financeiras.

Objetivo: Correlacionar o estresse multifatorial vivido por pacientes portadoras de neoplasia de mama a indicadores associados a pior prognóstico e maiores chances de desfechos clínicos desfavoráveis.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e transversal a ser realizado no Ambulatório de Mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). A amostra será composta por mulheres adultas com diagnóstico histopatológico confirmado. Serão excluídas pacientes com transtornos psiquiátricos graves, demência ou mutações genéticas predisponentes. A coleta de dados utilizará questionários socioeconômicos e clínicos, além das escalas validadas PSS-10 (estresse percebido) e SRRS de Holmes & Rahe (eventos de vida). Serão analisados indicadores de prognóstico como tamanho do tumor, presença de células nos linfonodos e subtipos moleculares (HER2+, KI 67).

Resultados: Não há resultados a apresentar, visto que o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF.

Palavras-Chave: Estresse psicológico; Progressão da doença; Câncer de mama; Saúde da mulher; Medição do estresse psicológico.

Prevalência de Agentes Bacterianos em Infecções do Trato Urinário em Mulheres acima de 60 Anos e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana: Estudo Retrospectivo dos Municípios de Niterói e São Gonçalo (2021/2025)

Autores: Isabelle de Barros Moreira Santos Reis – aluna de IC

Carlos Augusto Faria - orientador

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são uma das principais causas de prescrição de antimicrobianos, especialmente em mulheres adultas, devido a fatores anatômicos e fisiológicos. O aumento da resistência bacteriana torna essencial o conhecimento do perfil microbiológico local para orientar o tratamento empírico e promover o uso racional de antibióticos.

Objetivo: Identificar os principais agentes bacterianos causadores de ITU comunitária em mulheres ≥ 60 anos e avaliar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos.

Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal e analítico com dados de laboratório privado em Niterói e São Gonçalo (2021–2025). Serão incluídas urinoculturas positivas ($\geq 10^5$ UFC/mL) de mulheres ≥ 60 anos, com identificação bacteriana, antibiograma e EAS concomitante. Serão excluídas culturas polimicrobianas e fungos. Será realizada análise descritiva e comparativa das variáveis.

Resultados parciais: O projeto foi aprovado pelo CEP neste semestre e está em fase de coleta de dados. Obtivemos os seguintes resultados parciais a partir da análise do mês de dezembro de 2024: foram encontradas 160 bactérias sensíveis a amicacina e apenas 1 *Klebsiella pneumoniae* resistente). Ertapenem e meropenem mostraram 100% de sensibilidade. A ampicilina apresentou alta resistência, com sensibilidade restrita a *E. coli* (18). Sulfametoxazol-trimetoprima também mostrou elevada resistência. O cefepime apresentou poucos resultados intermediários. A nitrofurantoína foi eficaz contra *E. coli* e *E. faecalis*, porém inativa contra *Morganella morganii*. Os dados indicam maior confiabilidade de amicacina e carbapenêmicos, enquanto ampicilina e sulfametoxazol-trimetoprima apresentam utilidade limitada no tratamento empírico.

Aguardaremos o final do ano para incluir o ano de 2026 no banco de dados.

Palavras-chave: Infecções urinárias; Resistência antimicrobiana; Sensibilidade microbiana; Saúde da mulher; Idosos.

Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Elis da Silva Araujo, Sofia Gonçalves Rocha e Maria Carolina Spinelli Soares Moneró.

Introdução: O câncer de colo uterino é o quarto tipo mais incidente no Brasil, segundo o INCA. Fatores de risco estão associados à aquisição e persistência do Papilomavírus humano (HPV), vírus causador das lesões. Mulheres não vacinadas e que não aderem ao rastreamento estão mais suscetíveis ao desenvolvimento da neoplasia cervical.

Objetivo: Analisar a confirmação das lesões em pacientes com preventivos indicativos de atipias em células escamosas de significado indeterminado, não podendo excluir lesão de alto grau (ASC-H), bem como apurar as variáveis de risco para aquisição e persistência do HPV.

Metodologia: Estudo observacional transversal realizado a partir de prontuários de pacientes do HUAP, referentes aos anos de 2010 a 2020, com avaliação da prevalência de lesões precursoras e neoplasia cervical além de análise descritiva das variáveis associadas à aquisição ou persistência do HPV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 60049822.3.0000.5243).

Resultados: Foram estudados 42 prontuários que apresentaram exame colpocitológico de ASC-H. Observou-se uma média de idade de 45 anos. Foi constatado número médio de gestações de 3,2, frequência de tabagismo de 39.3% (n=13/33) e idade média da sexarca de 17 anos (n=33). Houve confirmação histopatológica de lesão intraepitelial escamosa de alto grau em 40% (n=17) e foi registrado 1 caso de câncer invasor (2.3%).

Conclusão: O perfil das pacientes foi semelhante às estatísticas apresentadas pelo Ministério da Saúde. Medidas preventivas são fundamentais para o controle da doença. Estudos posteriores serão necessários para melhor avaliação das pessoas atendidas no HUAP.

Palavras-chave: Displasia do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Neoplasias do Colo do Útero.

Perfil do Paciente com Transtorno do Espectro Autista Atendido no Ambulatório Escola de Homeopatia da Universidade Federal Fluminense

Autores: Christiane Fernandes Ribeiro, Janderson Eduardo da Silva

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem do neurodesenvolvimento caracterizada por deficiência da comunicação social, presença de interesses restritos e comportamentos repetitivos (HODGES; FEALKO; SOARES, 2020). Não é uma doença, mas uma síndrome com muitas etiologias genéticas e não genéticas e com variadas formas de manifestações clínicas. Os indivíduos com TEA apresentam etiologias diferentes, níveis cognitivos e culturais variados porém compartilham uma ampla gama de sintomas específicos nos domínios social, comunicativo, cognitivo, motor e sensitivo (JURE, 2019).

Objetivo: Descrever o perfil do paciente com transtorno do espectro autista do ambulatório escola de homeopatia.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo. O Ambulatório escola é uma parceria entre a UFF e a ABRAH (Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia) através de um projeto de extensão.

Cronograma: Submetido ao CEP\HUAP, aguardando aprovação

Revisão narrativa: estratégias de intervenção eficazes para reduzir o tempo de tela entre crianças e adolescentes

Autores: Christiane Fernandes Ribeiro, Saulo Escórcio dos Santos, Sofia Samael da Silva Feitosa

Introdução: A infância é uma fase determinante para o desenvolvimento neuropsicomotor e social. Apenas 20,1% das crianças entre 1 e 2 anos atendem integralmente às diretrizes de movimento, sono e tempo de tela da Organização Mundial da Saúde (OMS). A exposição excessiva a telas tem sido associada a vários agravos.

Objetivo: Analisar a eficácia de estratégias de intervenção do tempo de tela recreativo e à promoção de hábitos saudáveis na população infantil.

Metodologia: Revisão narrativa baseada em sínteses de evidências, metanálises e ensaios clínicos publicados na última década (2015-2025). A seleção bibliográfica foi conduzida nas bases PubMed, Web of Science e BVS, mediante o cruzamento dos descritores “reduced screen time” e “children”. Foram analisadas intervenções que englobam desde programas de treinamento parental e currículos pedagógicos até modalidades virtuais focadas no gerenciamento da saúde infantil.

Resultados: Intervenções comportamentais reduzem o uso de dispositivos em medianas de 26,4 a 45 minutos diários. O envolvimento familiar associa-se à maior adesão às recomendações de saúde. Estratégias de parentalidade responsiva demonstram eficácia na mitigação da exposição digital desde o primeiro ano de vida. No ambiente escolar, as ações incrementam os níveis de atividade física. Clinicamente, a restrição para menos de 30 minutos diários favorece o ganho de vocabulário no atraso de fala e melhora a comunicação social no transtorno do espectro autista.

Conclusão: Intervenções multissetoriais que priorizam a substituição das telas por alternativas ativas e interativas são superiores à restrição isolada, beneficiando o desenvolvimento integral e a saúde metabólica infantil.

Identificação de alvos moleculares na amiloidose de cadeia leve por meio de análise transcriptômica: uma revisão sistemática

Autores: Pedro Azevedo Mota, Nathan Correa Assis, Pedro Azevedo Mota, Luis Eduardo Cople Maia de Faria, Beatriz Fernandes Hayashi de Faria, Felipe Costa de Souza, Christianne Bretas Vieira Scaramello

Introdução: Estudos na área de reposicionamento de fármacos buscam a identificação de novos usos terapêuticos para substâncias com segurança conhecida presentes em medicamentos aprovados ou que estão em fases avançadas de estudos clínicos, podendo atender necessidades médicas, como a amiloidose cardíaca de cadeia leve (AL), com menor investimento de tempo e de dinheiro. O manejo desta doença permanece desafiador dado o diagnóstico frequentemente tardio e a escassez de alvos terapêuticos bem estabelecidos. A medicina de rede, apoiada em ferramentas de bioinformática, permite identificar esses alvos a partir da integração de dados transcriptômicos, abrindo caminho para novas abordagens farmacológicas.

Objetivo: Desenvolver uma revisão sistemática reunindo dados ômicos de pacientes com AL.

Métodos: A pergunta desta pesquisa piloto foi estabelecida utilizando a estratégia PECO (População/Exposição/Comparação/Desfecho). Foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed, Embase, Scopus e Web of Science mediante o uso de termos indexados sobre a AL, dados transcriptômicos e tecido sanguíneo, que seriam adequados para cada plataforma, assim como de operadores booleanos, a fim de associar tanto quanto possível seletividade e especificidade. Por ora, foram incluídos apenas artigos publicados até 24/05/2026, sem restrição de idioma.

Resultados: As buscas resultaram em 146 artigos (20 via Pubmed, 55 via Embase, 68 via Scopus e 3 via Web of Science).

Conclusão: A princípio, a estratégia de busca parece apropriada, ainda que as duplicatas esperadas não tenham sido verificadas. Confirmando-se a pertinência da estratégia de busca, o protocolo será registrado na plataforma PROSPERO para que a revisão sistemática possa ser de fato conduzida.

Investigação dos mecanismos moleculares da Amiloidose Cardíaca: Uma Revisão Sistemática para fundamentação da Prática Baseada em Evidências

Autores: Luis Eduardo Cople Maia de Faria, Nathan Correa Assis, Beatriz Fernandes Hayashi de Faria, Pedro Azevedo Mota, Felipe Costa de Souza, Christianne Bretas Vieira Scaramello

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) abrange uma abordagem metodológica que busca conciliar as melhores evidências científicas disponíveis, a experiência clínica e a perspectiva do paciente. A amiloidose cardíaca é uma doença caracterizada pelo depósito de fibrilas amiloides no músculo cardíaco que prejudica seu funcionamento adequado. Nesse contexto, a PBE pode contribuir diretamente para reduzir o tempo de diagnóstico, otimizar tratamentos e humanizar o cuidado de uma doença historicamente negligenciada.

Objetivo: Elaborar uma Revisão Sistemática sobre os mecanismos moleculares da Amiloidose Cardíaca para fomentar a PBE.

Método: Um protocolo piloto foi estruturado, sendo a pergunta da pesquisa definida pelo acrônimo PECO (População/Exposição/Comparação/Desfecho) - “Quais são as principais assinaturas transcriptômicas em amostras sanguíneas de indivíduos com Amiloidose Cardíaca quando comparados a indivíduos saudáveis evidenciados em estudos caso-controle, transversais e coorte?”. As estratégias de busca foram desenhadas para as bases de dados Pubmed, Embase, Web of Science e Scopus, com restrição de data (até 24/05/2026), mas não de idioma.

Resultados: A aplicação da estratégia de busca capturou um total de 268 artigos, sendo 128 a partir do Pubmed, 76 do Embase e 67 via Scopus. Nenhum artigo foi recuperado a partir da Web of Science.

Conclusão: Em linhas gerais, a estratégia de busca parece promissora e viável, ainda que seja esperada a ocorrência de duplicatas. Cabe, entretanto, revisar a estratégia na Web of Science, auditando a respectiva sintaxe. Uma vez ajustado o protocolo, será feito o registro na plataforma PROSPERO para condução da revisão sistemática.

Biomarcadores para amiloidose cardíaca por transtirretina: uma revisão sistemática de dados transcriptômicos

Autores: Beatriz Fernandes Hayashi de Faria, Nathan Correa Assis, Pedro Azevedo Mota, Luis Eduardo Cople Maia de Faria, Felipe Costa de Souza, Christianne Bretas Vieira Scaramello

Introdução: A amiloidose por transtirretina (TTR) é uma doença de difícil manejo decorrente da instabilidade da proteína TTR, que se dobra de forma incorreta, acumulando-se como fibras amiloides em tecidos e órgãos vitais, como o coração. A bioinformática, por meio de simulações computacionais a partir de dados ômicos, pode contribuir substancialmente para a identificação de biomarcadores relevantes para o tratamento farmacológico da amiloidose por TTR. Estudos abrangendo reposicionamento de fármacos tem potencial de atender a essa necessidade médica com menor investimento de tempo e de dinheiro a partir da identificação de um novo uso terapêutico para substâncias de segurança conhecida presentes em medicamentos já aprovados ou em fases avançadas de estudos clínicos.

Objetivo: Conduzir uma revisão sistemática para compilar dados transcriptômicos da amiloidose cardíaca por TTR.

Materiais e Métodos: Para a realização deste estudo piloto, a pergunta foi formulada a partir da estratégia PECO (População/Exposição/Comparação/Desfecho). As estratégias de busca foram definidas utilizando descritores combinados com operadores booleanos pertinentes para cada uma das bases de dados selecionadas (PubMed, Embase, Scopus e Web of Science). A busca foi conduzida com restrição de data (até 24/05/2026), mas não de idioma.

Resultados: A busca resultou em um total de 1793 artigos, sendo 8 artigos da Pubmed, 1.046 da Embase, 714 da Scopus e 25 da Web of Science.

Conclusão: Ainda que seja esperada a ocorrência de duplicatas, a estratégia de busca parece pertinente. Mediante a confirmação, o protocolo será registrado na plataforma PROSPERO para que a revisão sistemática possa ser efetivamente desenvolvida.

Avaliação da atitude e do conhecimento dos Médicos Endocrinologistas/pacientes sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina do paciente com Diabetes Mellitus no Brasil.

Autores: Profa. Dra. Cintia Marques dos Santos Silva; Profa. Dra. Giovanna Aparecida Balarini Lima; Profa. Dra. Giselle Fernandes Taboada; Discente Maria Luiza Lima de Aguiar;

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e um problema de saúde global. Em torno de 20% pacientes com DM fazem tratamento com insulina, que geram resíduos perfurocortantes. A literatura evidencia que no ambiente domiciliar o descarte desses insumos é feito muitas vezes de forma inadequada.

Objetivo: Avaliar a frequência com que médicos endocrinologistas orientam seus pacientes sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina no Brasil e o conhecimento desses médicos sobre o tema.

Métodos: Estudo transversal, observacional, realizado via questionário online. O convite à pesquisa inclui o TCLE e após aceitação os participantes são direcionados ao formulário. Projeto aprovado no CEP pelo parecer 7.053.851, de 04/7/2024.

Resultados: Oitenta e quatro endocrinologistas participaram até o momento do estudo. A média de idade dos médicos foi de $47,5 \pm 10,6$ anos. Os dados mostram que 75% dos endocrinologistas orientam pacientes quanto ao descarte dos resíduos perfurocortantes apesar de a limitação de tempo ser o principal desafio relatado. A maioria reconhece as formas corretas de descarte, mas também apontam práticas inadequadas. As Unidades Básicas de Saúde são apontadas em 96,4% como local de entrega dos recipientes de coleta, embora locais incorretos também são citados. Apenas 40,5% dos endocrinologistas receberam treinamento formal sobre o assunto.

Conclusão: Embora 75% dos endocrinologistas relatam orientar os pacientes sobre o descarte de resíduos perfurocortantes, essa orientação algumas vezes é inadequada. Esses achados ressaltam a necessidade da orientação ao paciente e de aprimoramento da educação do médico sobre o assunto.

Estudo dos perfis de suscetibilidade de amostras de bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro

Autores: Lucas Zandonade Peterle, Marcella Freire de Campos Euzébio, Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) são uma das infecções mais comuns na população em geral, sendo causadas principalmente por bacilos Gram-negativos.

Objetivo: Analisar os perfis de resistência das espécies mais frequentes isoladas a partir de uroculturas positivas de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Materiais e Métodos: Os dados foram filtrados a partir dos resultados de uroculturas positivas de pacientes assistidos em 2024 no HUAP, realizadas durante a rotina laboratorial.

Aprovação CEP: CAAE 95984018.6.0000.5243.

Resultados: *Escherichia coli* foi a espécie mais prevalente (377/911; 41%, sendo 179 provenientes de pacientes ambulatoriais e 198, de pacientes internados), seguida de *Klebsiella pneumoniae* (133/911; 15%, sendo 52 de pacientes ambulatoriais e 81 de pacientes internados). Dentre as amostras de *E. coli*, as taxas de resistência observadas entre as amostras ambulatoriais e hospitalares foram respectivamente: ceftriaxona (43% e 49%); ciprofloxacino (49% vs 51%); levofloxacino (49% vs 50%); meropenem (26% vs 32%) e nitrofurantoína (30% vs 27%). Entre *K. pneumoniae*, foram observadas as seguintes taxas de resistência, entre as amostras de origem ambulatorial e hospitalar, respectivamente: amicacina (11% vs 15%); ciprofloxacino (46% vs 53%); levofloxacino (45% vs 50%) e meropenem (19% vs 24%). Em geral, as taxas de resistência foram elevadas, especialmente frente às quinolonas, tanto entre as amostras de pacientes ambulatoriais quanto nas de internados.

Conclusão: As altas taxas de resistência entre *E. coli* e *K. pneumoniae* isoladas de uroculturas, inclusive entre aquelas de origem ambulatorial, podem dificultar o tratamento das ITUs e reforçam a importância de dados microbiológicos locais para orientar a terapia empírica.

Palavras-chave: Infecção urinária. Resistência a fármacos antimicrobianos. Bacilos Gram-negativos.

Avaliação Prospectiva da Situação Vacinal dos Ingressantes do Curso de Medicina Da FF

Projeto: Precisamos falar sobre vacinas!

Autores: Francisca Vitória Magalhães de Sousa, Isabella Costa Oliveira Campos, Isabelle Neves Ribeiro Alves, Luana Beltrão de Almeida, Luiza Fonseca de Moraes, Maria Vitória Campanatti Guerson Coelho Antunes, Gina Peres Lima dos Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Claudia Lamarca Vitral.

Introdução: Estudantes de medicina têm risco aumentado para doenças imunopreveníveis, tornando relevante a avaliação do estado vacinal ao longo do curso de graduação.

Objetivo: Avaliar a cobertura vacinal dos discentes de medicina da UFF.

Métodos: Estudo longitudinal e prospectivo, realizado com ingressantes do curso de Medicina nos dois períodos de 2024. De posse da carteira de vacinação, os discentes informaram a completude das vacinas indicadas para adultos e profissionais da área da saúde (PAS) no ingresso (T1) e no quarto período do curso (T2). Projeto aprovado no CEP do HUAP (CAAE 01372118.0000.5243).

Resultados: Participaram do estudo 117 dos 195 (60%) indivíduos em T1 e 122 de 195 (62,6%) em T2. Em T1, a cobertura vacinal foi de 55,5% para as vacinas recomendadas para adultos, apresentando um aumento significativo para 78,5% em T2. Em relação as vacinas indicadas para PAS, os valores foram de 2,5% em T1 e 8,9% em T2. Em T1, as maiores taxas de cobertura foram para covid-19, tríplice viral e febre amarela (91,4%; 89,9%; 89,9%). Por outro lado, as menores taxas foram para hepatite A, varicela e meningocócica (26,4%; 29,0%; 39,3%). Na análise realizada no quarto período (T2), as maiores coberturas vacinais foram para tríplice viral, febre amarela e hepatite B (89,9%; 88,5%; 87,1%), enquanto as menores taxas seguiram sendo para varicela, hepatite A e meningocócica (28,6%; 32,1%; 45,7%).

Conclusão: A conferência da situação vacinal e a orientação sobre as vacinas em diferentes momentos do curso representam poderosas para o aumento da cobertura vacinal entre os discentes.

Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas

Autores: Branca Eduarda Newton Valente, Daniel Felipe Mota Beraldo, João Pedro Bairral Cortat, Rafael Jouki Oshima Faria, Claudio Tinoco Mesquita.

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, gerando impactos clínicos e financeiros significativos para os sistemas de saúde. Diante do alto custo e do acesso restrito aos métodos diagnósticos tradicionais, a análise de biomarcadores vocais por inteligência artificial surge como uma ferramenta complementar inovadora, acessível e não invasiva.

Objetivo: Investigar o uso de biomarcadores vocais como ferramenta para a detecção da DAC por meio de inteligência artificial.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, conduzido com pacientes encaminhados para cintilografia de perfusão miocárdica com suspeita de DAC, no Hospital Universitário Antônio Pedro. A população do estudo incluirá indivíduos com idade mínima de 45 anos, sem história prévia da doença e capazes de fornecer amostras vocais adequadas. A coleta de dados consistirá na gravação da voz em um ambiente controlado, incluindo leitura de um texto padronizado, sustentação de vogais e emissão de sons não verbais. As amostras serão processadas para extração de características acústicas. Modelos de aprendizado de máquina serão treinados para identificar padrões associados à DAC. O projeto foi aprovado pelo parecer 8.367.825 de 18/04/2026 do CEP da Faculdade de Medicina da UFF.

Resultados: O estudo encontra-se em fase de teste de viabilidade das gravações de áudio e desenvolvimento de banco de dados para o armazenamento das amostras coletadas.

Conclusão: O estudo encontra-se em andamento e busca validar biomarcadores vocais como ferramenta complementar para a detecção de DAC, possibilitando um diagnóstico mais acessível e menos invasivo.

Palavras-chave: Doença Arterial Coronariana; DAC; Biomarcadores Vocais; Inteligência Artificial; Machine Learning; Processamento de Sinais de Voz.

Amiloidose cardíaca - uso de imagem para diagnóstico e tratamento

Discentes: Carlos Henrique Bonfim Osaka, Giovanna Monteiro Pimentel, Talyta Vitória Paciência Carvalho, Gleicy Kelly Lemes Santana.

Orientador: Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: A amiloidose cardíaca (AC) é uma causa subdiagnosticada de insuficiência cardíaca, associada a elevada morbimortalidade. A cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato tem sido utilizada como ferramenta para identificar casos suspeitos de ATTR cardíaca, principalmente quando associada à avaliação clínica e laboratorial.

Objetivos: Avaliar a aplicação da cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato na identificação de amiloidose cardíaca.

Métodos: Serão incluídos indivíduos com suspeita clínica. Após assinatura do TCLE, os participantes serão submetidos à cintilografia com ^{99m}Tc -PYP, bem como à coleta de dados clínicos e laboratoriais. Aprovado no CEP sob CAAE: 66538222.6.0000.5243.

Resultados: Após exclusão dos pacientes, foram avaliados 20 indivíduos. A idade média foi de $76,0 \pm 9,10$ anos, e 70,0% eram homens. Nove pacientes foram classificados como positivos para AC e 11 como negativos. Entre os positivos, a razão H/CL média foi de $1,79 \pm 0,66$ em 1 hora e $1,57 \pm 0,52$ em 3 horas. No acompanhamento clínico, 7 pacientes não foram localizados após tentativas de contato. Entre os 13 pacientes com seguimento obtido, foram registrados 3 óbitos. Sete pacientes relataram internação por insuficiência cardíaca, totalizando 15 internações, com média de $2,14 \pm 1,46$ entre os pacientes internados. Apenas 55,5% dos pacientes com AC obtiveram acesso ao tratamento com tafamidis.

Conclusão: A cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato contribuiu para identificar pacientes com amiloidose cardíaca, auxiliando no direcionamento para o tratamento. O follow-up evidenciou importante carga de eventos, com óbitos, internações recorrentes por insuficiência cardíaca e a dificuldade de acesso ao tratamento, reforçando a relevância do diagnóstico precoce e da manutenção do seguimento especializado.

Impressão De Modelos 3D no Auxílio de Malformações Cardíacas

Autores: Ana Beatriz Costa do Couto, Ana Luiza Borges de Amorim, Isabelle Camile Mascarenhas Wariss, Verônica Maria Soares Angulo, Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: As malformações cardíacas congênitas representam as anomalias estruturais mais prevalentes no nascimento, associadas a altas taxas de mortalidade quando não tratadas adequadamente. A adesão ao tratamento a longo prazo permanece um desafio, especialmente em populações vulnerabilizadas, sendo o desconhecimento familiar um fator determinante para a evasão do acompanhamento.

Objetivo: Desenvolver ações de conscientização sobre malformações cardíacas, voltadas a responsáveis atendidos no Ambulatório de Cardiopediatria do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), visando maior adesão ao tratamento.

Método: Trata-se de estudo prospectivo com levantamento de dados sobre malformações selecionadas, com base em revisão de literatura, consulta a bases de dados científicas (PubMed) e à plataforma de inteligência artificial OpenEvidence para seleção de artigos. Foram analisados exames de angiotomografia computadorizada para impressão tridimensional das peças anatômicas, utilizadas como recurso didático nas ações. A intervenção será executada no semestre 2026.2.

Resultados parciais: Foram realizadas impressões tridimensionais dos modelos de Coarctação Aórtica e Coração Univentricular e levantados dados epidemiológicos das três cardiopatias, incluindo Tetralogia de Fallot.

Conclusão: O número elevado de evasão ao tratamento reforça a necessidade de estratégias educativas estruturadas. A utilização de modelos anatômicos tridimensionais como ferramenta de conscientização apresenta potencial para melhorar compreensão familiar e continuidade do cuidado, contribuindo para redução da evasão e melhora dos desfechos clínicos a longo prazo.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas, Coarctação Aórtica, Coração Univentricular, Tetralogia de Fallot, Impressão Tridimensional, Conscientização Pública.

Escrita do projeto final para submissão ao CEP em andamento.

Simulador Neuroendovascular Impresso em 3D: Validação de um Modelo de Custo reduzido para Navegação em Artérias Cerebrais

Autores:

Introdução: O treinamento em procedimentos neuroendovasculares demanda modelos anatômicos de alta fidelidade para o desenvolvimento seguro de habilidades técnicas. A manufatura aditiva oferece soluções acessíveis, destacando-se a técnica de impressão Masked Stereolithography Apparatus (MSLA) como uma alternativa mais automatizada, precisa e de menor custo em relação aos métodos tradicionais de molde de sacrifício.

Objetivo: Desenvolver e validar um simulador hemodinâmico de baixo custo, empregando impressão 3D em resina flexível e uma bomba peristáltica dedicada, para o treinamento de navegação nas artérias cerebrais.

Metodologia: Um biomodelo contemplando as porções proximais das artérias cerebral anterior (ACA), média (ACM) e posterior (ACP) será projetado no software Autodesk Fusion 360 a partir de dados de imagem médica. A impressão ocorrerá via MSLA utilizando resina flexível, seguida de lavagem com pressão positiva para garantir a perviidade da luz vascular. O circuito será alimentado por uma bomba peristáltica projetada em PLA e componentes de baixo custo. A configuração de teste envolverá a navegação de um microcateter no modelo, com o uso de surfactantes no fluido para redução do atrito interno. A visualização bidimensional simulará a fluoroscopia através de projeção por câmera.

Resultados: concluímos que a capacidade restituição da mangueira da bomba após 14 dias de deformação constante foi satisfatória. Ademais, tivemos resultados satisfatórios nos parâmetros de ejeção da bomba esperados e seguimos no momento no refinamento e impressão das peças em PLA.

Na

Ensino Inclusivo de Neuroanatomia para Alunos com Deficiência Visual - O Desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais

Autores: Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer, Claudio Tinoco Mesquita, Roberto Godofredo Fabri Ferreira

Introdução: As aulas de Neuroanatomia dependem tradicionalmente de representações visuais, criando uma barreira de exclusão para estudantes com Deficiência Visual. A Impressão 3D surge como uma solução acessível e econômica para converter informações visuais complexas em formato tátil, essencial para o aprendizado desses alunos.

Objetivo: desenvolver e avaliar uma série de modelos anatômicos 3D impressos do sistema nervoso, visando uma maior inclusão de estudantes com deficiência visual.

Materiais e Métodos: Estudo com abordagem quantitativa e qualitativa. Os modelos 3D foram criados utilizando uma combinação de Modelagem Digital-Manual e adaptação de modelos de acesso livre (Anatomography Body Parts 3D). A impressão foi realizada com a técnica de Modelagem de Deposição Fundida. Alunos com deficiência visual de psicologia e medicina avaliaram os modelos 3D e sugeriram adaptações das estruturas, fornecendo também feedback oral das peças. Avaliações foram conduzidas por estudantes de medicina normovisuais da Universidade Federal Fluminense (UFF) no semestre de 2025.2, utilizando um pré e pós teste, e questionários de satisfação.

Resultados Parciais: Foram desenvolvidas e impressas 13 peças 3D relevantes, incluindo representações de neuronais, cortes medulares e cerebrais, tronco encefálico e cerebelo. 3 alunos com deficiência visual avaliaram as peças, pontuando a importância desses modelos para maior inclusão. Na avaliação com alunos normovisuais, 60 estudantes preencheram os testes e questionário de satisfação, reportando uma experiência positiva com o uso dos modelos.

Conclusão: O projeto atingiu seu objetivo de criar modelos 3D acessíveis, que foram doados ao departamento de morfologia da UFF. Atualmente, o projeto foca em disponibilizar gratuitamente esses modelos online e a produção de artigos.

Palavras-chave: Ensino Inclusivo, Neuroanatomia, Impressão 3D, Deficiência Visual

Enfisema pulmonar e câncer de pulmão: aplicações da inteligência artificial na análise de TC de tórax.

Autores: Isabela Coimbra Ladeira Morais, Luiza Faria Hausen, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes.

Introdução: O câncer de pulmão (CP) permanece entre as principais causas de mortalidade por câncer no mundo, frequentemente diagnosticado em estágios avançados. O enfisema pulmonar, fortemente associado ao tabagismo, constitui fator de risco. Ferramentas de inteligência artificial (IA) têm sido estudadas para auxiliar a interpretação de tomografia computadorizada de tórax (TC), otimizando o rastreamento de pacientes de risco.

Objetivo: Desenvolver protocolo assistido por IA em TC, visando identificação de sinais de enfisema pulmonar e de achados potencialmente relacionados ao CP.

Materiais e Métodos: Estudo desenvolvido a partir de banco de dados da Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUAP, em parceria com o Instituto de Computação. O projeto foi aprovado pelo CEP-Faculdade de Medicina. As TCs e laudos foram processadas por algoritmos de IA para identificar padrões de enfisema e CP. Até o momento, foram avaliados uma parte dos exames do banco de dados de 3.300 exames.

Resultados Parciais: A análise preliminar evidenciou predominância de exames sem enfisema pulmonar significativo, com bolhas, enfisema pulmonar, nódulos, massas e outras alterações parenquimatosas relevantes. A construção do banco de dados permitiu a padronização das classificações e constitui etapa fundamental para o desenvolvimento e validação dos modelos computacionais.

Conclusão: A base de dados clínico-radiológica para treinamento de algoritmos de IA representa um passo importante no desenvolvimento de ferramentas para auxiliar a detecção precoce de enfisema pulmonar e de lesões suspeitas de câncer de pulmão, contribuindo potencialmente no rastreamento de populações de risco.

Palavras-chave: inteligência artificial, câncer de pulmão, enfisema pulmonar, tomografia computadorizada, diagnóstico precoce.

Implantação do Rastreamento do Câncer de Pulmão por Tomografia Computadorizada de Baixa Dose no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Autores: Gabriela Quaresma Sardella, Letícia de Andrade Benincá, Pedro Costa Couto Pontes, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes.

Introdução: O câncer de pulmão permanece entre as principais causas de mortalidade por neoplasias malignas no Brasil, conforme o DATASUS, o Estado do Rio de Janeiro registrou 13.600 óbitos por neoplasias malignas de brônquios e pulmões entre 2020 e 2024, reforçando a relevância do rastreamento precoce. Nesse contexto, a Tomografia Computadorizada de Baixa Dose (TCBD) tem se consolidado como ferramenta eficaz para o rastreamento de indivíduos de alto risco, especialmente tabagistas e ex-tabagistas com histórico significativo de exposição ao tabaco. A adoção dessa metodologia possibilita a identificação de lesões pulmonares em fases iniciais, ampliando as chances de tratamento curativo.

Objetivos: Acompanhar a implantação da TCBD no hospital; analisar a carga tabágica dos participantes, bem como introduzir o uso do laudo estruturado para a padronização dos relatórios.

Método: Utiliza-se o protocolo de TCBD que permite analisar o parênquima pulmonar com dose reduzida de radiação ionizante, minimizando riscos ao paciente, sem comprometer a detecção de lesões, como nódulos sugestivos de neoplasia maligna primária de pulmão. Descobertas incidentais também serão avaliadas quanto às características tomográficas.

Resultados: O projeto foi aprovado pela Rede Pesquisa EBSEERH e pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Conclusão: Durante o semestre, ocorreram reuniões semanais voltadas à pesquisa. Nesses encontros, foram abordados os trâmites após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Adicionalmente, houve incentivo à construção do currículo acadêmico e desenvolvimento de produções científicas, das quais algumas já foram apresentadas em congressos

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, câncer de pulmão, rastreamento, tabagismo.

Mortalidade Neonatal por Causas Evitáveis na Região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro no Período de 2015 a 2024

Autores: Letícia Hoepers Baasch, Pedro Gomes Sant’Anna, Pedro Ribeiro Bernardo, Sandra Costa Fonseca e Cynthia Boschi-Pinto

Introdução: A mortalidade neonatal por causas evitáveis é um indicador importante das condições de saúde da população.

Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade neonatal segundo causas evitáveis nos 13 municípios da Baixada Fluminense (BF) do estado do Rio de Janeiro (RJ), no período 2015-2024.

Método: Estudo ecológico de tendência temporal, utilizando dados do SIM e do SINASC (DATASUS). Foram calculadas taxas de mortalidade neonatal (TMN) segundo causas evitáveis. A análise de tendência foi realizada através do modelo de regressão *Joinpoint*. Projeto aprovado no CEP pelo parecer 6.592.725, de 19/12/2023.

Resultados: As causas evitáveis foram responsáveis por 77,6% dos 4844 óbitos neonatais ocorridos entre 2015 e 2024 na BF. As causas vinculadas à atenção à mulher na gestação e ao recém-nascido foram as que mais contribuíram para a mortalidade neonatal, com um total de 2.944 óbitos. A mortalidade neonatal manteve-se estável em quase a totalidade dos 13 municípios que compõem a BF. Houve um aumento anual de 2,9% no subgrupo de causas relacionadas à atenção ao feto e ao recém-nascido, tendo como principal causa as infecções específicas do período perinatal (aumento anual de 3,7%). As causas mal definidas apresentaram baixa ocorrência (0,1/1000 NV), refletindo boa qualidade das informações registradas.

Conclusão: A mortalidade neonatal por causas evitáveis permaneceu estável na última década na BF. O fortalecimento da atenção pré-natal e do cuidado neonatal é fundamental para a reversão desse cenário.

Disfunções Endócrinas na doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: relação entre baixa massa magra e fibrose hepática.

Autores: Camila Mendes, Camila Fiore, Clara da Costa Marrucho, Livia Petri Manea, Lucas Gonçalves, Renata Pereira Martins Barroso.

Orientadora: Débora Vieira Soares

Introdução: Estudos prévios sugerem associação entre osteosarcopenia e a gravidade da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) que compartilham vias fisiopatológica semelhantes.

Objetivo: Avaliar a associação entre baixa massa magra e fibrose hepática em indivíduos com MASLD.

Métodos: Estudo transversal, observacional, com coleta prospectiva dos dados, aprovado no CEP-CAAE: 51731721.7.0000.5243. Selecionados adultos com MASLD, cujo diagnóstico foi realizado pela ultrassonografia hepática e elastografia transitória. A massa magra foi avaliada por absorciometria de dupla emissão de Raios-X (DXA) e quantificada por meio da massa magra apendicular (MMA=soma da massa magra dos braços e pernas). A MMA foi ajustada para altura², IMC, massa gorda (equação de Newman) e %peso. Os testes preensão palmar, elevação da cadeira e velocidade de marcha foram aplicados para verificação de força e performance.

Resultados: Incluídos 176 participantes, 139(79%) mulheres, mediana da idade 60,5(52-66) anos, 45(25,6%) dos participantes apresentaram fibrose. A prevalência de baixa massa magra variou conforme o ajuste utilizado: Newman (n=78; 44,32%), IMC (n=38; 21,59%), %peso (n=16; 9,09%), altura² (n=14; 7,95%). Aqueles com fibrose apresentaram menor massa magra comparados aos sem fibrose, com diferenças significativa para MMA/IMC [0,55(0,50–0,63) vs 0,61(0,53–0,73); $p=0,029$] e MMA/peso×100 [23,03(20,74–24,57)% vs 24,07(22,46–27,65)%; $p=0,004$]. Força reduzida em 43(24,4%) pelo Hand Grip.

Conclusão: A redução da MMA, especialmente quando ajustada para IMC e peso corporal, associou-se à presença de fibrose hepática por MASLD. Esses achados reforçam a importância da avaliação da composição corporal na prática clínica, contribuindo para a identificação precoce e o manejo adequado desses pacientes.

Palavras-chave: sarcopenia, massa magra, MASLD, fibrose

Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica em Mulheres na Pós-menopausa

Alunos: Ana Carolina da Silva Guimarães, Giovana Maciel da Rocha, Livia da Silva Oliveira, Leonardo Fagundes Martins, Mônica Suzarth Ramos, Natália Coutinho Arruda Fiorillo.

Orientadora: Débora Vieira Soares

Coorientadora: Jenaine Rosa Godinho.

Introdução: A redistribuição do padrão de gordura corporal após a menopausa parece contribuir para o aumento do risco cardiovascular bem como para a ocorrência da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD).

Objetivo: Avaliar a distribuição de adiposidade corporal e a frequência de aterosclerose em mulheres na pós-menopausa com MASLD.

Métodos: Estudo transversal, aprovado no CEP-CAAE: 51731721.7.0000.5243. Incluídas mulheres na pós-menopausa com fatores de risco para MASLD e sem terapia estrogênica. A MASLD foi diagnosticada por ultrassonografia e elastografia hepática. A composição corporal avaliada por absorciometria de raios-X de dupla energia. Por ultrassonografia carotídea foram avaliadas a espessura íntima-média carotídea (IMTc), a idade vascular e a presença de placas.

Resultados: Incluídas 84 mulheres, das quais 27 (32,1%) apresentavam fibrose hepática. Mediana da idade foi de 67,0(59,0–72,5) anos. Foram observadas placas ateroscleróticas em 22(26,2%) mulheres, 29(34,5%) apresentavam IMTc superior ao percentil 75 e a idade vascular apresentou mediana de 67,5(55,5–85,5) anos. O percentual de massa gorda estava elevado em 77(92,8%). Comparando grupos com e sem fibrose, o com fibrose apresentou maior adiposidade global e central, evidenciada por valores mais elevados de IMC (34,97 vs 30,95kg/m²; p=0,025), circunferência abdominal (110,75 vs 100,00cm; p=0,034), índice de adiposidade visceral (24,87 vs 20,00; p=0,033), e gordura corporal (31,15 vs 26,50kg; p=0,048). Não houve diferenças significativas quanto a presença de placas, IMTc e idade vascular.

Conclusão: Mulheres pós menopausa com MASLD apresentam elevada frequência de placas e aumento da IMTc. Participantes com fibrose hepática apresentaram maior adiposidade global e central.

Palavras-chave: Doença Hepática Esteatótica, Aterosclerose, Adiposidade Corporal.

Alterações Sensoriais x Resiliência no TEA: existe associação entre as características presentes em crianças com Transtorno do Espectro Autista?”

Autores: Caio Jares Alves Silva (IC Medicina), Luiz Felipe de Sousa do Nascimento (IC Medicina), Cintia Duarte (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações sensoriais significativas e desafios adaptativos. A resiliência, compreendida como a capacidade de manter-se estável diante de adversidades, destaca-se como um fator relevante no enfrentamento desses desafios.

Objetivo: Analisar como o Transtorno do Processamento Sensorial (TPS) em crianças com TEA impacta o desenvolvimento da resiliência.

Método: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na National Library of Medicine (PubMed), resultando em 206 artigos avaliados, com os temas resiliência ou TPS, focados em crianças com TEA. Após seleção cega e independente, utilizando a ferramenta Rayyan™, foram incluídos 16 estudos, dentre os quais 6 abordavam resiliência e 10 focavam em alterações sensoriais.

Resultados: Os resultados indicaram que déficits sensoriais — especialmente nos domínios tátil, auditivo, proprioceptivo e integrativo — estão associados a prejuízos no comportamento adaptativo, na atenção sustentada, na empatia e na interação social, todos elementos cruciais para a construção da resiliência. Fatores como idade, quociente de inteligência, sexo biológico, apoio familiar e contexto cultural se destacaram como moduladores dessa relação.

Conclusão: Concluiu-se que o TPS em crianças com TEA é um componente central que influencia diretamente as capacidades de adaptação e de superação de adversidades. Estratégias terapêuticas, como a Integração Sensorial de Ayres e o fortalecimento das redes de apoio, demonstram ser ferramentas promissoras para promover a resiliência nessa população.

A pesquisa foi submetida à análise da revista científica *Journal of Child Neurology* (Qualis A2 – 2020-2024), com escopo interdisciplinar de neurociências, no dia 27 de maio de 2026.

Fomento: FAPERJ

Risco cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Autores: Gabrielle Bomtempo Lopes (IC), Maria Eduarda Serpa Siqueira (IC), Kailanny Lima Calixto (IC), Emily Rayana Santos Cabral (IC), Aynoã Corrêa Mendes (IC), Cintia Beatriz Duarte Duarte (PG), Juliana dos Santos Vaz (PQ), Kamila Castro Grokoski (PQ), Guilherme Gonçalves (PQ), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio no neurodesenvolvimento com déficits e sintomas sistêmicos que vêm sendo relacionados ao maior risco para doenças cardiovasculares na vida adulta, ao estado nutricional e ao consumo alimentar inadequado em crianças.

Objetivos: Analisar a prevalência do risco cardiovascular, do estado nutricional e do consumo alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Método: O trabalho faz parte do projeto multicêntrico “Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista”, aprovado na Chamada CNPq/Decit/SECTICS/MS Nº 29/2024. Na primeira fase, o projeto foi adequado e submetido ao CEP/UFF. A seguir, foi realizada uma revisão da literatura na base Pubmed com os termos “autismo”, “risco cardiovascular”, “estado nutricional” e “consumo alimentar”, sem limitação temporal, excluindo artigos privados, retratados e de baixa relevância.

Resultados: Foram encontrados 159 artigos associando “Autismo” a “Estado Nutricional”, “Consumo Alimentar” e “Risco cardiovascular”. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 21 artigos foram analisados. Observou-se que 8 abordaram o maior risco de sobrepeso/obesidade em crianças com TEA e risco de deficiência no consumo de cálcio. Ainda, foi notada a correlação positiva entre TEA, deficiência de zinco, vitamina D, folato, perturbações gastrointestinais e seletividade alimentar.

Conclusão: Crianças com TEA apresentam alta prevalência de sintomas gastrointestinais e comportamentos restritivos que geram inadequação de macro e micronutrientes, além do risco aumentado de sobrepeso e obesidade. No entanto, as evidências sobre o risco cardiovascular e os sintomas do autismo continuam insuficientes, justificando a necessidade de mais pesquisas.

Fomento: CNPq

Aspectos Teóricos do Desenvolvimento de Jogos Multissensoriais para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Alunos: Arthur Cadete (IC Medicina), Letícia Lopes (IC Medicina), William Kitzing Costa (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, interação social e processamento sensorial. Nesse contexto, recursos tecnológicos são desenvolvidos para promover maior aprendizagem e autonomia. Entre eles, destacam-se os jogos multissensoriais, que integram estímulos visuais, auditivos e táteis, proporcionando experiências interativas adaptadas às necessidades dos usuários.

Objetivo: Analisar os principais aspectos teóricos que fundamentam o desenvolvimento de jogos multissensoriais destinados a pessoas com Transtorno do Espectro Autista, identificando características e estratégias descritas na literatura científica.

Método: Trata-se de uma revisão bibliométrica da literatura. A busca dos estudos foi realizada na base de dados científicos Web of Science (WoS) por meio de descritores (a) relacionados ao TEA, (b) relacionados aos jogos digitais, (c) tecnologias imersivas, (d) realidade virtual e (e) estimulação multissensorial. A análise de dados utilizará a linguagem estatística R, através do software RStudio e sua biblioteca Bibliometrix.

Resultados: Foram coletados 238 artigos, e, após aplicar critérios de inclusão e exclusão, restaram 200 artigos, que estão em processo de análise bibliométrica

Conclusão: As análises preliminares indicam prevalência de estudos abordando reabilitação com uso de VR. Análises mais completas estão em andamento.

Fomento: FINEP

Revisão Integrativa de práticas terapêuticas para o desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista

Giovana de Souza Monteiro (IC Medicina), Lana Dos Santos Alves Bahia (IC Medicina), Theo Eduardo Mazzei Ferreira Lima (IC Medicina), Letícia Serena Duarte da Rocha (IC Medicina), Nicolle Machado (IC Medicina), Gabriela Dominick (PG), Cíntia Beatriz Duarte Pereira (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PG)*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento, necessitando de diagnóstico precoce e tratamento multidisciplinar ao longo da vida. Devido ao aumento do número de diagnósticos, torna-se relevante o alinhamento técnico entre os diferentes profissionais por meio de uma linguagem comum voltada ao desenvolvimento.

Objetivo: Identificar os domínios (fatores do indivíduo) e determinantes (fatores ambientais) do desenvolvimento de crianças com TEA até 12 anos presentes nas abordagens terapêuticas existentes na literatura científica.

Método: Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa com seleção de artigos da Web Of Science, Scielo, LILACS, Scopus e PubMed, de 2013 a 2024, conduzido entre março e junho de 2026, interligando os temas do 'TEA', 'domínios', 'determinantes', 'abordagens terapêuticas'. Foi utilizada a plataforma Rayyan para realizar a triagem e seleção de artigos da revisão.

Resultados: Foram encontrados 3247 artigos. Após remoção de duplicatas e aplicação de critérios de inclusão e exclusão, restaram 375 artigos, que estão sendo avaliados para extração dos dados pertinentes ao escopo do trabalho.

Conclusão: Os resultados preliminares indicam predominância de estudos sobre musicoterapia, terapia assistida por animais e intervenções de interação pais-filhos. As análises sobre os domínios e determinantes relacionados às terapias aplicadas está em construção.

Aborto no Brasil: raça/cor da pele e território

Anna Beatriz da Silva¹, Marina Gama², Raissa Alves², Elis Araújo², Helia Kawa³, Edna Yokoo³.

1. Discente da disciplina de Iniciação Científica. 2. Estudante da Faculdade de Medicina (UFF). 3. Departamento de Epidemiologia e Bioestatística (ISC/UFF) - Orientadora

Introdução: O aborto inseguro é um grave problema de saúde pública e uma das principais causas evitáveis de morbimortalidade materna. No Brasil, restrições legais e estigmas aumentam as internações hospitalares, expondo profundas desigualdades socioeconômicas, regionais e raciais.

Objetivo: Analisar as taxas de internação e a letalidade hospitalar por aborto em mulheres na idade (10 a 49 anos) nas regiões Nordeste e Sudeste entre 2014 e 2024.

Método: Estudo ecológico de distribuição temporal com dados do DATASUS (SIH/SUS, SIM e SINASC). Utilizou-se os códigos da CID-10: aborto espontâneo (O03), razões médicas (O04) e outras gravidezes que terminam em aborto (O00-O02, O05-O08). Variáveis estudadas: macrorregião e raça/cor (branca e negra). Calcularam-se a Razão de Mortalidade Materna (RMM), Taxa de Hospitalização Anual (THA) e a Letalidade Hospitalar (LH).

Resultados: A RMM por aborto manteve-se superior na região Nordeste durante toda a série temporal. Mulheres negras concentraram as maiores THA em ambos os territórios. Identificou-se uma transição na dinâmica epidemiológica: o Sudeste liderava as THA em negra (2014 a 2016), e o Nordeste assumiu o protagonismo em 2017. O período pandêmico (2020–2022) registrou incremento na LH de negras. Na categoria preditiva de procedimentos inseguros ("outras gravidezes"), observou-se expressiva elevação de THA e LH em negras do Nordeste a partir de 2022.

Conclusão: A distribuição da morbimortalidade por aborto é condicionada por determinantes sociais estruturais. A interseccionalidade evidenciou que a vulnerabilidade epidemiológica e o impacto da ilegalidade afetam mulheres negras e do Nordeste, demandando políticas públicas de saúde focadas na equidade assistencial.

Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida: Série de Casos

Autores: Aline Crisostomo, Ana Júlia Araújo Silva, Breno Soares Sena, Edna Patricia Charry Ramírez, Luis Guillermo Coca Velarde, Jaiane Almeida de Alencar Alves, José Augusto Martins Rodrigues Neto, Luiza Batista Ribeiro.

Introdução: Septoplastia é a cirurgia realizada para correção de desvio do septo nasal, sendo indicado por obstrução nasal, rinossinusite recorrente, cefaléia rinogênica ou como parte do procedimento para abordagem às cavidades paranasais ou base do crânio. Obstrução nasal é a indicação mais frequente. Será realizado um estudo prospectivo no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói- RJ.

Objetivo principal: Avaliar o impacto da Septoplastia na qualidade de vida.

Objetivos secundários: Determinar se o fator idade tem influência na melhora na qualidade de vida. Estabelecer qual dos sintomas avaliados tem melhora mais significativa após septoplastia.

Método: Serão avaliados 60 adultos portadores de desvio septal com indicação cirúrgica, atendidos no HUAP-UFF entre dezembro/2025 e agosto/2026. Excluídos portadores de tumores nasossinusais, hipertrofia de adenóides, cirurgia de base de crânio, perfuração septal e condições que interfiram na confiabilidade da resposta aos questionários. Serão aplicados os questionários SNOT-22 e Escala visual analógica de Obstrução nasal, no pré-operatório, primeiro e terceiro mês de pós operatório. Os dados serão registrados no PSPP, e construída a respectiva tabela para posterior análise de frequência e do impacto da septoplastia nas variáveis, usando o Qui-quadrado de Pearson.

Este projeto foi aprovado pelo CEP com No CAEE 92842825.9.0000.5243 e se encontra em fase de recrutamento dos participantes.

Tratamento da Osteoartrite do Joelho com Plasma Rico em Plaquetas: Resultados Preliminares de Estudo Prospectivo e Randomizado

Autores: Fabio Henrique Passos Videira, Luis Felipe Jesus Teixeira Silva, Julio Alves Cruz, Mateus Santos Carneiro, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Marcelo Bezerra Mathias, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) afeta aproximadamente 250 milhões de pessoas em todo o mundo e atualmente não possui tratamento curativo. O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto autólogo do sangue com alta concentração de plaquetas e fatores de crescimento.

Objetivo: Comparar os desfechos clínicos das injeções intra-articulares de ácido hialurônico (AH) e PRP no tratamento conservador da OAJ leve a moderada.

Materiais e métodos: Estudo aprovado pelo CEP FM-UFF e registrado no REBEC. Participantes de 40 e 70 anos, com OAJ bilateral e amplitude de movimento completo foram incluídos e randomizados em três grupos: PRP A (duas centrifugações: 1200 rpm/10 min e 1200 rpm/5 min), PRP B (duas centrifugações: 1500 rpm/15 min e 3500 rpm/7 min) e VX (AH intra-articular). As injeções foram administradas semanalmente por três semanas consecutivas e as avaliações incluíram o WOMAC e a escala visual analógica (EVA) de dor.

Resultados parciais: Foram incluídos 120 participantes no estudo. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto aos dados basais. Os escores EVA e WOMAC melhoraram em todos os grupos ao longo do tempo. As análises não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos até 6 meses após infiltração.

Conclusão: Os tratamentos melhoraram os escores avaliados até 6 meses. As análises não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos até 6 meses após a infiltração.

Palavras-chave: ácido hialurônico, joelho, osteoartrite, plasma rico em plaquetas

Tratamento da Osteoartrite do Joelho com Aspirado Concentrado de Medula Óssea: Estudo Prospectivo E Randomizado

Autores: Davi Lontra Vieira da Fonseca, Juliana Cardinalli Ruas da Silva, Jayme Ribeiro Correa, Mally Guanabara, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Marcelo Bezerra Mathias, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, causando dor e comprometimento funcional. Os tratamentos com o aspirado de medula óssea (AMO), matriz do aspirado de medula óssea (MAMO) e o aspirado concentrado de medula óssea (ACMO) têm se mostrado promissores para reduzir a dor em pacientes com osteoartrite.

Objetivo: Comparar os resultados clínicos da infiltração com AMO, MAMO e ACMO no tratamento da osteoartrite do joelho.

Materiais e métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, serão randomizados em três grupos para receber uma infiltração articular no joelho de ACMO, AMO ou MAMO. A avaliação consistirá em avaliação clínica, pela escala visual analógica (EVA) para dor, escore WOMAC antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação.

Resultados: Estudo aprovado pelo CEP e registrado no REBEC. Dos 816 indivíduos que se voluntariaram, 114 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão, 328 não responderam ao convite para avaliação, 350 aguardam avaliação e 24 já foram submetidos aos procedimentos de infiltração. Não foram identificadas diferenças entre os grupos quanto aos dados basais em relação à sexo, idade, índice de massa corporal e EVA para dor.

Conclusão: O tratamento da osteoartrite do joelho com derivados do aspirado de medula óssea é promissor. Necessitamos dar prosseguimento para avaliar diferenças entre os protocolos em relação aos resultados clínicos.

Palavras-chave: aspirado de medula óssea, aspirado concentrado de medula óssea, joelho, osteoartrite.

Osteoartrite do Joelho, Obesidade, Disautonomia e Tratamento com Plasma Rico em Plaquetas: Ensaio Clínico Prospectivo E Randomizado

Autores: Gustavo Joji Yoshida, Gabriel Araújo de Castro Bertoldo, Carlos Eduardo de Oliveira Brandão, Daniel Baliero, Gutemberg Gomes Alves, Marcelo Bezerra Mathias, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Introdução: A osteoartrite de joelho afeta cerca de 250 milhões de pessoas e não possui cura. O plasma rico em plaquetas, concentrado em plaquetas e fatores de crescimento, surge como alternativa terapêutica. A doença é complexa, influenciada por múltiplas variantes genéticas, com 17 loci já identificados. O desequilíbrio autonômico, com predominância simpática, pode aumentar a susceptibilidade à osteoartrite.

Objetivo: Comparar os resultados clínicos da infiltração de dois diferentes protocolos de preparo do plasma rico em plaquetas (PRP) no tratamento conservador da osteoartrite leve a moderada do joelho de acordo com índice de massa corporal.

Métodos: Serão selecionados 160 pacientes com OA do joelho em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que serão divididos em 4 grupos de acordo com o IMC (≥ 18 e < 25 kg/m², ≥ 25 e < 30 kg/m², ≥ 30 e < 35 kg/m² e ≥ 35 kg/m²). Os participantes serão randomizados em dois grupos de 20 participantes cada conforme o preparo do PRP, e avaliados no HUAP incluindo questionários funcionais, dados demográficos, exame físico, radiografias e testes de disautonomia. O PRP será analisado quanto à contagem de plaquetas e leucócitos e composição em um painel de citocinas e fatores de crescimento. A análise genética será feita com amostras de saliva por PCR em tempo real no LAPESF/UERJ.

Resultados: Projeto aprovado pelo CEP UFF. Até o momento já foram selecionados 16 participantes e 119 aguardam avaliação para participação.

Conclusão: O tratamento com PRP é promissor para pacientes com OAJ, independente do IMC.

Palavras-chave: Joelho, disautonomia, obesidade, osteoartrite, plasma rico em plaquetas, polimorfismo genético.

Escape room em realidade virtual para ensino de hemostasia

Autores: Pedro Antônio Aguiar Arrais, João Araujo e Silva Koehler, Yohana Caroline, Alessandros Martins Mugtussidis e Fernanda Azevedo Silva.

Introdução: A hemostasia é um tema complexo na educação médica. A aplicação de Realidade Virtual (RV) via *escape room* atua como estratégia inovadora para superar a abstração do ensino tradicional, permitindo a visualização tridimensional e dinâmica do processo fisiológico.

Objetivo: Desenvolver um *escape room* educativo em RV focado no ensino da hemostasia para estudantes da área da saúde.

Método: Trata-se do desenvolvimento de um jogo educacional *single-player* em RV, utilizando o motor gráfico Unity (C#) e o sistema *XR Interaction Toolkit* para viabilizar a interação multiplataforma e a manipulação de objetos virtuais. Na narrativa, o aluno é miniaturizado e inserido na corrente sanguínea de um paciente com hemorragia grave. Há um limite de 15 minutos para resolver os desafios e evitar o choque hipovolêmico. A progressão mecânica ocorre em cinco salas sequenciais que refletem a cascata biológica: 1. introdução, 2. vasoconstrição, 3. adesão e agregação plaquetária, 4. ativação enzimática e 5. fibrinólise. Não se aplica aprovação CEP.

Resultados: O projeto encontra-se em desenvolvimento, com a modelagem tridimensional da primeira, segunda e terceira salas em construção. Os desafios já roteirizados englobam: localização da lesão guiada por sons e fluxo turbulento; simulação mecânica de espasmo vascular; seleção de mensageiros químicos específicos; e acoplamento espacial entre receptores celulares e proteínas. Escolhas incorretas acionam penalidades no cronômetro, simulando a deterioração clínica.

Conclusão: O *escape room* estruturado busca converter o conteúdo científico da hemostasia em desafios práticos, criando um ambiente educacional que integra o conhecimento teórico detalhado à urgência de um cenário clínico simulado.

Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose. Estudo das vias de sinalização envolvidas, novos alvos moleculares e abordagens farmacológicas.

Maria Eduarda Ribas Verderozi, Isabelle Pereira Ferreira, Anna Gracia Dias da Silva, José Miguel Pereira Carneiro Pinto, Mateus Sampaio de Aguiar, Pedro Dias Moreira, Stephani Correia Brazão, Anne Tayna Stein, Fernanda Carla Ferreira de Brito.

Introdução: Evidências recentes indicam que poluentes ambientais contribuem significativamente para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV), destacando-se os desreguladores endócrinos (DEs), substâncias capazes de interferir na homeostase hormonal mesmo em baixas concentrações. Entre esses compostos, o bisfenol S (BPS), tem recebido crescente atenção devido à sua ampla distribuição ambiental, elevada estabilidade e ausência de parâmetros regulatórios consolidados quanto à dose segura de exposição. Outro DE de relevância ambiental é o tributilestano (TBT), um composto organoestânico persistente, associado a alterações vasculares. Embora ambos os compostos apresentem efeitos deletérios sobre o sistema cardiovascular quando avaliados isoladamente, estudos que investiguem seus impactos combinados sobre o sistema cardiovascular são uma lacuna científica.

Objetivos: Avaliar os efeitos vasculares da exposição isolada e combinada ao BPS e ao TBT em ratos Wistar fêmeas.

Metodologia: Ratos Wistar fêmeas (n=8/ grupo) foram divididas randomicamente em: 1) grupo controle - veículo, 2) grupo 100 ng/Kg/dia de TBT, 3) grupo 50 µg/Kg/dia de BPS e 4) grupo que recebeu a associação de ambos. Os animais foram eutanasiados para a coleta das amostras e realização do ensaio de Western blotting. (CEUA/UFRJ 141/24).

Resultados: Observamos diminuição da ativação da via da eNOS no grupo que recebeu o BPS e no grupo que recebeu a associação entre BPS e TBT.

Conclusão: Os dados preliminares sugerem que a coexposição ao TBT e BPS contribui para o desenvolvimento de disfunção endotelial. Esse estudo pretende elucidar os efeitos dessa coexposição sobre o sistema cardiovascular, contribuindo para a compreensão dos mecanismos envolvidos na disfunção endotelial.

Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.

Amanda Fortes Khoury, Letícia de Pádua Luvisa, Natália Marques de Oliveira, Stephani Correia Brazão, Fernanda Carla Ferreira de Brito.

Introdução: As plaquetas, derivadas dos megacariócitos, desempenham papel crucial na coagulação sanguínea e na fisiologia vascular, sendo centrais em eventos tromboembólicos. Estudos recentes indicam que o extrato de Laranja Moro (Morosil®) possui potencial antiagregante plaquetário, prevenindo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Objetivos: Avaliar os efeitos *in vitro* e *ex vivo* do extrato de Morosil® sobre a agregação plaquetária, em humanos e ratos, respectivamente.

Material e Métodos: Foram coletados 9 mL de sangue de voluntários saudáveis, processados para obter plasma rico (PRP) e pobre em plaquetas (PPP). Testes com Morosil® (3–100 mg/mL, veículo: água destilada) no PRP analisaram sua ação sobre a agregação plaquetária induzida por ADP (5 µM) (CAAE: 48003621.3.0000.5243). Além disso, ratos Wistar submetidos a dietas hipercolesterolêmicas por 12 semanas foram tratados com Morosil® (150 mg/kg) nos últimos 15 dias da dieta, avaliando-se o seu efeito *ex vivo* sobre a agregação plaquetária causada por ADP (5 µM). CEUA 7474011123.

Resultados: Observamos que o Morosil® inibe a agregação plaquetária de forma concentração-dependente, especialmente acima de 10 mg/mL. Em ratos expostos a dietas hipercolesterolêmicas, o tratamento também reduziu a agregação plaquetária.

Conclusão: Dados preliminares sugerem ação antiplaquetária do Morosil® *in vitro* e *ex vivo*. Esses dados, associados a outros resultados observados pelo grupo de pesquisa, nos permitem sugerir que o Morosil® poderá ser empregado no tratamento de doenças cardiovasculares.

Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida

Alunos: Jacqueline Mendes da Cruz, Júlia Figueiredo Aguiar e Sângella Garcia

Orientador: Flávio Barbosa Luz

Introdução: O câncer de pele é o mais incidente no país, sendo classificado em melanoma ou não melanoma. Notada a expressiva mortalidade no diagnóstico tardio de melanomas, a biópsia líquida mostra-se promissora no diagnóstico precoce dessas lesões.

Objetivo: Identificar, através de biópsia líquida, marcadores moleculares de vesículas circulantes, oriundas de lesões melanocíticas, e correlacionar com o diagnóstico histopatológico.

Materiais e métodos: Pacientes do HUAP com suspeita de lesão melanocítica são submetidos à biópsia excisional. Posteriormente, mediante TCLE, há coleta de plasma sanguíneo e processamento com marcador de vesículas extracelulares para análise da projeção de tumores cutâneos. Trabalho submetido ao CEP e aprovado, número 64852022.1.000.5243.

Resultados: Coletou-se sangue periférico e biópsia excisional de 97 pacientes entre 24 e 91 anos, sendo 32 homens e 65 mulheres. Tem-se o resultado histopatológico de 86 lesões, com predominância na face (n=19). Foram identificados: Nevos melanocíticos (n=36), Melanomas *in situ* (n=25), Melanomas invasor (n=13), Melanomas metastáticos (n=3), Ceratoses seborreicas (n=2), Lentigos (n=2), Melanoma ulcerado (n=1), Nevo de Spitz (n=1), Carcinoma basocelular (n=1), Nevo Azul (n=1), e Granuloma do tipo corpo estranho (n=1).

Discussão: 72% se autodeclararam brancos, corroborando a incidência maior nessa etnia. A média de idade é 59,72 anos, abaixo da média global no diagnóstico (65 anos) evidenciando a importância do rastreio e diagnóstico precoce.

Conclusão: A identificação da relação da biópsia líquida e lesões melanocíticas pode contribuir como uma forma não invasiva no diagnóstico precoce de melanomas.

Modelo de Craniotomia de Baixo Custo: Desenvolvimento de Tecnologias para Treinamento e Planejamento Operatório

Autores: Clara Peixoto Cirillo Costa, Cléber Inácio Ferreira Júnior, Gabriel Pereira Escudeiro.

Introdução: Visando promover o treinamento em neurocirurgia quanto à prática de técnicas cirúrgicas para acessar o encéfalo com segurança, são necessários modelos de craniotomia que propiciem uma simulação realista do processo de extração do retalho ósseo e sejam amplamente reprodutíveis para viabilizar difusão do conhecimento e qualificação profissional.

Objetivo: Desenvolver um modelo de craniotomia fidedigno de baixo custo utilizando substratos acessíveis.

Materiais e métodos: Diversos materiais foram testados quanto à compatibilidade anatômica e estabilidade biológica. Avaliaram-se crânio suíno como substrato e moldes sintéticos de calota craniana elaborados utilizando diferentes proporções de cada componente até obter a fórmula mais satisfatória.

Resultados Parciais: O projeto encontra-se na fase de refinamento do molde em busca de melhor consistência e solidez. Foi gerado um arcabouço compatível de neurocrânio-viscerocrânio produzido por impressão 3D em acrílico a partir de imagens de tomografia computadorizada de crânio adulto, as quais foram obtidas em um acervo virtual público disponibilizado gratuitamente para a comunidade científica. Na fase de testes, o contramolde sofreu ruptura pelo uso recorrente, sucitando a pesquisa de novos materiais, que já estão em teste.

Conclusão: Ao passar por testes, almeja-se demonstrar a resistência do modelo a calor e tração exercidos pelos instrumentos cirúrgicos e impermeabilizá-lo a fim de não ser dissolvido pelo soro fisiológico aplicado durante operações. Além disso, será possível determinar as coordenadas dos acessos para craniotomia, dado que o modelo almeja reproduzir acidentes anatômicos precisamente.

Palavras-chave: Neurocirurgia, craniotomia, simulação.

Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.

Autores: Larissa Sbrissia Santos, Tácia Karoline Pereira Nascimento e Julia Candido Godoy

Orientador: Professor Gabriel Pereira Escudeiro – Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

Introdução: Os adenomas hipofisários correspondem a 15% dos tumores intracranianos. Eles localizam-se na glândula hipófise, dentro da região conhecida como sela túrcica e podem ser categorizados de acordo com o tamanho, a produção hormonal e as suas características histológicas. Essas neoplasias são capazes de gerar diferentes manifestações clínicas, como dores de cabeça, alterações no campo visual, além de distúrbios relacionados à produção hormonal.

Objetivo: Analisar epidemiologicamente o desfecho dos pacientes submetidos a ressecções de adenomas hipofisários no Hospital Universitário Antônio Pedro entre 2010 e 2024. Além disso, investigar os resultados pós-operatórios e realizar a análise estatística da ocorrência de complicações relacionadas ao procedimento.

Materiais e métodos: Estudo observacional descritivo retrospectivo longitudinal sobre os casos abordados no HUAP entre 2010 e 2014, por meio revisão de prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço de Neurocirurgia do HUAP, para coleta de dados e posterior análise estatística. Já submetido ao CEP e aprovado sob o CAAE 88555125.2.0000.5243.

Resultados: Até o momento foram entrevistados apenas 3 participantes, todos do sexo masculino, com idades entre 50-67 anos. Em relação aos sintomas atuais, todos apresentaram alterações visuais, sendo que dois referiram piora após a cirurgia e um apresentou melhora. Todos apresentaram congestão nasal e corrimento nasal após a cirurgia; não houve perda total de olfato. Todos precisaram realizar tratamento de reposição hormonal após o procedimento.

Conclusão: Espera-se que o estudo auxilie na busca de estratégias para otimizar os desfechos das ressecções e no desenvolvimento de uma maior qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Adenoma de Hipófise, Macroadenomas, Ressecção cirúrgica de tumores de hipófise.

Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?

João Pedro Barretto Galdino dos Santos, Igor Dantas Ivan da Silva, David Lima Ribeiro, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

INTRODUÇÃO: Embora o entendimento da Imunologia seja de extrema importância para uma formação sólida em cursos biomédicos, os estudantes ainda encontram muita dificuldade em compreender essa disciplina. Essa situação pode ser explicada pelo método de ensino majoritariamente estático, natureza complexa do conteúdo ou pela própria contribuição do aluno no processo de aprendizado. Sendo assim, é fundamental buscar analisar e entender as diversas causas. Compreender as dinâmicas e percepções dos professores acerca dos motivos que afastam os estudantes do aprendizado pleno de imunologia.

OBJETIVOS: Compreender na percepção dos professores quais as dificuldades na aprendizagem da Imunologia pelos alunos de graduação.

MÉTODOS: O questionário descrito Michael em 2007 foi traduzido e adaptado para a Imunologia com a permissão do autor. Este será enviado por meio de redes sociais para Professores das carreiras da saúde (contatos da equipe) ou entregue impresso para professores da UFF. O projeto foi previamente submetido e aprovado pelo comitê de ética da UFF e foi solicitado um adendo em função de algumas modificações realizadas pela equipe atual. O questionário é composto por duas questões abertas e 18 perguntas fechadas distribuídas em três categorias 1) natureza da disciplina, 2) forma de ensino, 3) contribuição dos estudantes no aprendizado.

RESULTADOS PRELIMINARES: a atual equipe de pesquisa atuou neste semestre na familiarização de análises qualiquantitativas: análise de conteúdo de dados anteriores desta pesquisa.

Corrida pela vacina: Revolucionando a vacinação adulta no Brasil

Laura Gonzalez Najibe, Laura Delmiro Lima, Matheus Fernandes de Moraes, Débora Cristina Teixeira, Gleyce da Costa Gomes Souza

INTRODUÇÃO: Embora a vacinação seja das principais estratégias de prevenção de doenças infecciosas e de promoção da saúde coletiva houve, no Brasil, uma queda preocupante na cobertura vacinal entre adultos, favorecendo o retorno de doenças imunopreveníveis, como a coqueluche, cujo número de casos aumentou mais de 2.000% em 2024.

OBJETIVO Determinar se há uma associação entre o cuidado com a saúde através do esporte e a adesão ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) Brasileiro que orienta a vacinação de adultos (25 a 59 anos).

MÉTODO: População: Adultos brasileiros; Critério de Inclusão: concordar com a pesquisa e preencher o questionário sobre seus conhecimentos e adesão ao PNI; Cards Informativos: síntese das principais vacinas disponíveis para adultos (serão disponibilizados nos kits para corrida de 5 km) Vacinação: Na semana anterior ao evento (durante a retirada dos kits), e no dia do evento serão realizadas triagens vacinais e aplicadas vacinas em atraso em parceria com a Secretaria de Saúde, e da corrida/caminhada. Roda de Conversa: orientações a população presente no dia da corrida.

RESULTADOS: ao longo deste semestre preparamos o projeto para submissão ao Comitê de Ética e realizamos levantamentos bibliográficos para a construção dos cards informativos que farão parte do kit da corrida/caminhada.

META após a aprovação do projeto: Coletar e analisar os dados (questionário) tanto de corredores como não corredores para identificar barreiras e lacunas de imunização; Ampliar a cobertura vacinal adulta, especialmente dTpa, Hepatite-B e Influenza; Transformar a percepção pública sobre a vacinação, podendo servir como modelo nacional replicável.

Alergia alimentar experimental: interações neuroimunológicas

João Luiz Luz Vidal, Barbara Vitória Rodrigues Fernandes, Matheus Oliveira de Sousa

INTRODUÇÃO: A alergia alimentar é um dos fatores que contribuem para a resposta inflamatória intestinal. Há evidências crescentes de um eixo intestino-cérebro e de sintomas psicológicos associados.

OBJETIVO: Avaliar a reatividade neuroimunológica decorrente do consumo de DSS. **MÉTODO:** camundongos serão divididos em dois grupos: G1 - consome DSS por 10 dias; G2 - consome água pura durante o mesmo período. Cada grupo será subdividido em três: G1-1 e G2-1 serão expostos a uma dieta de amendoim *in natura* a partir do 3º dia de exposição ao DSS, G1-2, G1-3, G2-2 e G2-3 receberão dieta convencional. Em seguida, os subgrupos 1 e 2 serão submetidos ao protocolo de inflamação antígeno-específico (imunização com extrato de amendoim e dieta-desafio) e os subgrupos 3 serão os controles. Amostras de sangue serão coletadas para medição de anticorpos IgG e IgE anti-amendoim. Testes comportamentais serão aplicados após as principais etapas do experimento. Ao término do experimento, serão coletadas amostras de sangue, segmentos intestinais para análise histopatológica e baços e linfonodos mesentéricos para análise do perfil linfóide. Projeto aprovado – CEUA 9812301125

RESULTADOS ESPERADOS: Devido à elevada expressão de IL-1/6, esperamos que a colite desencadeie uma reação alérgica ao novo alimento. Além disso, esperamos que a inflamação sistêmica induzida pelo DSS cause comportamentos depressivos e ansiosos nos animais. Ao longo deste semestre foram realizados treinamentos de técnicas necessárias para a realização dos experimentos propriamente ditos

Sintomas Gastrointestinais em Adultos com Diabetes Mellitus Tipo 1: Frequência e Fatores Associados

Ingrid Barcelos Andrade, Lorena Da Guarda, Sarah Pavão Gave, Vitória Campos, Fernanda Chuva, Cintia Marques dos Santos Silva, Rosa Leonora Salerno Soares, Giovanna Aparecida Balarini Lima

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde para todos os países e está associado a complicações crônicas microvasculares e macrovasculares, aumento de morbidade, redução da qualidade de vida e elevação da taxa de mortalidade. Além das complicações vasculares clássicas, o diabetes também pode comprometer o funcionamento do trato gastrointestinal, levando ao desenvolvimento de uma condição conhecida como gastroenteropatia diabética.

Objetivos: Determinar a frequência de sintomas gastrointestinais em adultos com diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2 acompanhados em ambulatório especializado, bem como avaliar possíveis associações entre a presença desses sintomas e variáveis clínicas relevantes, incluindo controle metabólico, duração da doença e presença de complicações microvasculares.

Métodos: Os pacientes serão recrutados no ambulatório de Endocrinologia em consulta de rotina. Inicialmente serão coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e resultados laboratoriais a partir do prontuário. Em seguida os participantes responderão a um questionário desenvolvido pelos próprios autores com perguntas a respeito dos sintomas gastrointestinais mais frequentes (presença e frequência dos sintomas), que foi baseado em informações presentes em vários questionários validados de sintomas gastrointestinais, incluindo doenças do esôfago, gastroduodenais, intestinais e anorretais.

Resultados: O projeto foi aprovado pelo CEP FM/UFF no dia 23 de maio de 2026. Até o momento foram incluídos 6 pacientes.

Conclusão: Sem dados suficientes.

Hipoglicemia em adultos com Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2 e, uso de insulina

Autores: Samira Ribeiro Almeida, Caio Rodrigues Fernandes, Carlos Roberto Moraes de Andrade Júnior, Mariana Soares Teixeira, Cintia Marques dos Santos Silva, Giovanna Aparecida Balarini Lima.

Introdução: A hipoglicemia constitui um fator limitante para o controle glicêmico dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2).

Objetivo. Avaliar a frequência de hipoglicemia sintomática e assintomática, hipoglicemia grave e percepção reduzida à hipoglicemia (PRH) em adultos com DM1 e DM2.

Métodos: Os participantes foram recrutados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP e responderam a três questionários, através dos quais foram determinados o número de hipoglicemias no último mês, hipoglicemias graves nos últimos seis meses e um ano, além da PRH. O projeto foi aprovado pelo CEP FM/UFF.

Resultados: Foram incluídos 79 pacientes com DM1 e 96 com DM2. Com relação aos DM1, 69% eram mulheres, com média de idade de 35 ± 10 anos, 58% tiveram 1 a 3 episódios de hipoglicemias sintomáticas no último mês, enquanto 39% relataram 1 a 3 episódios de hipoglicemias assintomáticas no mesmo período, 68% tiveram pelo menos um episódio de hipoglicemia grave nos últimos seis meses e 43% tiveram perda da consciência no último ano, além de 39% com PRH. Com relação aos DM2, 67% eram mulheres, com média de idade de 62 ± 11 anos, 29% tiveram 1 a 3 episódios de hipoglicemias sintomáticas no último mês, enquanto 24% relataram 1 a 3 episódios de hipoglicemias assintomáticas no mesmo período, 45% tiveram pelo menos um episódio de hipoglicemia grave nos últimos seis meses e 16% tiveram perda da consciência no último ano, além de 25% com PRH.

Conclusão: A frequência de hipoglicemia e PRH é maior nos pacientes com DM1.

Perfil docente em escolas médicas no Brasil: quem é o docente, como se vê e quais os seus anseios?

Autores: Tabita Ribeiro Correa, Giselle Fernandes Taboada

Introdução: O corpo docente constitui um dos principais recursos das instituições de ensino, sendo seu engajamento fundamental para o sucesso institucional. Conhecer o perfil, a formação e os anseios dos docentes, é essencial para compreender sua relação com a instituição e fortalecer a identidade profissional.

Objetivos: Identificar o perfil sociodemográfico dos docentes e as qualidades que destacam como pontos fortes e aspectos a serem aprimorados em sua prática docente.

Métodos: Estudo observacional transversal realizado por meio de questionário on-line enviado aos docentes da Faculdade de Medicina da UFF. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 79130724.0.3001.5243).

Resultados: Participaram 152 docentes. A maioria declarou-se branca (88,3%), era do sexo feminino (56,9%) e apresentava média de idade de $54,4 \pm 9,5$ anos. Predominaram profissionais graduados em Medicina (79%), com doutorado (63%) ou pós-doutorado (21%) e mais de 10 anos de experiência docente (77,9%). Quanto à atuação acadêmica, 23% concentravam sua carga horária no ciclo básico, 48% no ciclo clínico e 26% no internato. Entre as qualidades percebidas como pontos fortes, destacaram-se empatia e respeito (35,5%), domínio de conteúdo (28,9%) e habilidades pedagógicas (19,1%). Como aspectos a serem aprimorados, os docentes apontaram principalmente a capacidade de avaliação discente (51,7%) e as habilidades pedagógicas (31,1%).

Conclusões: O corpo docente da Faculdade de Medicina da UFF é composto predominantemente por profissionais experientes e altamente qualificados. Os resultados evidenciam a valorização de competências relacionais e identificam oportunidades de aprimoramento em avaliação e pedagogia, fornecendo subsídios para estratégias institucionais de desenvolvimento docente.

Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral (AVC): uma análise sobre AVC isquêmico e hemorrágico

Autores: Alair Augusto Sarmet, Gabriel Vieira Kac, Guilherme de Palma Abrão, Gustavo Umehara Durão, Leonardo Ortega de Souza e Rafael Carvalho Hora.

Introdução: Procedimentos em neurorradiologia intervencionista (NRI) são eficientes na prevenção e manejo de pacientes com AVC. O setor de hemodinâmica do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF) destaca-se como referência no Rio de Janeiro.

Objetivo: Analisar estatisticamente os pacientes submetidos a procedimentos de NRI no HUAP-UFF entre 2022 e 2026 para avaliar a evolução do serviço, fornecer base para estudos epidemiológicos e descrever casos clínicos incomuns.

Materiais e métodos: Estudo observacional, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados de forma retrospectiva e prospectiva a partir de prontuários anonimizados de pacientes submetidos a procedimentos neurointervencionistas, sendo analisados por estatística descritiva. O projeto foi aprovado no CEP em Dezembro de 2025.

Resultados parciais: O setor apresentou crescimento de aproximadamente 87% nos procedimentos entre 2023 e 2025. A arteriografia cerebral foi o procedimento mais recorrente (57%) e a hemorragia subaracnóide a indicação mais prevalente (25%). A baixa incidência de intercorrências (2,9%) demonstra a eficiência do serviço. A maioria dos pacientes veio da região metropolitana 2, observando-se também casos incomuns como fístulas arteriovenosas traumáticas e malformações.

Conclusão: Os dados reforçam o protagonismo regional e a capacidade do HUAP-UFF em resolver casos de alta complexidade neurológica, recebendo pacientes da região metropolitana 2 e de outras zonas.

Palavras-chave: AVC, isquemia, hemorragia, e neurorradiologia intervencionista.

Características epidemiológicas da sífilis congênita em municípios do Estado do Rio de Janeiro

Autores: Gabrielle Ferreira Costa, Anna Beatriz Rodrigues, Edna Massae Yokoo, Helia Kawa

Introdução: A sífilis congênita (SC) é uma doença evitável que persiste como desafio de saúde pública no Brasil, refletindo a assistência materno-infantil. Em Niterói (RJ), apesar do alto IDHM, o agravo mantém magnitude preocupante, expondo disparidades sociais.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico e a evolução temporal da SC em Niterói (RJ), de 2015 a 2025.

Materiais e Métodos: Estudo ecológico descritivo de série temporal com dados do Sinan e Sinasc (SES/RJ). Calcularam-se as incidências segundo variáveis sociodemográficas maternas (faixa etária, raça/cor, escolaridade) e características do pré-natal (realização, momento do diagnóstico, tratamento materno e da parceria). A tendência temporal foi medida pela mudança percentual anual (APC) via *Joinpoint*.

Resultados Parciais: Houve 1.078 casos confirmados no período (87,7% SC recente; 4,5% natimortos). A taxa de incidência variou de 24,6 a 7,5 casos/1.000 nascidos vivos. As maiores taxas ocorreram em adolescentes, mulheres pretas ou pardas e de baixa escolaridade. A maior parte das mães (84,1%) realizou pré-natal; entretanto, apenas 3,7% tiveram tratamento adequado. Ademais, 32% receberam diagnóstico somente no momento do parto, 46,7% das gestantes e 68,4% dos parceiros não foram tratados. A análise temporal indicou estabilidade na incidência, com APC de -5,7% (IC95% de -13,1 a 0,7), porém sem significância estatística.

Conclusão: A alta incidência, somada à inadequação do tratamento e aos diagnósticos tardios, evidencia oportunidades perdidas de intervenção na Atenção Primária. A elevada proporção de parceiros não tratados reforça a urgência em qualificar o pré-natal e reduzir desigualdades, principalmente em populações mais vulneráveis.

Tendinopatia de Aquiles, polimorfismo genético e tratamento com plasma rico em plaquetas (PRP) e proloterapia: um ensaio clínico prospectivo e randomizado

Autores: Maria Fernanda Silva Mendonça, Isabela de Miranda Rosa, Eduardo Branco de Sousa.

Introdução: A tendinopatia de Aquiles (TA) é uma condição prevalente na população em geral e entre atletas e fatores genéticos podem influenciar a suscetibilidade à TA.

Objetivo: Determinar a frequência do polimorfismo genético dos genes envolvidos na TA, correlacionando-os com a gravidade da doença, e comparar os resultados clínicos da infiltração com PRP e com proloterapia com dextrose hipertônica (PDH) no tratamento da tendinopatia de Aquiles.

Materiais e Métodos: Ensaio clínico prospectivo e randomizado com cerca de 120 pacientes selecionados por conveniência. Na primeira fase, realiza-se a avaliação clínica e ultrassonográfica, considerando a espessura tendínea, alterações, calcificações, erosão óssea e o power doppler positivo, além da coleta de saliva para análise genética. Na segunda fase, os pacientes serão divididos em grupo controle e grupo com tendinopatia. Este último será randomizado via ferramenta digital entre Grupo A (PRP) e Grupo B (proloterapia), recebendo aplicações semanais por três semanas consecutivas. As avaliações clínicas utilizam as escalas VISA-A e VAS.

Resultados parciais: A pesquisa foi recentemente aprovada pelo Conselho de Ética e os pacientes estão sendo selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão para agendamento após a abertura do ambulatório.

Conclusão: A investigação do polimorfismo genético se revela útil para identificar precocemente o risco para tendinopatias. Além disso, apesar das limitações nas evidências científicas atualmente, tanto o tratamento com PRP quanto com proloterapia possuem potenciais de tratamento bastante promissores, uma vez que parecem gerar uma reparação tecidual por meio da indução de uma resposta inflamatória controlada.

Palavras-chave: tendão de aquiles, tendinopatia, plasma rico em plaquetas, polimorfismo genético.

Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (*narrow band light*) para uso ambulatorial

Autores: Raquel Monteiro Nobre Machado, Augusto Monteiro de Castro Xavier de Carvalho, Leonardo Biasuz Cordeiro, Maria Elisa Miterhof, [Ismar Lima Cavalcanti](#)

Introdução: A endoscopia nasal flexível é fundamental no diagnóstico de doenças nasais e nasofaríngeas, mas seu uso é limitado pelo alto custo e baixa portabilidade. Este projeto propõe o desenvolvimento de um nasofaringoscópio portátil com NBI, visando ampliar o acesso e aprimorar a qualidade diagnóstica.

Objetivos: Desenvolver um nasofaringoscópio flexível portátil, com iluminação em luz branca e banda estreita e conectividade sem fio, destinado à realização de exame minimamente invasivo, seguro e preciso em ambiente ambulatorial, visando aprimorar o diagnóstico de doenças nasais e nasofaríngeas, inclusive lesões iniciais e de difícil acesso. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFF CAAE: 89944325.4.0000.5243.

Materiais e Métodos: Trata-se de pesquisa aplicada voltada ao desenvolvimento de um nasofaringoscópio flexível portátil por meio de impressão 3D. A metodologia será dividida em três etapas: prospecção tecnológica, modelagem e prototipagem, e testes em simulação realística e cadáveres. As fases de prototipagem e validação ocorrerão em ciclos iterativos até a obtenção de um protótipo final considerado adequado.

Resultados esperados: Espera-se desenvolver e validar, em ambiente pré-clínico, um protótipo funcional de nasofaringoscópio flexível portátil com luz branca, NBI e transmissão sem fio, demonstrando adequada navegabilidade, qualidade de imagem, segurança térmica e desempenho após reprocessamento. Espera-se ainda evidenciar superior definição tecidual com NBI em relação à luz branca, confirmando a viabilidade técnica, segurança e potencial aplicabilidade ambulatorial do dispositivo para ampliar o acesso ao diagnóstico precoce de doenças nasossinusais e nasofaríngeas.

Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D

Autores: Mateus dos Santos Bandeira, Thiago Batalha Barbosa, Daniel Lopes Aragão Rolemberg, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: O treinamento em bloqueios regionais na mão enfrenta desafios devido à escassez de recursos e riscos associados ao uso em pacientes. Simuladores realísticos são uma solução, mas seu alto custo limita a acessibilidade. Este projeto visa desenvolver um simulador realista e acessível, utilizando impressão 3D e materiais de baixo custo. **Métodos:** Projeto aprovado pelo CEP da UFF. A metodologia será dividida em três etapas principais: Prospecção; Modelagem e Prototipagem; e Testes de Simulação. As fases de prototipagem e testes ocorrerão em ciclos iterativos, sendo ajustadas até que o protótipo final atenda aos critérios estabelecidos pela equipe de desenvolvimento. **Resultados:** Desde o último semestre, o projeto avançou para a fase de modelagem e prototipagem. Três protótipos foram desenvolvidos. O primeiro identificou limitações estruturais e testou materiais básicos. O segundo, atualmente em testes, explora diferentes combinações de silicones e resinas para aprimorar textura e resistência. O terceiro já apresenta 60% de resolução dos componentes. Paralelamente, as revisões narrativa e sistemática seguem em andamento, nas fases de redação e extração de dados, respectivamente, oferecendo suporte teórico ao desenvolvimento. **Discussão:** Os avanços demonstram o potencial da impressão 3D na criação de simuladores acessíveis, embora persistam desafios, como manter referências anatômicas internas sem comprometer o realismo tátil. A escolha de materiais que combinem durabilidade, elasticidade e fidelidade anatômica permanece crucial. Mesmo com esses obstáculos, os resultados reforçam a viabilidade do projeto como ferramenta inovadora para treinamento seguro em bloqueios regionais da mão.

Latência e eficiência sono de expedicionários brasileiros na Antártida nos microambientes navios, acampamentos e estação (Projeto SAÚDEANTAR-IA / PROANTAR)

Autores: Julia Machado Santos, Yago Temoteo de Lima, João Paulo Werdan e Jairo Werner Junior (Orientador)

Introdução: A Antártida é um ambiente ICE (Isolado, Confinado e Extremo), capaz de interferir no ritmo circadiano e no sono. O SAÚDEANTAR-IA investiga esses impactos sobre a saúde mental e adaptação humana.

Objetivos: Comparar latência e eficiência do sono de expedicionários em diferentes microambientes antárticos: acampamentos, Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e navios.

Materiais e Métodos: Estudo observacional transversal com dados preliminares de 98 polissonografias (Biologix/Oxistar) realizadas na Operantar de 2026 (navios, n=47; EACF, n=30; acampamentos, n=13; residência/controle, n=8). Análises estatísticas foram realizadas através do software Jamovi®, normalidade avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e comparações entre grupos pelo teste Kruskal-Wallis, com cálculo do tamanho de efeito (ξ^2). Estudo aprovado pelo CEP (CAAE nº 83374124.5.0000.5243).

Resultados: A maior latência média foi observada nos acampamentos ($44,5 \pm 19,2$ min), seguida pelos navios ($29,8 \pm 14,6$ min), EACF ($23,6 \pm 12,3$ min) e residência ($17,9 \pm 10,1$ min); com diferença significativa ($\chi^2=18,92$; $p<0,001$; $\xi^2=0,195$), indicando efeito moderado a elevado do ambiente sobre o início do sono. Eficiência teve maior média na EACF ($82,3 \pm 6,3\%$), seguida pela residência ($79,5 \pm 11,2\%$), acampamentos ($77,8 \pm 7,5\%$) e navios ($76,3 \pm 8,3\%$); sendo o efeito moderado sobre a qualidade do sono ($\chi^2=9,20$; $p=0,027$; $\xi^2=0,095$).

Conclusão: Dados preliminares obtidos em microambientes antárticos indicam influência em parâmetros objetivos do sono, especialmente latência. Maior isolamento e exposição ambiental, como nos acampamentos, associam-se a pior adaptação do sono, reforçando a necessidade de estratégias preventivas e monitoramento contínuo, voltados à saúde dos expedicionários.

Palavras-chave: Sono; Ambientes Extremos (ICE); Antártica

Opinião dos participantes de missões Antárticas sobre as melhores estratégias de coping em situação de estresse no Ambiente ICE (Projeto SAÚDEANTAR-IA / PROANTAR)

Autores: Ana Poubell Bizoni, Júlia Moraes Santos, Cristal Reis Arruda Guimarães, João Paulo Werdan e Jairo Werner Junior (orientador)

Introdução: Expedições para ambientes isolados, confinados e extremos (ICE), como a Antártica, expõem seus participantes a elevados níveis de estresse psicológico, exigindo estratégias eficazes de enfrentamento (*coping*) para manutenção da saúde mental e do desempenho operacional.

Objetivo: Identificar as estratégias de *coping* consideradas mais eficazes por expedicionários em missões antárticas.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo-analítico com dados das Cadernetas de Saúde Mental do Projeto SAÚDEANTAR-IA. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais de respostas de 182 participantes de missões antárticas realizadas entre 2022 e 2025, que ranquearam estratégias de *coping* sob estresse. A idade amostral média foi 39,2 anos (DP=9,2), predominantemente do sexo masculino (82,3%). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 83374124.5.0000.5243).

Resultados: A resolução direta de problemas foi a estratégia mais valorizada ($3,31 \pm 2,31$), consistente entre sexo e grau de experiência; seguida por atividade física ($3,78 \pm 1,98$) e suporte social ($4,11 \pm 2,33$). Em contextos de maior isolamento e instabilidade ambiental, como navios e acampamentos, a resolução de problemas permaneceu predominante; na estação antártica, atividade física recebeu maior valorização. Militares valorizaram mais atividade física e espiritualidade e menos suporte social ($\eta^2=0,161$; $p<0,001$ e $\eta^2=0,224$; $p<0,001$, respectivamente). A experiência prévia em missões não produziu diferenças significativas.

Conclusão: Estratégias centradas na resolução de problemas constituem o principal recurso adaptativo percebido pelos expedicionários antárticos. Diferenças associadas ao perfil funcional e à instalação, sugerem, a necessidade de programas de preparação e suporte psicológico personalizados em ambientes ICE.

Palavras-Chave: ICE; *Coping*; Antártica; Saúde Mental.

Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no possível acometimento renal.

Autores. Mariana Correia Vigo, Luiza Machado, Larissa Camisão Aquino, Jocemir Ronaldo Lugon.

Introdução. A DF é uma doença genética ainda negligenciada. Tem elevada prevalência no Brasil, podendo evoluir com diversas complicações, incluindo disfunção renal.

Objetivos. Analisar os parâmetros de avaliação da função renal em adultos com DF.

Métodos. Aprovado no CEP da Faculdade de Medicina da UFF (CAAE 74130523.5.0000.5243, parecer 8.074.909). Amostra de conveniência de adultos com DF acompanhados no HUAP. A taxa de filtração glomerular (TFG) foi estimada com as equações CKD-EPI 2021 (para creatinina) e 2012 (para cistatina). DRC foi diagnosticada por $TFG < 60 \text{ ml/min/1,73m}^2$. Hiperfiltração glomerular foi definida como $TFG > 140 \text{ ml/min/1,73m}^2$ para homens e $> 130 \text{ ml/min/1,73m}^2$ para mulheres. As comparações entre os métodos foram avaliadas utilizando o teste de Mann-Whitney e a análise de Bland-Altman.

Resultados. Foram incluídos 70 participantes. A idade mediana foi 37 (18-74) anos, sendo 66% mulheres e 93% autodeclarados pretos ou pardos. A média de osmolaridade urinária foi 331 (285-380) mOsm/kg. As medianas da TFGe-creatinina e TFGe-cistatina foram, respectivamente, 120 (106-132) e 101 (69-118) ml/min/1,73m^2 . DRC foi diagnosticada em 2% e 20% dos casos e hiperfiltração em 24% e 9% segundo a TFGe pela creatinina e cistatina C, respectivamente. O gráfico de Bland–Altman revelou que a TFGe-cistatina foi, em média, $20 \text{ mL/min/1,73m}^2$ inferior à estimada pela creatinina.

Conclusões. O perfil demográfico predominante é feminino, jovem e afrodescendente. A TFGe-creatinina foi significativamente mais elevada do que a TFGe-cistatina, possivelmente por superestimativa da TFG por esse biomarcador. Hiposmolalidade urinária foi evidenciada em todos os participantes. Esses achados são consonantes com acometimento renal pela DF.

Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) – Reavaliação 10 anos depois

Autores: Maria Eduarda de Melo Alves, Letícia Serena Duarte da Rocha, Daniel Stuart Kahl Beck Pereira Nunes, Luiza da Silva Pereira e Júlio César Santos Mello Cardoso, Juliana Mendes Abreu.

Introdução: A terapia antirretroviral (TARV) reduziu significativamente a mortalidade pelo HIV. Com o aumento da sobrevida, disfunções endócrino-metabólicas tornaram-se frequentes, decorrentes de infecções oportunistas, efeitos do vírus ou da própria TARV, incluindo alterações metabólicas e ósseas, com elevada prevalência de osteopenia/osteoporose e maior risco de fraturas. A identificação precoce dessas alterações pode prevenir desfechos adversos.

Objetivos: Reavaliar, após 10 anos, a massa óssea, composição corporal, função tireoidiana e gonadal e metabolismo glicídico e lipídico; além de rastrear fraturas por fragilidade e correlacioná-las com possíveis fatores de risco.

Métodos: Participantes do estudo original (2015) foram submetidos a anamnese, exame clínico, avaliação laboratorial, densitometria (DXA) para composição corporal, massa óssea e geometria do fêmur, além de avaliação de fratura vertebral por VFA (vertebral fracture assessment). Todos assinaram o TCLE. Estudo aprovado pelo CEP (CAAE 81358124000005243).

Resultados: Dos 162 participantes da coorte original, 60 foram reavaliados após 10 anos. A amostra incluiu 37,8% mulheres e 62,2% homens, com idade média de $58,5 \pm 8,5$ anos. Apenas 4,4% apresentavam ingestão diária de cálcio superior a 1 g/dia. Entre os hábitos de vida, 57,8% tinham IMC >25 kg/m², 20,0% eram tabagistas, 44,4% etilistas e 24,4% realizavam atividade física ≥ 150 minutos/semana. Alterações da massa óssea foram identificadas em 53,3% dos participantes: 33,3% com osteopenia e 17,8% com osteoporose. Fratura prévia foi relatada por 17,8%.

Conclusão: Observou-se elevada frequência de fatores de risco para comprometimento ósseo. Quase metade dos participantes apresentou alteração da massa óssea, reforçando a importância do rastreamento e acompanhamento longitudinal em pessoas vivendo com HIV.

Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne

Autores: Carlos Eduardo Xavier de Alcântara, Isabella Costa Rabelo Ramos, João Pedro Barreto Rique, Robson Emilio Maia Junior, Sofia Robert Guimarães, Yasmim Vitória Félix Campos

Orientadora: [Livia Cristina de Melo Pino](#)

Introdução: A acne é uma das doenças dermatológicas mais comuns que, apesar de ser considerada uma condição benigna, pode afetar a autoestima e o bem-estar emocional.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes com acne facial e identificar os fatores que mais interferem na percepção de bem-estar físico, emocional e social.

Materiais e métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, a ser realizado com pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Serão aplicados os questionários Acne-QoL-Br e CADI, validados para o português. As variáveis analisadas incluirão idade, sexo, tempo de convivência com a acne e gravidade clínica.

Resultados parciais: O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, atualmente, encontra-se na etapa de coleta de dados junto aos pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), por meio da aplicação dos questionários Acne-QoL-Br e CADI. Paralelamente, estão sendo desenvolvidas ações de educação em saúde, incluindo a distribuição de materiais informativos sobre acne, com o objetivo de promover o esclarecimento da população e estimular práticas de autocuidado.

Conclusão: A coleta e a análise dos dados buscarão compreender como os diferentes graus de acne impactam a qualidade de vida. Os resultados poderão apoiar estratégias de cuidado mais eficazes.

Palavras-chave: acne, qualidade de vida, dermatologia, saúde emocional

Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungóide

Autores: Prof^ª Dr^ª Luciana Pantaleão, Miguel Augusto Martins Pereira, João Vitor Madureira Bronzo, Luciana Paiva Rodrigues

Introdução: Micose Fungóide (MF) é o linfoma cutâneo mais comum, caracterizado pela infiltração de linfócitos T malignos na pele, com curso clínico indolente. O diagnóstico é desafiador, principalmente nas fases iniciais, quando mimetiza dermatoses inflamatórias comuns, requerendo múltiplas biópsias e correlação clínico-patológica rigorosa.

Objetivo: Traçar o perfil clínico, histopatológico e imunofenotípico de pacientes com suspeita de MF.

Método: Estudo observacional, com coleta retrospectiva e prospectiva de dados clínicos, anatomopatológicos e imuno-histoquímicos a partir dos prontuários de pacientes com suspeita de MF atendidos no HUAP entre 2012 e 2025. Projeto aprovado no CEP (parecer 7.152.260 - 11/10/24).

Resultados: Dos 254 prontuários analisados, 75 casos eram MF (29,5%), com distribuição semelhante entre os sexos (50,7% masculino e 49,3% feminino) e média de idade de 53 anos. Foram avaliados achados histopatológicos e imunohistoquímicos de 34 casos, destacando-se infiltrado linfocitário superficial (88,2%), infiltrado monomórfico (82,3%), ausência de blastos (94,1%), epidermotropismo sem espongiose (100%) e microabscessos de Pautrier (29,4%). Houve predomínio de CD4 sobre CD8 em 88,2% dos casos, redução da expressão de CD7 (<20%) em 61,7% e redução de CD5 (<50%) em 41,1%. O segundo diagnóstico mais comum foi farmacodermia, representando 11% dos casos, seguido de processos reacionais e hanseníase.

Conclusão: Apenas 29,5% dos casos com suspeita clínica obtiveram o diagnóstico de MF, evidenciando sua complexidade diagnóstica. Os resultados demonstram perfil clínico-histopatológico e imunofenotípico compatível com o descrito para MF, reforçando a integração dos achados histopatológicos e imuno-histoquímicos com a clínica.

Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino

Autores: Arthur Miguel Bandeira Prates, Juliana Theberge dos Santos de Oliveira e Luciene de Carvalho Cardoso Weide.

Introdução: Micro e nanoplásticos (MNPs) são encontrados no meio ambiente, a partir da produção ou degradação de artefatos plásticos. A exposição humana aos MNPs tem sido associada ao aumento da resposta inflamatória, estresse oxidativo e disfunções endócrinas. As consequências do acúmulo dos MNPs no sistema endócrino, em particular, na tireóide, ainda foram pouco exploradas.

Objetivos: Revisar e sintetizar a literatura científica sobre os efeitos dos MNPs no sistema endócrino, visando a publicação de uma mini revisão.

Materiais e Métodos: Foi realizada a busca de publicações entre 2019 e 2026, na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave: micro and nano plastics, endocrine disruption, toxicity and endocrine system.

Resultados: Os artigos selecionados, foram apresentados em formato de seminários. Os resultados evidenciaram acúmulo de MPs no retículo endoplasmático das células foliculares da tireóide, com diminuição da expressão de genes-chave, relacionados ao metabolismo hormonal tireoidiano (NIS/, MCT8, TPO), redução da captação de iodeto e elevação de ROS intracelular. Outro estudo, revelou aumento de MPs (PVC), em pacientes com tireoidite autoimune, sugerindo uma possível associação entre a exposição ambiental e autoimunidade da tireoide.

Conclusão: Os efeitos da exposição crônica e aguda aos MNPs no sistema endócrino, necessitam ser mais investigados. A mitigação da contaminação por MNPs requer uma regulamentação mais rígida do uso de plásticos, devido a presença destes em vários órgãos e seus potenciais efeitos deletérios no sistema endócrino. Os MNPs configuram-se como disruptores endócrinos da tireóide, com efeitos persistentes mesmo após remoção da exposição, reforçando a necessidade de regulamentação específica.

Desenvolvimento de um agente de inteligência artificial para geração supervisionada de orientações pós-operatórias: uma prova de conceito centrada na segurança do paciente

Autores: Daniel David Boianovsky, Iasmin Schausse Ferreira, Júlia Kelly Diniz, Natália Torres Ferreira, Alves, Raissa Magna Ramos dos Santos Alves, Luis Antonio dos Santos Diego

Introdução: A alta precoce em procedimentos ambulatoriais transfere rapidamente aos pacientes e familiares a responsabilidade pelo cuidado, tornando essencial o acesso a informações claras e seguras, conforme previsto no Estatuto dos Direitos do Paciente (Lei nº 15.378/2026). A IA agêntica surge como oportunidade para a padronização e personalização dessas orientações, desde que utilizada dentro de limites éticos e com validação clínica adequada.

Objetivo: Desenvolver e avaliar um agente de IA generativa para geração supervisionada de orientações pós-operatórias, alinhado à Portaria CNPq 2664/2026 e às resoluções CFM nº 2.454/2026 e nº 2.314/2022.

Materiais e Métodos: Estudo de prova de conceito que visa uma avaliação preliminar do uso de IA agêntica em cinco procedimentos ambulatoriais de alta demanda: cirurgia de varizes, facectomia, colonoscopia, histeroscopia diagnóstica e broncoscopia. Serão desenvolvidos dez casos clínicos simulados. O agente será configurado a partir de um *prompt* restritivo padronizado, incorporando sinais de alerta e orientações pós-procedimento individualizadas conforme características específicas dos pacientes e os procedimentos realizados. As respostas geradas passarão por uma rubrica de avaliação composta por cinco critérios: clareza, completude, segurança, adequação da linguagem leiga e orientação para busca de ajuda — pontuados em escala ordinal de 0 a 2.

Resultados Parciais: Elaborados o protocolo metodológico, os cenários-piloto e a rubrica de avaliação, com supervisão do orientador.

Conclusão: A implementação responsável de sistemas de IA em saúde requer supervisão clínica continuada, com utilização da tecnologia como ferramenta de apoio à decisão, sem substituir o julgamento profissional médico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Segurança do Paciente; Comunicação Clínica; Pós Operatório; Educação Médica.

Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar

Autores: Ana Beatriz Mendes da Costa Dalis, Thiago Lunardi Camargo, Michel João Faransis Francis, Daniel Evaristo Pereira, Maria Beatriz Berti.

Introdução: A capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar constitui importante estratégia de promoção da saúde e atende às diretrizes da Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas). Nesse contexto, o projeto de extensão LiTRE Educa, da Universidade Federal Fluminense, utiliza modelos anatômicos impressos em 3D para apoiar o ensino prático de suporte básico de vida e manobras de desobstrução das vias aéreas.

Objetivo: Desenvolver e aplicar modelos anatômicos tridimensionais como ferramenta pedagógica para o ensino de primeiros socorros a profissionais da educação.

Materiais e Métodos: Trata-se de projeto de desenvolvimento e aplicação pedagógica de modelos anatômicos produzidos em laboratório de impressão 3D da UFF. As capacitações incluem atividades teóricas e práticas conduzidas por acadêmicos da saúde sob supervisão docente, utilizando modelos de vias aéreas, RCP e trauma. A avaliação baseia-se em feedback qualitativo e acompanhamento longitudinal.

Resultados Parciais: O projeto encontra-se em implementação, com produção dos modelos, capacitação da equipe e estruturação dos instrumentos de avaliação.

Conclusão: O emprego de modelos anatômicos 3D apresenta potencial para qualificar o ensino de primeiros socorros, favorecendo metodologias ativas e fortalecimento das ações de educação em saúde. Espera-se que a estratégia amplie facilite a compreensão anatômica, aumente a retenção do conhecimento, estimule condutas seguras diante de emergências e fortaleça a integração entre universidade, escolas e comunidade, promovendo educação permanente baseada em evidências e responsabilidade social.

Aspectos éticos: O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense e aguarda parecer consubstanciado. A coleta de dados será iniciada somente após aprovação ética.

A relação entre os Movimentos Sociais e a Participação Social em Saúde no município de Niterói/RJ

Autores: Fernando Silva Fagundes, Gabriela Nascimento Celestino, Manuelle Maria Marques Matias

Introdução: A participação da comunidade é diretriz fundamental do Sistema Único de Saúde desde a sua constituição. Nesse contexto, os movimentos sociais são importantes atores, por seu engajamento nas principais lutas no campo da saúde das últimas décadas no Brasil.

Objetivo: Analisar a relação entre os movimentos sociais e os espaços institucionalizados de participação social em saúde no município de Niterói, Rio de Janeiro.

Método: Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com uso de observação participante e entrevista semi-estruturada aplicada a membros de movimentos sociais atuantes no Conselho Municipal de Saúde de Niterói/RJ. A amostragem será intencional e a análise dos dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo temática. Será realizada revisão de escopo previamente à entrada em campo, a fim de mapear a literatura científica referente ao tema.

Resultados Parciais: A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, com o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Atualmente está em etapa de produção da revisão de escopo, buscando na literatura científica artigos que tratam da relação entre movimentos sociais e a participação e controle social em saúde no Brasil. Foram identificados 92 artigos, dos quais 14 foram selecionados para o próximo estágio da revisão, após retirada de duplicatas e análise a partir de critérios de inclusão e exclusão.

Conclusão: O desenvolvimento da revisão de escopo possibilitou maior compreensão sobre a atuação dos movimentos sociais no campo da participação e controle social em saúde no Brasil, suas potencialidades e limites.

Avaliação Cardiometabólica em Doenças Reumatológicas Imunomediadas

Autores: Márcia Maria Sales dos Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Luiz Eduardo da Costa Oliveira, Lucas Miossi, Alan Moreto Trindade, Jorge Lucas Da Silva Souza.

Introdução: As doenças autoimunes e suas inter-relações com as condições cardiovasculares e metabólicas aumentaram nas últimas décadas. Evidências sugerem que as doenças imunomediadas apresentam inflamação crônica e aceleração do processo aterosclerótico havendo um elo fisiopatológico comum justificando estudos integrados entre essas áreas do conhecimento.

Objetivo: Descrever o perfil do risco cardiovascular e metabólico em pacientes adultos com doença reumatológica imunomediada.

Método: Estudo transversal avaliou o perfil cardiovascular e metabólico de 94 pacientes (média de 58 anos) portadores de doenças reumatológicas imunomediadas atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Resultados: As patologias de base mais prevalentes identificadas foram o lupus eritematoso sistêmico (54,2%), a artrite reumatoide (40,4%) e a artrite psoriática (5,4%). 1). A análise dos dados revelou uma severa prevalência de comorbidades cardiometabólicas, com variações acentuadas entre os sexos. A hipertensão arterial acometeu 62,2% das mulheres e 75% dos homens, enquanto o diabetes mellitus atingiu 15,5% e 33,3%, respectivamente. Quanto aos hábitos de vida, o tabagismo (46,8%) e o sedentarismo (68,7%) predominaram no grupo feminino, ao passo que o consumo de álcool alcançou 80% entre os homens. As medidas antropométricas evidenciaram sobrepeso nas mulheres e obesidade grau 1 nos homens. Alterações na ausculta cardíaca foram detectadas em 19,7% dos participantes e anormalidades eletrocardiográficas em 30%. A posterior consolidação dos exames laboratoriais e de imagem ainda está em análise.

Conclusão: O rastreamento precoce e contínuo de disfunções cardiometabólicas em portadores de doenças reumatológicas imunomediadas é fundamental para a implementação de estratégias terapêuticas eficazes para mitigar o desenvolvimento de eventos cardiovasculares maiores.

A Participação dos Fatores Ambientais no Transtorno do Espectro Autista

Autores: Leandro Silveira de Almeida (aluno IC), Arthur Silveira Delphino (aluno IC), Vitória Fernandes de Oliveira Diniz (aluna IC), Marcio Moacyr Vasconcelos (orientador)

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns na infância, pois sua prevalência pode chegar a 1/31 crianças de oito anos de idade. Caracteriza-se por dois domínios centrais: 1) déficits na comunicação social e interação social e 2) padrões repetitivos/restritos de comportamento, interesses ou atividades. É diagnosticado em todos os grupos raciais, étnicos e socioeconômicos. Acredita-se que a maioria dos demais casos advenham de complexas interações entre o genoma e fatores do ambiente.

OBJETIVO: Analisar a frequência de fatores ambientais desfavoráveis que possam desencadear ou acelerar o quadro clínico de TEA através de consulta ao prontuário médico e entrevista para um questionário psicossocial.

MÉTODOS: Estudo de casos-controles para comparar a frequência de fatores ambientais que possam atuar na patogênese do TEA. Calculou-se um “n” amostral de 150 casos e 150 controles, com poder do teste de 80% e nível de significância de 1%. Os autores aplicarão o questionário em entrevista com os pais ou responsáveis.

RESULTADOS: A pesquisa está aprovada pelo CEP da Faculdade de Medicina da UFF. Até o presente, obtivemos o questionário de 149 crianças, sendo 122 casos (82%) com idade média de 5,7 anos e 27 controles (18%) com idade média de 6,9 anos. A distribuição entre gêneros foi de 115 meninos e 34 meninas. A prole de mães que tiveram depressão sofreu um aumento do risco de autismo de 2,9 (IC 95%=1,2 a 6,9).

CONCLUSÕES: A depressão materna foi um fator de risco estatisticamente significativo para o autismo.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, epigenética, fatores ambientais, transtorno do espectro autista, patogenia.

Silicose Pulmonar: A Ultrassonografia Pulmonar Poderia ser Utilizada como uma Ferramenta no Rastreamento da Doença?

Autores: Bruno Leite Lessa Caetano, Marina Soria Souza, Luiza de Carvalho Rodrigues, Luiza Teixeira da Silva, Marcos César Santo de Castro

INTRODUÇÃO: A silicose é uma pneumoconiose fibrosante causada pela inalação de sílica cristalina. A radiografia e a tomografia computadorizada do tórax são os métodos de avaliação, porém apresentam limitações relacionadas ao acesso e à radiação. A ultrassonografia pulmonar (US Pul) é um método simples, isento de radiação e utilizado em diferentes doenças pulmonares.

OBJETIVO: Avaliar a sensibilidade da US Pul na detecção de alterações em pacientes com silicose.

MÉTODOS: Estudo transversal realizado com 19 pacientes com diagnóstico de silicose. Foram coletados dados clínicos e a classificação radiológica segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Realizaram US Pul conforme o protocolo Lung Ultrasound Score (LUS). Avaliou-se a correlação entre o escore de aeração (EA) e o tempo de exposição à sílica (TE). As análises estatísticas foram realizadas pelos testes de Mann-Whitney e correlação de Spearman (SPSS v.20.0). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 73685317.1.00005243).

RESULTADOS: Pela classificação da OIT, 26% apresentavam silicose simples e 74% complicada. Tuberculose prévia foi observada em 74% dos casos. A US Pul identificou alterações em 79% dos pacientes, incluindo 75% dos casos de silicose simples e 86% dos casos de silicose complicada. O EA mediano foi 3 (IIQ: 1–5), sem diferença entre os grupos ($p=0,687$) e sem correlação com o TE ($r=-0,002$; $p=0,993$).

CONCLUSÃO: A US Pul mostrou potencial utilidade na silicose, embora os resultados devam ser interpretados com cautela devido ao pequeno tamanho amostral e às características da população estudada.

Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica

Autores: Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Rosa Leonora Salerno Soares, Caroline Pulquerio Ramos Ormond, Lara Ramos do Prado, Vinicius Arueira Bibiani, Luiza Coutrin Wady, Marina Erthal Righi Gama, Rennan Marcos Neves Nascimento.

Introdução: A Doença Hepática Esteatótica Metabólica consolidou-se como principal causa de hepatopatia crônica, relacionada à obesidade visceral e resistência à insulina, que promovem acúmulo de lipídios nos hepatócitos. Embora a biópsia seja precisa, seu uso amplo é limitado. Assim, índices antropométricos tornam-se alternativas práticas e acessíveis para rastrear risco metabólico associado à DHEM.

Objetivo: Avaliar a associação entre diferentes indicadores de adiposidade geral e central e a presença de DHEM.

Métodos: Estudo analítico e observacional com 137 adultos acompanhados em ambulatório de Endocrinologia. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e antropométricos, incluindo índice de massa corporal (IMC), circunferências da cintura (CC), pescoço (CP) e quadril (CQ), além das relações cintura-quadril (RCQ) e cintura-estatura (RCE). A presença de esteatose hepática foi determinada por ultrassonografia abdominal, segundo a classificação de Saadeh. As análises estatísticas foram realizadas no software R, adotando-se $p < 0,05$. Projeto aprovado no CEP pelo parecer 51731721.70000.5243.

Resultados: A amostra apresentou mediana de idade de 62 anos, com predominância feminina (83,2%). Houve elevada prevalência de comorbidades: hipertensão (83,9%), dislipidemia (78,1%) e diabetes tipo 2 (73,7%). A esteatose ocorreu em 85,4%, e a síndrome metabólica em 87,6%. Indivíduos com esteatose exibiram valores maiores de IMC (32,7 vs 28,7 kg/m²; $p=0,002$), CC (106,6 vs 94,2 cm; $p=0,0019$), RCE (0,67 vs 0,60; $p=0,001$) e CQ (109,4 vs 101,4 cm; $p=0,01$). CP e RCQ não se associaram.

Conclusão: Índices antropométricos simples, especialmente aqueles relacionados à adiposidade visceral, mostraram associação significativa com DHEM, reforçando seu potencial como marcadores acessíveis para rastreamento e manejo clínico.

Estudo das Características Celulares e Inflamatórias Presentes nos Pacientes com Lúpus e Alopecia: Correlação entre Critérios de Atividade e Perfil Imunofenotípico e de Expressão Gênica

Autores: Olivia de Barros Pedreira Novais, João Pedro Lemos de Brito, Julia Maria Parisio de Menezes, Nadia El Kadi, Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias

Introdução: A alopecia é uma manifestação cutânea do lúpus eritematoso sistêmico (LES) que reflete atividade da doença e integra os critérios EULAR/ACR 2019 e o SLEDAI-2K. As alopecias associadas ao lúpus são heterogêneas e seus mecanismos imunológicos permanecem pouco caracterizados. As formas mais comuns são: difusa, em placas, *lupus hair*, e lesões discoides, além de outras menos relatadas como fibrosante frontal-símile.

Objetivo: Caracterizar perfis celulares e inflamatórios presentes nos diferentes tipos de alopecia associados ao LES e correlacioná-los com critérios diagnósticos, apresentações clínicas e atividade sistêmica.

Método: Estudo observacional, prospectivo e transversal com pacientes ≥ 18 anos portadores de LES e alopecia atendidos no HUAP. Foram realizadas avaliação clínica e tricoscópica, coleta de sangue periférico e biópsias. As amostras foram analisadas por citometria de fluxo multiparamétrica, imunohistoquímica e expressão gênica de célula única. Os dados foram registrados em banco estruturado (CAAE 69467223.0.0000.5243).

Resultados: O painel multiparamétrico padronizado permitiu a análise imunofenotípica de subpopulações de alopecia associada ao lúpus. Pacientes com alopecia fibrosante frontal-símile associada ao lúpus apresentaram perfis semelhantes. Observou-se predomínio de linfócitos T Th17 e de memória, com níveis elevados de CD45RO⁺ em células CD3⁺ e CD4⁺. A presença de células CD45RO⁺/CD69⁺ sugere células T de memória residentes no couro cabeludo.

Conclusão: O painel padronizado de 16 anticorpos identifica subpopulações linfocitárias, ampliando a compreensão da resposta imune na alopecia associada ao lúpus e subsidiando futuras correlações com a atividade cutânea e sistêmica.

Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).

Autores: Maria Isabel do Nascimento, Ana Clara de Almeida Ribeiro, Bruno Lima de Oliveira, Matheus Montenegro Short Hansen, José Cosme dos Santos Camargo.

Introdução: a dor é um sintoma presente no período de parto que impacta no bem estar materno e nas condutas clínico-obstétricas.

Objetivo: analisar os fatores associados ao uso de método para alívio da dor do parto vaginal, no Brasil.

Métodos: Estudo analítico, transversal que usou dados coletados entre agosto e dezembro de 2019 pela Pesquisa Nacional de Saúde-2019. Apenas mulheres que frequentaram o pré-natal foram incluídas. A Questão S121 [Neste trabalho de parto foi utilizado algum método para alívio da dor? Sim ou Não] foi usada como variável dependente (uso de método; sim x não). Razão de prevalência foi estimada e ajustada com o uso de modelos lineares generalizados. Projeto aprovado pela CONEP (parecer 3.529.376, em 23/08/2019).

Resultados: Foram analisados 2.354.315 mulheres de 15 a 49 anos, com parto vaginal, entre 28/07/2017 e 28/07/2019, com método de alívio da dor aplicado em 32,92% delas. Na modelagem multivariada, raça/cor e posse de plano de saúde privado foram ajustados ao fato de ter tido consultas de pré-natal no SUS e ter tido o parto na maternidade indicada ainda no pré-natal. A variável ‘acompanhante no período de parto’ não modificou o efeito das demais.

Conclusão: raça/cor e condições indicativas do padrão socioeconômico (frequência em estabelecimentos que não pertencem ao SUS e a ocorrência do parto na maternidade indicada durante o pré-natal) influenciaram o uso de método para alívio da dor do parto no Brasil, mas o acompanhante presente no período do parto não influenciou o procedimento.

Ocorrência de *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis* em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.

Autores: Ana Beatriz Lima de Oliveira, Elisa Campelo Andrade e Pedro Magalhães de Lourenço.

Orientador: Mauro Romero Leal Passos.

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são relevantes em saúde pública. A OMS estima a ocorrência anual de 92 milhões de novos casos de *Chlamydia trachomatis* (CT) e 62 milhões de *Neisseria gonorrhoeae* (NG). Logo, são agentes que demandam atenção.

Objetivo: Investigar a ocorrência de clamídia e gonorreia em pessoas atendidas em um centro de referência para doenças sexualmente transmissíveis (DST).

Materiais e Métodos: Estudo observacional transversal com análise da ocorrência de infecções por CT e NG em Niterói, entre Janeiro de 2021 a Março de 2026. Casos detectados por biologia molecular, RT-PCR. Amostras coletadas por swab cérvico-vaginal em mulheres, ou por exame de urina em homens e mulheres. Dados coletados no momento da admissão. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Projeto ainda não submetido ao CEP.

Resultados: 331 pacientes foram atendidos (44,72% homens, 55,29% mulheres), com 40 (12,08%) resultados positivos: 20 (50%) para CT; 20 (50%) para NG; 4 (10%) tinham coinfeção entre CT e NG. Entre os casos de clamídia, foram diagnosticadas 9 (45%) mulheres e 11 (55%) homens e, para gonorreia, foram 6 (30%) mulheres e 14 (70%) homens. A média de idade dos pacientes foi de 31 anos: 32 anos para homens e 30 anos para mulheres. Para pacientes detectáveis, a média de idade foi de 26 anos. A maioria dos casos de CT e NG apresentava corrimento uretral como principal motivo de encaminhamento.

Conclusão: CT e NG têm números relevantes no serviço público de porta aberta e há casos assintomáticos.

Ocorrência de *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis* em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.

Autores: Ana Beatriz Lima de Oliveira, Elisa Campelo Andrade e Pedro Magalhães de Lourenço.

Orientador: Mauro Romero Leal Passos.

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são relevantes em saúde pública. A OMS estima a ocorrência anual de 92 milhões de novos casos de *Chlamydia trachomatis* (CT) e 62 milhões de *Neisseria gonorrhoeae* (NG). Logo, são agentes que demandam atenção.

Objetivo: Investigar a ocorrência de clamídia e gonorreia em pessoas atendidas em um centro de referência para doenças sexualmente transmissíveis (DST) para Niterói, Estado do Rio e Ministério da Saúde (MS).

Materiais e Métodos: Estudo observacional transversal com análise da ocorrência de infecções por CT e NG em Niterói, entre janeiro de 2021 a março de 2026. Casos detectados por biologia molecular, RT-PCR. Amostras coletadas por *swab* cérvico-vaginal em mulheres, ou urina em homens e mulheres, durante atendimento. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Serviço e projeto cadastrado e utilizando Sistema GAL do MS.

Resultados: 331 pacientes foram atendidos (44,72% homens, 55,29% mulheres), com 40 (12,08%) resultados positivos: 20 (50%) para CT; 20 (50%) para NG; 4 (10%) tinham coinfeção entre CT e NG. Entre os casos de clamídia, foram diagnosticadas 9 (45%) mulheres e 11 (55%) homens e, para gonorreia, foram 6 (30%) mulheres e 14 (70%) homens. A média de idade dos pacientes foi de 31 anos: 32 anos para homens e 30 anos para mulheres. Para pacientes detectáveis, a média de idade foi de 26 anos. A maioria dos casos de CT e NG apresentava corrimento uretral como principal motivo de encaminhamento.

Conclusão: CT e NG têm números relevantes no SUS. Há casos assintomáticos.

Palavras-chave: IST; DST;

Percepção Corporal e Nutricional dos Estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense

Autores: Ana Laura Monnerat Machado, Gabrielle Andrade de Melo Prado, Luis Guillermo Coca Velarde, Patrícia de Fátima Lopes

Introdução: A percepção corporal e nutricional dos estudantes impacta a esfera físico-mental. Paralelamente, o Restaurante Universitário (RU) oferece refeições de qualidade com baixo custo, sendo importante na promoção da segurança alimentar.

Objetivo: Estimar a porcentagem de estudantes de Medicina e de Estatística da UFF com percepções corporal e nutricional distorcidas e avaliar o impacto do fechamento do RU durante o período de greve de 2024.

Material e Métodos: Estudo observacional, corte transversal, aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina (CAAE 85351224.8.0000.5243), com aplicação de questionário on-line/presencial, contendo versões brasileiras do *Body Shape Questionnaire* e da Escala de Silhuetas.

Resultados: Analisaram-se 94 respostas: 43% têm percepção corporal distorcida, 81,9% insatisfação com a autoimagem e 68,1% excesso de gordura. A maioria sente-se acima do peso (47,9%) e deseja perdê-lo (56,4%). Além disso, 38,3% da população frequenta o RU. Durante a greve, 69,2% relataram alimentação prejudicada e 54,3% afirmaram impacto negativo nos estudos.

Discussão: A maioria relata insatisfação com a autoimagem e o peso, considerando-se acima do ideal e com excesso de gordura, além de almejar emagrecer. A análise evidenciou associação com uma percepção corporal distorcida. A continuidade das aulas durante a greve e o fechamento do RU prejudicaram os estudos de mais da metade dos alunos, especialmente aqueles com menor renda

Conclusão: A insatisfação e a distorção da autoimagem parecem ser prevalentes nesta população. O fechamento do RU e manutenção das aulas durante a greve prejudicou a alimentação dos universitários e impactou negativamente no rendimento escolar.

Palavras-chave: percepção corporal, nutricional, estudantes universitários.

Da medicalização à renascença psicodélica: novas perspectivas para o cuidado em saúde mental.

Autores: Lucas Tanikawa & Paulo Telles-Dias

Introdução: A partir dos fundamentos levantados na etapa anterior, a proposta de estudo do semestre foi investigar o uso terapêutico de substâncias psicoativas como psilocibina, MDMA, cetamina e ayahuasca. A chamada "renascença psicodélica" tem reposicionado essas substâncias como alternativas ao paradigma biomédico convencional, desafiando o monopólio dos psicofármacos industriais e os modelos atuais de cuidado em saúde mental.

Objetivo: Desenvolver a segunda etapa do estudo, aprofundando a revisão bibliográfica sobre o uso terapêutico de substâncias psicoativas, suas bases científicas, riscos, contextos de uso e articulação com os princípios da desmedicalização.

Materiais/Métodos: Realizou-se revisão narrativa da literatura em SciELO, PubMed e Google Scholar, com os descritores "substâncias psicoativas", "psicoterapia psicodélica", "psilocibina", "MDMA", "ayahuasca", "cetamina", "uso terapêutico" e "desmedicalização". Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas, etc.

Resultados Parciais: A revisão identificou evidências crescentes para uso supervisionado de psilocibina em depressão resistente. A terapia assistida por MDMA em TEPT demonstrou resultados promissores em ensaios Fase 3, embora sua aprovação regulatória tenha sido negada pela FDA por limitações metodológicas — tensão que dialoga diretamente com a perspectiva da desmedicalização. Estudos conduzidos com a cetamina, inclusive no Brasil, tem demonstrado ação antidepressiva de início rápido. O uso terapêutico da ayahuasca, estudado por equipes da UFRN, USP e UNICAMP, demonstrou os mesmos efeitos em pacientes com depressão resistente ao tratamento.

Conclusão: O uso terapêutico de substâncias psicoativas representa fronteira promissora que, integrada a contextos de cuidado não exclusivamente biomédicos, articula-se com a perspectiva da desmedicalização. A próxima etapa aprofundará as implicações éticas, regulatórias e clínicas desses achados.

A expansão diagnóstica em saúde mental e a medicalização do sofrimento humano

Autores: Miriã Caldas Pascal & Paulo Telles-Dias

Resumo

Nas últimas décadas, observa-se uma crescente expansão das categorias diagnósticas em saúde mental e da utilização da linguagem psiquiátrica para interpretar experiências cotidianas. Vivências tradicionalmente compreendidas como parte da condição humana — tais como tristeza, luto, angústia, frustração e sofrimento decorrente das adversidades da vida — têm sido cada vez mais enquadradas como manifestações patológicas passíveis de diagnóstico e intervenção terapêutica. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar criticamente o processo de medicalização do sofrimento humano nas sociedades contemporâneas, investigando como experiências inerentes à existência passaram a ser reinterpretadas por meio de categorias psicopatológicas. Parte-se da hipótese de que a ampliação das fronteiras diagnósticas da psiquiatria e a centralidade das intervenções farmacológicas têm favorecido a transformação de sofrimentos ordinários em objetos de intervenção médica, contribuindo para a patologização da vida cotidiana. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa crítica da literatura. A busca bibliográfica será realizada em bases como SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além da consulta a obras de referência nos campos da saúde coletiva, psiquiatria crítica e reforma psiquiátrica brasileira. A análise será organizada em três eixos temáticos: sofrimento e condição humana; patologização do sofrimento e medicalização da vida; e limites da compreensão biomédica do sofrimento humano. Espera-se contribuir para o debate contemporâneo sobre saúde mental, problematizando os limites entre condição humana e patologia e refletindo sobre os impactos da crescente medicalização das experiências humanas na produção do cuidado e na compreensão do sofrimento.

Palavras-chave: medicalização; sofrimento humano; saúde mental; patologização; psiquiatria crítica.

Avaliação não Invasiva da Fibrose Hepática na População sob Risco para Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Estudo clínico-laboratorial dos pacientes com fibrose avançada

Maria Paula Silva Bernardes, Sammy Barbosa Frazão Seabra, Breno Januário Rodrigues, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soare, Priscila Pollo Flores

Orientador: Professora Priscila Pollo Flores

Introdução: A doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica (MASLD) pode progredir para fibrose avançada, cirrose e carcinoma hepatocelular, desfechos hepáticos desfavoráveis (MALOs) .

Objetivos: Avaliar a frequência de fibrose avançada por métodos não invasivos (NITs) em população sob risco de MASLD de hospital Universitário..

Métodos: Estudo observacional prospectivo. Os critérios de inclusão foram : adultos. presença de diabetes tipo 2 ou obesidade. Projeto aprovado pelo CEP (CAAE1731721.7.0000.5243). Os NITs utilizados foram o FIB 4, elastografias transitória (ET-fibroscan) e shear-wave 2D. O valor de corte para fibrose avançada foi de 10kPa pela ET. A análise estatística usou o SPSS 25.

Resultados: 185 participantes incluídos, 25 apresentavam valores acima de 10 kPa ($F \geq 3$) ou fibrose avançada (13,5%), com mediana do CAP de 298dB/m(194-400) . A média de idade foi de 67 anos (53-83), 22 mulheres (88%); média de plaquetas de 209.504 (82000-469000); O Fib 4 teve 2,34 de valor médio (0,63-5,92), sendo que 24% (6) dos pacientes foram classificados como de baixo risco, 40% (10) na faixa intermediária e 32%(8) na faixa de alto risco de fibrose avançada. 2 D shear-wave teve média de 12,5 kPa e mediana de 8,44 kPa (6,7-12,4).

Conclusões: A prevalência de fibrose avançada em nossa coorte foi de 13,5%. O FIB-4 demonstrou acurácia limitada, deixando de identificar fibrose em aproximadamente um quarto dos pacientes. O 2D-SWE mostrou desempenho superior devendo ser considerado como estratégia preferencial de estadiamento nesta população.

Avaliação de Fibrose hepática em pacientes com Doença Hepática Esteatótica associada à DM2

Autores:

Filipe Giordano Valerio, Tamires Nascimento dos Santos , Nicole Feitosa Ximenes Ferreira, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores.

Orientadora: Professora Priscila Pollo Flores

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) apresenta alta prevalência global necessitando de rastreamento não invasivo em indivíduos sob risco, como diabéticos tipo 2 (DM2).

Objetivos: Avaliar o desempenho diagnóstico da elastografia 2D shearwave (2D-SWE) no estadiamento da fibrose hepática, utilizando a elastografia transitória (TE) como padrão de referência, em pacientes com DM2 sob risco para MASLD.

Métodos: Estudo transversal em centro terciário. Incluíram-se pacientes adultos com DM2 sob risco para MASLD, após aprovação do CEP (CAAE1731721.7.0000.5243) submetidos à 2D-SWE e à TE. Os cutoffs da TE para fibrose significativa e avançada foram $\geq 8,0$ kPa e $\geq 10,0$ kPa, respectivamente. A acurácia da 2D-SWE foi aferida por meio da área sob a curva ROC (AUROC), sensibilidade, especificidade e valores preditivos.

Resultados: A coorte de pacientes com DM tipo 2 englobou 104 participantes (81% mulheres, mediana de 65 anos). As prevalências de fibrose significativa e avançada corresponderam a 17,3% e 10,6%, respectivamente. Para detecção de fibrose significativa, a 2D-SWE exibiu AUROC de 0,83, sensibilidade de 100%, especificidade de 64%, valor preditivo positivo (VPP) de 38% e valor preditivo negativo (VPN) de 100%. Para fibrose avançada, a AUROC foi de 0,86 (sensibilidade de 81%, especificidade de 85%, VPP de 54%, VPN de 95%).

Conclusão: A 2D-SWE apresenta excelente acurácia diagnóstica, destacando-se pelo alto VPN na exclusão de fibrose significativa na população com DM2. O método constitui uma alternativa não invasiva confiável para o manejo da MASLD.

Doença Vascular Hepática: Estudo Clínico E De Imagem

Autores: Priscila Pollo Flores, Felipe Delaroveri Navarro, Raíssa Oliveira Santos, Vinícius Alves de Carvalho.

Introdução: Distúrbios vasculares hepáticos, como trombose da veia porta (TVP) e hipertensão portal não cirrótica (HPNC), são complexos. Compreender seu perfil e repercussões hemodinâmicas é crucial para prever prognóstico e guiar o manejo clínico.

Objetivos: Analisar o perfil clínico, laboratorial e de imagem desses pacientes, investigando etiologias, adaptações e desfechos.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e analítico, que incluiu pacientes atendidos nos últimos 6 meses no ambulatório de Hepatologia do Hospital Universitário Antônio Pedro. Excluíram-se pacientes com neoplasias sólidas, cirurgia bariátrica ou transplante prévio. Foram avaliados dados clínico-laboratoriais coletados em prontuários. Projeto aprovado no CEP pelo parecer 8.362.421.

Resultados: Avaliou-se uma amostra de 32 pacientes, com distribuição equitativa por sexo (50% feminino). Descompensações hepáticas acometeram 75% dos pacientes, predominando hemorragia digestiva alta (HDA; 18 casos), ascite (11) e icterícia (2). A TVP atingiu 84,4% (27) dos indivíduos e a cirrose 43,8% (14). Clinicamente, a associação TVP-cirrose foi majoritária (13 casos), seguida por TVP-HPNC (6). A ausência de cirrose não impediu desfechos graves: 72,2% dos não cirróticos manifestaram descompensação e TVP. A transformação cavernomatosa ocorreu em 11 pacientes (todos com TVP, e nenhum com encefalopatia), sendo mais prevalente no grupo sem cirrose.

Conclusão: Os distúrbios vasculares hepáticos impõem elevada morbidade devido a altas taxas de TVP e descompensações graves, como HDA, independentemente da cirrose. Embora a transformação cavernomatosa surja como resposta adaptativa para manter o fluxo hepatopetal, ela é insuficiente para conter a hipertensão portal, exigindo monitoramento precoce e rigoroso de todos os pacientes.

Migrânea com Aura e Alterações Cognitivas: Comprometimento do Domínio Visuoespacial

Autores: Ana Luísa Utrine Pimentel, Milena Groetares Rosa, Elton Hiroshi Matsushima, Enzo Emediato Virno, Raquel Quimas Molina da Costa

Introdução: A migrânea com aura é um subtipo de cefaleia primária, precedida por sintomas sensoriais transitórios, predominantemente visuais. A literatura sugere que, além dos episódios álgicos, os pacientes podem apresentar déficits cognitivos persistentes intercrises, porém, existem limitados estudos acerca do acometimento visuoespacial permanente, embora seja o mais afetado nas crises daqueles que sofrem de migrânea com aura.

Objetivo: Avaliar o comprometimento do processamento visuoespacial dos pacientes com migrânea com aura no período intercrise, comparando com pacientes com migrânea sem aura e pacientes sem migrânea.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, transversal e quantitativo. Serão avaliados pacientes com migrânea com aura provenientes do ambulatório de Neurologia subespecialidade Cefaleia do HUAP, indivíduos sem migrânea e indivíduos com migrânea sem aura) pareados por idade e sexo. A avaliação incluirá os teste de Julgamento das Linhas de Benton, os cubos da Bateria Weschler de Inteligência e seis subitens do *Visual Object and Space Perception battery*. Serão ainda aplicadas escalas de depressão (Inventário de Beck), ansiedade e estresse (Escala de Depressão, ansiedade e estresse – DASS 21) e sintomas de desatenção pela *Adult Self-Report Scale* (ASRS 18). O projeto recebeu aprovação do CEP (CAAE: 94650225.9.0000.5243).

Resultados Parciais: Durante o semestre, a equipe de pesquisa aplicou os questionários e testes neuropsicológicos de forma piloto para treinamento, contabilidade do tempo total de aplicação e ajustes finais.

Conclusão: Este trabalho contribuirá para o melhor entendimento dos déficits cognitivos em pacientes com migrânea com aura, especialmente no domínio visuoespacial.

Palavras-chave: Transtornos de Enxaqueca, Enxaqueca com Aura, Cognição, Processamento Espacial, Percepção Visual

Jogos de Tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: Estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos sérios

Autores: Marco Antonio Legal Dias Junior, Tiago Miranda Catojo, Vanessa de Oliveira Moraes, Matheus Nunes Ferreirinha Leite de Castro, Raquel Quimas Molina da Costa.

Introdução: O envelhecimento populacional tem elevado a prevalência de transtornos neurocognitivos, aumentando a demanda por ferramentas eficazes de avaliação e de reabilitação. Entre as alternativas emergentes, jogos de tabuleiro podem avaliar e estimular múltiplas habilidades cognitivas de forma acessível e lúdica. Apesar disso, poucos estudos relacionaram os mecanismos específicos desses jogos a domínios cognitivos determinados.

Objetivo: Correlacionar o desempenho em mecanismos de jogos de tabuleiro com o desempenho em testes neuropsicológicos tradicionais. Busca-se identificar quais componentes dos jogos se associam a domínios cognitivos específicos. Esse mapeamento pretende fornecer base para futuros "jogos sérios" com finalidades diagnósticas e terapêuticas.

Materiais e métodos: Estudo observacional, transversal e quantitativo. Os jogos e testes neuropsicológicos serão aplicados em alunos da Faculdade de Medicina e acompanhantes de pacientes atendidos regularmente no ambulatório de Neurologia do HUAP. Serão correlacionados os desempenhos nos jogos (Dobble, Jenga e Dominó) com o desempenho nos testes neuropsicológicos que avaliam memória operacional verbal (dígitos), visual (Blocos de Corsi), atenção dividida e alternada (Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção 2), planejamento (Torre de Londres) e coordenação motora (Teste de Encaixe de Nove Pinos).

Resultados Parciais: O projeto recebeu a aprovação do CEP (CAAE: 94826825.8.0000.5243) e então foram realizadas aplicações piloto dos jogos, questionários sociodemográficos e testes neuropsicológicos para treinamento da equipe e verificação do tempo de aplicação e ajustes finais.

Conclusões: Os jogos de tabuleiro podem refletir habilidades cognitivas específicas, apresentando potencial como ferramentas complementares de avaliação e intervenção.

Palavras-chave: Envelhecimento, Transtornos neurocognitivos, Jogos de tabuleiro, Funções cognitivas, Avaliação neuropsicológica, Serious games.

Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: resultados preliminares do estudo observacional longitudinal prospectivo

Autores: Hanna Lomba Coutinho; Larissa Pessanha dos Santos; Maria Clara Rossi Di Gioia Manhães; Renata Artimos de Oliveira Vianna.

Introdução: A síndrome da Zika congênita (SZC) caracteriza-se por malformações incluindo microcefalia, anormalidades oculares e contraturas musculares. As deformidades musculoesqueléticas estão relacionadas à redução da mobilidade fetal por acinesia.

Objetivos: Avaliar, acompanhar e caracterizar a evolução das deformidades ortopédicas em crianças com SZC.

Métodos: Estudo observacional longitudinal prospectivo, no Ambulatório de Pediatria do HUAP/UFF, em crianças com SZC e deformidades ortopédicas, admitidas de 2016 a 2019, e reavaliadas em 2024 a 2026.

O exame ortopédico das articulações consistiu na avaliação passiva da amplitude de movimento, verificando limitações funcionais, tônus muscular, encurtamento dos membros e contraturas musculares.

Os dados foram analisados por frequências e percentuais.

CAE:62992016.90000.5243.

Resultados (preliminares): Trinta e quatro crianças foram incluídas. Microcefalia foi observada em 29 (85,3%); todas apresentavam espasticidade. Dessas 34, 10 perdas de seguimento por óbito ou perda de contato, sendo 24 crianças avaliadas em 3 momentos. Na primeira avaliação apresentavam deformidades ortopédicas nas: mãos (30-88,2%); cotovelos (27-79,4%); quadril (17- 50%); joelhos (21- 61,7%) e pés (31- 91%). Quando as 24 crianças foram reavaliadas em 2024 a 2026, os achados foram: mãos (20 -83,3%); cotovelos em flexão (21 -87,5%); pés (18 -75%); joelhos (18-75%); quadril em adução (18- 75%).

Conclusão: A manutenção das lesões reforça a importância do acompanhamento ortopédico, para compreender a evolução das deformidades, melhorando a autonomia dessas crianças.

Agradecimentos: Os autores agradecem às crianças e suas famílias e todos os profissionais do Projeto Zika – HUAP/UFF.

Ocorrência de colonização de gestantes por *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais

Autores: Raquel Takahashi Dias, Geilson Cunha Mendes Pinheiro, Marcela Fernandes da Silva Terra, Renata Fernandes Rabello

Introdução: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é caracterizado pela resistência aos beta-lactâmicos conferida pelo gene *mecA*. A produção de toxinas e biofilme aumenta seu potencial patogênico.

Objetivo: Investigar fenótipos e genótipos de resistência antimicrobiana e genótipos de virulência de amostras de *S. aureus* isoladas de gestantes colonizadas.

Método: Trinta e nove amostras de *S. aureus* de colonização de gestantes, isoladas entre setembro/2021 e maio/2023 em um hospital maternidade no município do Rio de Janeiro, foram testadas para 12 antimicrobianos por disco-difusão, investigadas para a presença de dez genes de resistência e cinco de virulência por PCR e produção fenotípica de biofilme. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 43389321.9.0000.5257).

Resultados: Vinte e cinco amostras (64,1%) eram multirresistentes, sendo nove (23,1%) MRSA. As maiores frequências de resistência foram para penicilina (n = 34), eritromicina (n = 21) e clindamicina (n = 38,5%). Foram detectados os genes de resistência *aac(6)-Ie+aph(2)-Ia* (n = 11), *mecA* (n = 9), *ermC* (n = 9), *msrB* (n = 4) e *msrA* (n = 3) dentre as não-susceptíveis e de virulência *icaA* (n = 13), *lukS-PV-LukF-PV* (n = 4), *tst* (n = 2), *eta* (n = 1) e *seb* (n = 1), além de amostras forte produtoras de biofilme.

Conclusão: Gestantes estavam colonizadas por MRSA positivas para genes de virulência associados a quadros clínicos preocupantes, o que traz risco para gestantes e seus neonatos.

Educação em obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina

Autores: Ana Alice de Souza Azevedo, Ana Carolina Almeida Carvalho Saul, Luiza Costa Mpalantinos, Laís da Silva Bispo, Marina Schmid Nunes, Maria Eduarda de Araujo Santos, Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais

Introdução: Estudo sobre a interação de acadêmicos de Medicina com conteúdos científicos, especialmente relacionados à Obstetrícia, no Instagram. Busca-se investigar o conhecimento dos seguidores sobre os conteúdos educativos publicados no perfil @obstetriciauff.

Objetivo: Avaliar o aprendizado obtido através dos conteúdos acadêmicos disponibilizados no perfil @obstetriciauff.

Materiais e Métodos: Estudo piloto, descritivo, observacional, transversal e quantitativo, realizado em ambiente virtual com estudantes de Medicina interessados em Obstetrícia. A pesquisa foi realizada por meio de enquetes no Instagram após a publicação de conteúdos sobre obstetrícia, com armazenamento dos dados em drive restrito aos pesquisadores. A análise estatística será descritiva com comparação entre os subgrupos.

Resultados: Foram analisados quatro enquetes publicadas no perfil @obstetriciauff, totalizando 30 questões sobre HPV, câncer do colo do útero na gestação e pré-eclâmpsia. A média geral de acertos foi de 75,5%, com 80% das questões apresentando percentual de acerto igual ou superior a 60%. As maiores taxas de erro ocorreram em questões mais específicas e complexas, que alcançaram apenas 27%, 40% e 46% de acertos. Além disso, observou-se redução progressiva do número de participantes ao longo das enquetes, sugerindo diminuição do engajamento em conteúdos mais extensos ou desafiadores.

Conclusão: Os resultados sugerem que o perfil @obstetriciauff contribui para o aprendizado em obstetrícia, auxiliando na aquisição e consolidação de conhecimentos na área. Contudo, o menor desempenho em temas mais complexos e a redução da participação nos quizzes evidenciam a necessidade de estratégias para aumentar o engajamento e a retenção do conteúdo.

Palavras-Chave: Gravidez, Obstetrícia, Rede Social On-line

Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Emanuelle Barbosa Guerrão Lima, Joao Marcelo Maia de Oliveira Souza, Leonardo Gabriel Chagas Saad, Maria Carolina Machado Monteiro, Melissa Chang Bartolome Amaro Calcia

Introdução: A presença da musilinguagem primitiva demonstra que a música é um dos fatores estruturantes da linguagem humana, associada notadamente aos fenômenos emocionais e possui capacidade de evocar memórias coletivas de longa permanência. A primeira etapa da pesquisa demonstrou que o significado semântico das palavras não é fundamental para a produção de memória e que a música consegue evocar paisagens, sensações e sentimentos coletivos.

Objetivos: Nessa pesquisa buscamos analisar a presença da musilinguagem na fase pré-verbal dos bebês. Verificaremos se a memória emocional pode evocar reações emocionais em bebês ao ouvir diferentes músicas, demonstrando possíveis relações com a memória coletiva de longa permanência.

Materiais e Métodos: Em parceria com o Ambulatório de Pediatria do HUAP, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados. Utilizando o método investigativo científico, faremos análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões: No estágio atual já selecionamos as 4 músicas a serem apresentadas aos bebês com idades entre de 10 a 12 meses e elaboramos um questionário envolvendo as possíveis respostas neuropsicológicas dos mesmos. Aguardamos autorização do Comitê de Ética da UFF para iniciamos os testes.

Cérebro e Musilinguagem – Estudo Evolutivo

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Aline Coelho de Freitas Balbi, Anna Livia Diniz Barroso, Agnes Goncalves Balbi, Beatriz Simões Marins, Bruna Pinheiro Alves Tida, Marina Sixel Barreto

Introdução: Conhecida por *musilinguagem* diversos autores contemporâneos indicam uma origem comum para os primórdios da comunicação humana entre fala e música. Estudos demonstram que a música é fator essencial nos aspectos emocionais que acompanham a linguagem. Pela sua longa permanência na cultura humana como *musilinguagem*, a música possui capacidade de evocar memórias emocionais coletivas como paisagens, sensações e sentimentos coletivos, conforme avaliamos na fase inicial desta pesquisa.

Objetivos: Nessa fase buscaremos analisar a presença de uma transmissão não verbal de memória emocional proveniente da *musilinguagem* já presentes em bebês, nos primeiros meses de vida, sem grande influência da cultura linguística, ao ouvir determinadas músicas de culturas diferentes, com significados emocionais distintos.

Materiais e Métodos: Com base em outras análises científicas de respostas emocionais de bebês à música, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados. Utilizando o método investigativo científico e análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões: No momento, após a avaliação positiva do Comitê de Ética da UFF, iniciamos a coleta de dados nos primeiros voluntários junto ao ambulatório de pediatria do HUAP e início da análise de dados.

Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos

Autores: Rodrigo Alves Azevedo, Miguel Paiva Lopes, Julia Viana de Souza e Júlia Ilá Bastos.

Introdução: O tecido adiposo marrom (TAM) é fundamental para a regulação do gasto energético e a produção de calor, especialmente em recém-nascidos, por meio da ação da proteína UCP-1.

Objetivo: Investigar quais fatores predispõem algumas pessoas a apresentarem o Tecido Adiposo Marrom ativo e outras não através de análises de PET-CT.

Materiais e Métodos: A pesquisa será conduzida no Hospital Naval Marcílio Dias, com abordagem qualitativa e quantitativa. Serão incluídos pacientes acompanhados pelo setor de Medicina Nuclear que realizam rotineiramente o exame PET-CT com 18F-FDG. Serão excluídos indivíduos com diagnóstico conhecido de diabetes mellitus, aqueles que consomem mais de dois copos de bebida alcoólica por dia e mulheres gestantes ou lactantes. A coleta de dados envolverá anamnese dirigida, análise de dados antropométricos, realização do exame e posterior elaboração do laudo pela equipe médica do setor. A pesquisa, em si, encontra-se em fase de estabelecimento de um acordo de parceria com o Hospital Naval Marcílio Dias para posterior submissão ao CEP.

Conclusão: A identificação das variáveis clínicas e antropométricas relacionadas à ativação do TAM poderá auxiliar na elaboração de estratégias preventivas e terapêuticas voltadas ao controle do peso corporal e de doenças metabólicas, como a obesidade e a resistência à insulina.

Palavras-chaves: Tecido Adiposo Marrom, browning, termogênese, UCP-1, PET-CT

Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.

Autores: Amanda Gonçalves Jesus da Silva. Lucas Barboza Assaf Santos. Ariane Rodrigues Delfino.

Orientador: Rodrigo Barros de Castro.

Introdução: A prostatectomia radical (PR) constitui uma importante opção terapêutica para o CAP localizado. Entretanto, diversas complicações da cirurgia podem afetar a sexualidade masculina, como a disfunção erétil. Apesar disso, acreditamos existir negligência relacionada a estas complicações por parte dos médicos que atendem os pacientes submetidos a cirurgia.

Objetivo: Analisar as complicações sexuais negligenciadas após a PR, assim como o impacto na qualidade de vida destes pacientes.

Material e métodos: Estudo prospectivo observacional realizado com homens adultos e sexualmente ativos previamente à cirurgia e submetidos à PR até dois anos de seguimento, atendidos pelo Serviço de Urologia no HUAP/UFF. Pacientes serão entrevistados nas consultas, utilizando questionário semiestruturado, para coletar dados demográficos, informações sobre o tratamento cirúrgico e possíveis complicações sexuais da cirurgia. Além disso, será aplicado o questionário validado Sexual Quality of Life (Male) (SQOL-M) Instrument, traduzido para avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da nossa instituição (CAAE: 85914325.1.0000.5243).

Resultados: 41 pacientes responderam ao questionário semiestruturado. Apenas 8 (19%) indivíduos foram avisados sobre ejaculação dolorosa, 7 (17%) sobre a climaturia e 15 (36%) sobre a impossibilidade de ter filhos através da relação sexual. A pontuação média do SQOL- M instrument foi de 68,4.

Conclusões: As complicações sexuais após a PR são frequentemente negligenciadas pelos médicos, o que pode levar a um impacto negativo significativo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Prostatectomia; Disfunção Sexual.

Aprendizado de máquina para auxílio diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint

Autores: Professor: Rodrigo Poubel Vieira De Rezende – SIAPE 2520276

Alunos: Guilherme Fernandes Brito, Ana Luísa De Alcantara Hygino, Caroline Pimentel Pessanha

INTRODUÇÃO: A abordagem da dor musculoesquelética crônica representa um desafio diagnóstico, sendo fundamental a diferenciação clínica entre artropatias inflamatórias e distúrbios não inflamatórios. Métodos de imagem complementares são frequentemente necessários (RM, TC e USG), porém relativamente caros e nem sempre acessíveis. Este estudo propõe avaliar a aplicabilidade da termografia infravermelha, aliada ao aprendizado de máquina, neste contexto clínico.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal e longitudinal (híbrido) envolvendo adultos com dor musculoesquelética crônica, então divididos em três grupos: aqueles com artropatias inflamatórias, com distúrbios musculoesqueléticos não inflamatórios, além de controles saudáveis. Imagens térmicas das mãos e punhos são obtidas por câmera termográfica portátil, seguindo protocolo pré-definido. Um modelo computacional será treinado, testado e validado com base nessas imagens, utilizando técnicas de aprendizado de máquina. A coleta de dados clínicos é feita por meio da aplicação de questionário estruturado e de exame clínico realizado no dia da captura das imagens. CAAE 90451725.8.0000.5243.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a abordagem proposta consiga, com boa acurácia, distinguir articulações inflamadas de não inflamadas, bem como diferenciar os principais subtipos de artropatias inflamatórias. Além disso, pretende-se avaliar a capacidade do modelo em identificar distintos graus de atividade inflamatória. Até o momento, 47 participantes foram incluídos, sendo 23 com artrite reumatoide.

CONCLUSÃO: A utilização de termografia infravermelha associada à inteligência artificial pode representar uma alternativa acessível, não invasiva e promissora para auxiliar na triagem, diagnóstico e monitoramento de doenças reumáticas imunomediadas, com potencial impacto na prática clínica.

Palavras-chave: termografia infravermelha, artropatia, artrite reumatoide

Nível de Atividade Física em Estudantes de Medicina: Uma Revisão da Literatura

Autores: Brunna Campos Luiz Antunes, Luiza Eduarda Rosa Carlos, Marcos Daniel Souza Costa, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque

Introdução: A formação médica impõe alta carga horária e estresse, fatores que podem reduzir a prática de atividade física. O International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) é amplamente utilizado para mensurar esses níveis.

Objetivo: Sintetizar evidências sobre o nível de atividade física avaliado pelo IPAQ em estudantes de medicina.

Método: Revisão narrativa incluindo 13 estudos nacionais e internacionais que aplicaram o IPAQ em universitários de medicina. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH: medical student, physical activity e IPAQ. Resultados: Estudos brasileiros e internacionais indicam prevalência variável de sedentarismo ou atividade física insuficiente, frequentemente associada à má qualidade do sono, ansiedade, estresse, índice de massa corpórea elevado e pior qualidade de vida. O IPAQ foi o instrumento predominante. Estudos também revelaram baixo conhecimento sobre atividade física e comportamento sedentário.

Conclusão: Estudantes de medicina apresentam níveis preocupantes de inatividade física, com diferenças regionais e de gênero. A promoção de atividade física é essencial para melhorar a saúde mental, sono e bem-estar durante a graduação.

Palavras-chave: Estudante de medicina, atividade física, IPAQ

Avaliação da performance do escore ELAN-HF em pacientes com Insuficiência Cardíaca em um hospital geral brasileiro

José Felipe Ramos, Adriana Munford Pimentel, Ronaldo Gismondi, Ana Laura Moutinho

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é a principal causa cardiovascular de internação no Brasil, com cerca de 2 milhões de casos, mortalidade de 12% na emergência e responsável por 6% dos óbitos no país. O escore ELAN-HF demonstrou boa acurácia para predição de mortalidade em 6 meses em populações internacionais, porém não há estudos publicados em revistas indexadas que avaliem sua performance no Brasil.

Objetivo: Avaliar a performance do escore ELAN-HF como preditor de mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada internados em hospital geral brasileiro.

Método: Estudo observacional, longitudinal e prospectivo, conduzido na unidade cardiointensiva do Hospital Niterói D'Or, com coleta de dados em andamento. Incluídos pacientes internados por IC descompensada conforme critérios do registro BREATHE. Excluídos pacientes com cirrose Child C, cardiopatias congênitas, cor pulmonale, prótese valvar, estenose mitral ou aórtica grave e câncer avançado. Dados clínicos, laboratoriais e de imagem são coletados do prontuário. Os participantes serão contatados 6 meses após a alta para verificação do status vital. A performance prognóstica será avaliada por AUROC, calibrado pelo teste de Hosmer-Lemeshow e regressão logística multivariada. Amostra estimada de 200 participantes. Projeto submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo CEP.

Resultados parciais: Coleta em andamento, com cinco pacientes já inclusos. Resultados ainda não disponíveis para análise.

Conclusão: Espera-se fornecer dados inéditos sobre a performance do ELAN-HF em população brasileira com IC descompensada, contribuindo para estratégias de manejo mais eficazes.

Broncoscopia no recém-nascido: experiência do serviço de endoscopia respiratória em um hospital universitário

Autores: Layane Franciele de Lima Martins, Letícia Ferraz Hansen dos Santos, Camilly Teodosio do Carmo e Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: A broncoscopia flexível é um exame que viabiliza a investigação detalhada da árvore traqueobrônquica, fornecendo dados anatômicos, podendo detectar anomalias congênitas e adquiridas além de identificar quadros infecciosos ou inflamatórios no parênquima pulmonar através do lavado broncoalveolar (LBA). Quando conduzido por profissionais qualificados, o método apresenta um índice reduzido de complicações. **Objetivo:** Analisar os casos de broncoscopia realizados em recém-nascidos. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado no serviço de endoscopia respiratória do HUAP de 2013 a 2025. A amostra é censitária com todos os de recém-nascidos submetidos à endoscopia das vias aéreas inferiores. As variáveis estudadas encontram-se em planilha excel e serão analisados média, mediana, desvio padrão, intervalo de confiança (95%) e nível de significância alfa de $p \leq 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF, CAAE 95775026.3.0000.5243, parecer 8.457.493. **Resultados parciais:** Até o momento, realizou-se levantamento bibliográfico (2022 a 2025) resultando 44 artigos, evidenciando a escassez de publicações voltadas para essa faixa etária. Observou-se o predomínio de relatos de caso em que os exames foram empregados para elucidação diagnóstica ou exclusão de hipóteses clínicas. Foram identificadas pesquisas que apontam o exame com finalidade terapêutica. A pesquisa encontra-se em andamento, na etapa de coleta de dados através dos livros de registro do serviço e dos prontuários físicos. **Conclusão:** A literatura analisada demonstra que a broncoscopia flexível se consolida como uma estratégia segura e eficiente tanto para o diagnóstico quanto para o manejo de distúrbios respiratórios mesmo em recém-nascidos.

Palavras-chave: Recém-nascido; broncoscopia; broncoscopia flexível; lavado broncoalveolar.

Conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário

Autores: Vitor Gomes Carvalho Neris, Mariana Ferreira Figueiredo, Arnaldo Costa Bueno, Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: Doença rara (DR) é uma doença que afeta uma pequena porcentagem da população, sendo frequentemente fatal ou cronicamente debilitante. O diagnóstico precoce e retardo no tratamento estão relacionados, em parte, ao desconhecimento dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre DR. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e prospectivo, realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, no período de outubro de 2025 a julho de 2026. Os participantes serão médicos e enfermeiros em exercício regular de suas funções há mais de um ano no serviço de ambulatório. A amostra será recrutada através do lotaciograma ambulatorial. Será aplicado questionário, em planilha específica, pela equipe de pesquisa (1 aluno de graduação, 1 aluno de pós-graduação e 2 docentes) com 34 perguntas sobre: 1-Dados pessoais, 2-Conhecimento geral sobre DR, 3-Conhecimento sobre recursos e tratamento de DR no Brasil, 4-Opinião, Atitudes e Crenças sobre DR, armazenadas. As variáveis serão analisadas no programa Excel, descritas por meio de proporções ou de médias, desvios padrões, valores máximo e mínimo, medianas e amplitudes interquartílicas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF, CAAE: 93930525.8.0000.5243 e parecer 8.157.735. **Resultados:** O projeto está em andamento, na etapa de aplicação do questionário. **Conclusão:** A identificação dessas lacunas possibilitará auxiliar na criação de estratégias educacionais específicas (virtuais ou presenciais) e o aprimoramento da assistência oferecida aos pacientes com DR.

Palavras-chave: doenças raras, doenças órfãs, conhecimentos, atitudes em saúde, profissionais de saúde.

Avaliação da Eficácia e Segurança do Tratamento da Síndrome Genitourinária da Menopausa por Radiofrequência Fracionada Microablativa em Pacientes com Câncer de Mama

Alunas: Carolina Faquini Macedo Lourenço, Clara da Barra de Oliveira. **Mestranda:** Ana Beatriz Farias Gonçalves Scultori. **Orientadoras:** Susana Cristina Aidé Viviani Fialho e Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães

Introdução: A síndrome genitourinária da menopausa (SGM), decorrente do hipostrogenismo, compromete a qualidade de vida feminina. O uso de estrogênio tópico, embora eficaz, é contraindicado em mulheres com câncer de mama. Assim, a radiofrequência vaginal surge como alternativa não hormonal promissora.

Objetivo: Analisar a eficácia e a segurança da radiofrequência fracionada microablativa (RFFM) na mucosa vaginal de mulheres com SGM e histórico de câncer de mama.

Materiais e Métodos: Estudo randomizado, duplo-cego e placebo-controlado, realizado no ambulatório de ginecologia/mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, a partir de dezembro de 2025. Serão incluídas 64 mulheres com SGM e histórico de câncer de mama (mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)), conforme critérios clínicos e laboratoriais definidos. As participantes serão randomizadas em dois grupos: grupo R (radiofrequência fracionada microablativa) e grupo H (radiofrequência placebo). A eficácia será avaliada por meio de questionários - *Fuction sexual Female Index (FSFI)* e *International Consultation on Incontinence Questionnaire-Vaginal Symptoms (ICIQ-VS)*- e aplicação do *Vaginal Health Index (VHI)*, aplicados antes e após o tratamento. A segurança será analisada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), considerando dor, edema, exsudação e sangramento. A análise estatística será realizada nos programas Excel (Microsoft) e SPSS v.18, com nível de significância de 5%.

Resultados e Conclusões: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 89875925.1.0000.5243, sob parecer 7.718.694, e encontra-se em fase de aplicação do RFFM, com n=30.

Palavras-chave: dispareunia, menopausa, ablação por radiofrequência, câncer de mama

Avaliação da Acurácia do Exame Clínico-Radiológico no Estadiamento Axilar Pré-Operatório das Pacientes com Câncer de Mama Luminal/HER2 Negativo.

Autores: Aluna IC: Carolini Erler Barbosa, Julia Dias do Prado, Susana Cristina Aidé Viviani Fialho, André Vallejo da Silva e José Rodrigo de Moraes.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres. Estudos recentes sugerem que pacientes, com baixa carga tumoral axilar, podem ser manejadas com menos agressividade, utilizando a biópsia do linfonodo sentinela.

Objetivos: Este estudo visa avaliar a eficácia da propedêutica pré-operatória para identificar pacientes com baixa carga tumoral axilar que podem ser poupadas da linfadenectomia axilar.

Materiais e Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo, com abordagem qualitativa, que foi realizado no serviço de mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF) no período de 2023 a 2025 aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (Número CAAE: 74029723.4.0000.5243, em 05/12/2023) , com pacientes entre 18 e 80 anos, sem tratamento prévio e com estadiamento clínico T1-2 N0-1 M0. A avaliação axilar pré-operatória incluiu exame físico, ultrassonografia e punção aspirativa por agulha fina (PAAF). Os resultados histopatológicos da cirurgia foram comparados aos métodos diagnósticos para verificar sua acurácia. Dados foram analisados com estatísticas descritivas e testes de correlação.

Resultados: A biópsia do linfonodo sentinela revelou axila negativa em 28 (70%) pacientes, enquanto 12 (30%) tiveram axila positiva. Das 12 pacientes com axila positiva, nenhuma teve doença extensa (≥ 4 linfonodos) e apenas uma foi submetida a linfadenectomia axilar. A ausência de invasão angiolinfática tumoral foi associada a uma maior chance de axila negativa (OR=9,286; p-valor=0,018).

Conclusão: A avaliação pré-operatória negativa para doença axilar é uma boa estratégia de selecionar pacientes sem doença axilar extensa no câncer de mama luminal/HER2 negativo.

Carpe Diem - Efeitos não visuais da luz na fisiologia humana

Autores: Ana Luiza Pinheiro Nolasco, Bernardo Brutt Joppert e Tania Gouvêa Thomaz

Introdução: Além de possibilitar a visão, a luz atua como importante sinal ambiental para a sincronização do sistema circadiano humano. Seus efeitos não visuais são mediados por células ganglionares retinianas intrinsecamente fotossensíveis (ipRGCs), que se projetam para o núcleo supraquiasmático do hipotálamo (NSQ), chamado de relógio biológico central. A adequada sincronização circadiana influencia diversos processos fisiológicos essenciais à manutenção da homeostase, principalmente através dos relógios biológicos periféricos.

Objetivo: Revisar a literatura sobre a organização do sistema circadiano humano e suas interações com diferentes aspectos da fisiologia, além de identificar protocolos experimentais viáveis para investigação desses efeitos no contexto universitário.

Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica abordando os mecanismos de fotorrecepção não visual, a organização do relógio biológico central e dos relógios periféricos, bem como suas repercussões sobre diferentes sistemas fisiológicos.

Resultados: A literatura demonstra que a luz constitui o principal sincronizador ambiental dos ritmos circadianos. Alterações na exposição luminosa podem provocar desalinhamento entre o relógio central e os relógios periféricos, afetando o metabolismo energético, a homeostase glicêmica, a função cardiovascular e processos relacionados ao envelhecimento. Evidências também sugerem influência da sincronização circadiana sobre mecanismos de depuração cerebral durante o sono profundo.

Conclusão: Os efeitos não visuais da luz exercem papel relevante na regulação fisiológica e na promoção da saúde. A revisão permitiu identificar dois protocolos experimentais de baixo custo e factíveis para a realidade institucional, voltados à investigação da influência da luz sobre o metabolismo da glicose e sobre parâmetros cardiovasculares, incluindo pressão arterial e variabilidade da frequência cardíaca.

Peptídeos Antimicrobianos como Potenciais Terapias Contra *Klebsiella pneumoniae*: Uma Revisão Atual da Literatura.

AUTORES: Bernardo Raposo Pinel Maltez, Matheus Ayres Nobrega da Costa, Pedro Henrique Brandão da Silva, Thiago Pavoni Gomes Chagas

INTRODUÇÃO: A crescente prevalência de cepas de *K. pneumoniae* resistentes aos carbapenêmicos tornam essa espécie como parte do grupo de patógenos críticos da OMS. Peptídeos antimicrobianos (AMPs) são pequenas moléculas que fazem parte do sistema imunológico inato de diversos organismos e apresentam grande importância como possíveis candidatos a novos antimicrobianos.

OBJETIVO: Descrever, por meio de uma revisão de literatura, peptídeos antimicrobianos com ação contra *K. pneumoniae*.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se busca na plataforma Pubmed utilizando os descritores: ("antimicrobial peptides" OR AMPs) AND "*Klebsiella pneumoniae*". A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos 12 meses e com o texto completo disponível gratuitamente.

RESULTADOS: Vinte e sete artigos foram incluídos no trabalho. Após leitura dos resumos, foram descartados 3 artigos por não se enquadrarem ao tema da pesquisa. Diversos AMPs, com destaque a Hs02, LL-37, Catelicidina-BF, LyeTx I, Cec4 e Tridecaptina-M, demonstraram atividade *in vitro* relevante, com alguns apresentando sinergia com antibióticos convencionais. Estudos também destacaram a ação antibiofilme de AMPs, tais como Hs02, Cec4 e LL-37. Os mecanismos de ação dos peptídeos descritos nos artigos envolvem a interação com o LPS e a ruptura da membrana bacteriana, além de efeitos intracelulares e efeitos adjuvantes, como a inibição de bombas de efluxo e enzimas de resistência.

CONCLUSÃO: Os artigos avaliados apontam para um potencial terapêutico marcante dos peptídeos antimicrobianos contra diversas cepas de *K. pneumoniae*. A predominância de estudos *in vitro* e de resultados preliminares evidencia a necessidade de investigações maiores e de modelos *in vivo* para validar a aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: *K. pneumoniae*, resistência aos antimicrobianos, Peptídeos antimicrobianos.

Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil

Autores: Caio Manoel Lira da Costa Fontes, Isabela de Souza Rabelo, Letícia de Souza Cádimo, Lucas Silva Vasconcelos, Júlio César Santos Mello Cardoso, Aline Silva da Costa, Bruna Kulik Hassan, Valéria Troncoso Baltar.

Introdução: O café da manhã é uma refeição importante na adolescência e seu consumo inadequado tem sido relacionado ao aumento de peso e a fatores de risco de doenças cardiometabólicas.

Objetivo: Descrever os principais padrões alimentares de café da manhã, estado nutricional e fatores associados em adolescentes brasileiros.

Materiais e Métodos: Estudo transversal com amostra representativa nacional de 8.475 adolescentes (10 a 19 anos, excluindo gestantes e lactantes) da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 (IBGE). A partir do primeiro recordatório de 24h, analisou-se o estado nutricional segundo as variáveis: omissão do café da manhã, sexo, renda familiar per capita, macrorregião e área de residência.

Resultados: A prevalência de sobrepeso foi de 22,52% e obesidade 9,45%. Entre os adolescentes com baixo peso, 11,41% omitiram o café da manhã e entre os obesos, 15,58%. Entre adolescentes com peso normal, 50,80% eram meninos, já entre obesos, 62,93%. Dos adolescentes com baixo peso, 79,39% tinham renda per capita abaixo de 1 SM, e entre obesos, 70,40%. Entre os obesos, 40,43% são provenientes do Sudeste e 8,79% do Centro-Oeste. Dos obesos, 84,35% residem em áreas urbanas, entre os de baixo peso, 77,21%. Foram identificados 5 padrões alimentares de café da manhã.

Conclusão: O estudo revela alta prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes no Brasil. Sugere que o estado nutricional apresenta possível relação com características socioeconômicas e demográficas, além de possível relação aos padrões de refeição.

Palavras-chave: Padrão alimentar, estado nutricional, inquérito alimentar.

Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas

Autores: Victor Côrtes Pourchet de Carvalho, Anna Cecília de Oliveira Machado, Igor Lopes Velasco, Victor Czarneski da Silva, Sofia Coelho Santana.

Introdução: as doenças reumatológicas associam-se a importante comprometimento da qualidade de vida (QV), especialmente em pacientes com múltiplas comorbidades, denominados pacientes complexos.

Objetivo: descrever o perfil clínico de pacientes reumatológicos complexos em acompanhamento ambulatorial, estratificados por qualidade de vida.

Método: Estudo analítico descritivo transversal, conduzido entre novembro de 2024 e maio de 2026, no Ambulatório de Reumatologia do Hospital Antônio Pedro, Niterói. Foram incluídos adultos com doença reumatológica e duas ou mais comorbidades, definidos como pacientes complexos. A QV foi avaliada pelo SF-36, com estratificação pela mediana do escore global. Variáveis sociodemográficas, clínicas, laboratoriais (PCR e VHS), terapêuticas e histórico de internações foram coletadas, analisadas por frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Foram analisados 15 pacientes, 60% do sexo feminino, com mediana de idade de 66 anos e tempo mediano de doença de 20,5 anos. O diagnóstico mais frequente foi lúpus eritematoso sistêmico (26,7%). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (86,7%), diabetes (60,0%), insuficiência cardíaca (26,7%) e doença pulmonar (26,7%). A mediana do SF-36 global foi 43,9, com maior comprometimento nos domínios de limitação física (25) e emocional (33). A PCR mediana foi 0,48 mg/dL e a VHS mediana 92 mm/h. 46% das consultas registraram uso de corticosteroide. Pacientes do grupo baixa QV apresentaram numericamente mais comorbidades.

Conclusão: a análise parcial revelou predominância feminina, longa duração de doença, alta prevalência de comorbidades cardiometabólicas e qualidade de vida comprometida em pacientes reumatológicos complexos, com maior impacto nos domínios físicos e emocionais do SF-36.

CAAE: 82738424.2.0000.5243

Perfil Epidemiológico das Enteroparasitoses em Populações Vulneráveis de Niterói e Região, Rio de Janeiro, Brasil: Dados Acumulados de 2014 a 2025.

Autores: Alice Siqueira Alves, José Victor Coutinho da Silva, Maria Fernanda dos Santos Finochio, Maria Júlia Sinclair Marinho, Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila & Yara Leite Adami. Grupo Paradiagnosis, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina.

Introdução: As enteroparasitoses constituem importante problema de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis expostas a condições inadequadas de saneamento, acesso limitado à água potável e baixa cobertura de ações educativas. O conhecimento de sua prevalência e distribuição contribui para a compreensão do perfil epidemiológico dessas infecções.

Objetivo: Sistematizar dados obtidos entre 2014 e 2025 sobre a ocorrência de enteroparasitoses em populações em situação de vulnerabilidade de Niterói e região, subsidiando a elaboração de um artigo de revisão.

Metodologia: Estudo descritivo retrospectivo, de abordagem quantitativa, baseado na compilação de dados coproparasitológicos obtidos entre 2014 e 2025 nos municípios de Niterói, Itaboraí e Guapimirim. Foram incluídos seis artigos científicos publicados no período e dados originais provenientes de ações de extensão universitária realizadas em 2025. As informações foram organizadas segundo localidade, população estudada, métodos diagnósticos e prevalência dos enteroparasitos identificados. Foram utilizados métodos coproparasitológicos convencionais, além de técnicas imunológicas e moleculares em estudos específicos.

Resultados parciais: A prevalência de enteroparasitos variou entre 45,5% e 78,8%, com predomínio de protozoários. *Blastocystis* spp. foi o parasito mais frequente, presente em todos os estudos (31,8%–83,7%), seguido por *Endolimax nana* (15,0%–27,9%), *Giardia lamblia* (4,5%–13,6%), *Entamoeba histolytica/dispar* (4,6%–15,0%) e *Entamoeba coli* (0,7%–11,0%). Entre os helmintos, destacaram-se *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis*, *Strongyloides stercoralis*, *Trichuris trichiura* e *Taenia* sp.

Conclusão: O enteroparasitismo permanece frequente em populações vulneráveis do estado do Rio de Janeiro, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em saneamento, educação em saúde e vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Enteroparasitos, prevalência, vulnerabilidade socioeconômica e educação sanitária.

Fomento: PROEX/UFF, CNPQ.

Estudo da Interface entre Déficit Sensorial e o Diagnóstico do Comprometimento Cognitivo: Podem comorbidades mais prevalentes na pessoa idosa, sobretudo as visuais influenciar no desempenho cognitivo em testes de rastreio?

Autores: Milena Gomes Dias & Yolanda Eliza Moreira Boechat

Introdução^A preservação da função cognitiva é essencial para a manutenção da autonomia e para a qualidade de vida da pessoa idosa. O déficit visual é uma condição frequentemente associada a outras comorbidades crônicas comuns nessa faixa etária. O envelhecimento fisiológico e o patológico trazem consigo uma linha divisória muito tênue e muitas vezes é um desafio o diagnóstico do momento em que a cognição deixa a fisiologia e torna-se uma patologia. Há trabalhos sugerindo que alterações sensoriais, em especial os déficits visuais, podem interferir negativamente no desempenho do paciente em triagens cognitivas, favorecendo diagnósticos clínicos equivocados ou superestimados. Há escassez de estudos nacionais abordando especificamente como privação visual pode mimetizar, influenciar ou exacerbar declínio cognitivo em testes de rastreio. Entender essa interface é fundamental para garantir condutas mais precisas e intervenções mais adequadas na prática clínica geriátrica.

Objetivo: Investigar a influência da associação entre as comorbidades mais prevalentes na pessoa idosa ao déficit visual sobre desempenho cognitivo especialmente atenção nos testes de rastreio.

Metodologia: Estudo observacional e quantitativo de informações de prontários de pacientes idosos assistidos num serviço universitário de variáveis como situação cognitiva e funcional e comorbidades especialmente déficit visual tentando correlacioná-las com o desempenho em rastreios cognitivos.

Resultados: O projeto está em vias de ser submetido ao comite de ética em pesquisa da Faculdade de Medicina. Em função disto, ainda não temos resultados para apresentar.

Horários e salas das apresentações

SALA REUNIÃO 5- 6º ANDAR

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários- Sala reunião 5, 6 andar	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Daniel Negrini Medeiros	Banca titular 13h30 até o fim	13h30-13h38	Cuidados Peri-Operatórios e Morbi-Mortalidade, Anestesia e Cognição	Cirurgia	Maria Eduarda Cardoso Felício	3º período
Edna Patrícia Charry Ramirez	Banca titular 13h30 até o fim	13h45-13h53	Impacto da septoplastia na qualidade de vida: série de casos	Cirurgia	José Augusto Marins Rodrigues Neto	4º período
Edna Patrícia Charry Ramirez	Banca titular 13h30 até o fim	13h45-13h53	Impacto da septoplastia na qualidade de vida: série de casos	Cirurgia	Breno Soares Sena	5º período
Edna Patrícia Charry Ramirez	Banca titular 13h30 até o fim	13h45-13h53	Impacto da septoplastia na qualidade de vida	Cirurgia	Jaiane Almeida de Alencar Alves	4º período
Edna Patrícia Charry Ramirez	Banca titular 13h30 até o fim	13h45-13h53	IMPACTO DA SEPTOPLASTIA NA QUALIDADE DE VIDA: SÉRIE DE CASOS	Cirurgia	Ana Júlia Araújo Silva	4º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h-14h08	Osteoartrite do joelho, obesidade, disautonomia e tratamento com plasma rico em plaquetas: ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Carlos Eduardo de Oliveira Brandão	7º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h-14h08	Osteoartrite do joelho, obesidade, disautonomia e tratamento com plasma rico em plaquetas: ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Gabriel Araújo de Castro Bertoldo	8º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h-14h08	Osteoartrite do joelho, obesidade, disautonomia e tratamento com plasma rico em plaquetas: ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Gustavo Joji Yoshida	6º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h15-14h23	Tratamento de osteoartrite do joelho com Aspirado Concentrado de Medula Óssea: estudo prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Jayne Ribeiro Corrêa	8º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h15-14h23	Tratamento de osteoartrite do joelho com Aspirado Concentrado de Medula Óssea: estudo prospectivo e randomizado	Cirurgia	Juliana Cardinali Ruas da Silva	9º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h15-14h23	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Davi Lontra Vieira da Fonseca	5º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h15-14h23	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Davi Lontra Vieira da Fonseca	5º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h30-14h38	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado	Cirurgia	Fábio Henrique Passos Videira	11º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h30-14h38	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas	Cirurgia	Luís Felipe Jesus Teixeira da Silva	8º período
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 13h30 até o fim	14h30-14h38	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado.	Cirurgia	Júlio Alves Cruz	11º período
Eduardo Branco de Souza	Banca titular 13h30 até o fim	14h30-14h38	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas	Cirurgia	Mateus santos carneiro	5º período

SALA 304

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horário- SALA 304	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a)
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h30-13h38	Registro de Miocardiopatias e Síndromes inflamatórias miopericárdicas	Agravos prevalentes à saúde	Isabela Silva Erthal Vieira	8º período
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h30-13h38	Registro de Miocardiopatias e Síndromes Inflamatórias Miopericárdicas	Agravos prevalentes à saúde	Isadora Roncoletta Vicentino	2º período
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h30-13h38	Registro de Miocardiopatias e Síndromes inflamatórias miopericárdicas	Agravos prevalentes à saúde	João Moraes Dos Santos Neves	9º período
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h30-13h38	Registro de Miocardiopatias e Síndromes inflamatórias miopericárdicas.	Agravos prevalentes à saúde	Caio Augustus Camargos Ferreira	3º período
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h45-13h53	Alterações eletrocardiográficas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	Agravos prevalentes à saúde	Manuela Luz Loureiro	5º período
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 13h30-14h45	13h45-13h53	Alterações eletrocardiográficas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	Agravos prevalentes à saúde	Anamaria Siqueira Han	5º período
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Banca titular 13h30-14h45	14h-14h08	Câncer de Pulmão: Aspectos epidemiológicos, diagnósticos e tratamento.	Agravos prevalentes à saúde	Daniel Gomes Moreira	3º período
Audry Cristina de Fátima Teixeira Machado	Banca titular 13h30-14h45	14h15-14h23	Perfil epidemiológico, clínico-funcional e radiológico dos pacientes portadores de DPOC atendidos no ambulatório de Pneumologia do HUAP-UFF	Agravos prevalentes à saúde	Victor Teixeira Ramos Lopes	8º período
Audry Cristina de Fátima Teixeira Machado	Banca titular 13h30-14h45	14h15-14h23	Perfil epidemiológico, clínico-funcional e radiológico dos pacientes portadores de DPOC atendidos no ambulatório de Pneumologia do HUAP-UFF	Agravos prevalentes à saúde	João Pedro Coelho de Oliveira Barros	8º período
Cynthia Boschi Pinto	Banca titular 13h30-14h45	14h30-14h38	Mortalidade Infantil no Estado do Rio de Janeiro	Agravos prevalentes à saúde	Pedro Ribeiro Bernardo	10º período
Cynthia Boschi Pinto	Banca titular 13h30-14h45	14h30-14h38	Mortalidade infantil no estado do Rio de Janeiro	Agravos prevalentes à saúde	Leticia Hoepers Baasch	10º período
Cynthia Boschi Pinto	Banca titular 13h30-14h45	14h30-14h38	Mortalidade Infantil no Estado do Rio de Janeiro	Agravos prevalentes à saúde	Pedro Gomes Sant Anna	10º período
Evandro Tinoco Mesquita	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Miocardiopatias e pericardiopatias na era da Medicina Personalizada	Agravos prevalentes à saúde	André Camargo Mazzocchi	6º período
Evandro Tinoco Mesquita	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Miocardiopatias e pericardiopatias na era da Medicina Personalizada.	Agravos prevalentes à saúde	Erme Cesar Fernandes de Oliveira da C	8º período
Evandro Tinoco Mesquita	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Miocardiopatias e pericardiopatias na era da Medicina Personalizada	Agravos prevalentes à saúde	Anna Laura Harumi de Lima Tanada	4º período
Evandro tinoco mesquita	Banca titular 14h45 até o fim	15h-15h08	Insuficiência cardíaca na atenção primária: epidemiologia cardiovascular	Agravos prevalentes à saúde	Wesley Rodrigo Nogueira Dias	4º período
Evandro tinoco mesquita	Banca titular 14h45 até o fim	15h-15h08	Insuficiência cardíaca na atenção primária: epidemiologia cardiovascular	Agravos prevalentes à saúde	Isabela Lira Vieira	4º período
Guilherme de Palma Abrão	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral: uma análise sobre AVC isquêmico e hemorragia subaracnóide	Agravos prevalentes à saúde	Leonardo Ortega de Souza	3º período
Guilherme de Palma Abrão	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral: uma análise sobre AVC isquêmico e hemorragia subaracnóide.	Agravos prevalentes à saúde	Gustavo Umehara Duraõ	3º período
Guilherme de Palma Abrão	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Desfechos e Intervenções Terapêuticas em Acidente Vascular Cerebral: uma análise sobre AVC isquêmico e Hemorragia Subaracnóide	Agravos prevalentes à saúde	Rafael Carvalho Hora	3º período
Guilherme de Palma Abrão	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Desfechos e intervenções terapêuticas em acidente vascular cerebral: uma análise sobre AVC isquêmico e Hemorragia Subaracnóide	Agravos prevalentes à saúde	Gabriel Vieira Kac	11º período
Jairo Wener Júnior	Banca suplente 14h45 até o fim	15h30-15h38	Opinião dos participantes de missões Antárticas sobre melhores estratégias de coping em situação de estresse no Ambiente ICE	Agravos prevalentes à saúde	Cristal Reis Arunda Guimarães	3º período
Jairo Werner Júnior	Banca suplente 14h45 até o fim	15h30-15h38	Opinião dos participantes de missões Antárticas sobre melhores estratégias de coping em situação de estresse no Ambiente ICE	Agravos prevalentes à saúde	Júlia Moraes Santos	2º período
Jairo Werner Junior	Banca suplente 14h45 até o fim	15h30-15h38	Opinião dos participantes de missões Antárticas sobre melhores estratégias de coping em situação de estresse no Ambiente ICE	Agravos prevalentes à saúde	Ana Poubell Blazoni	2º período
Jairo Werner Júnior	Banca suplente 14h45 até o fim	15h45-15h53	Latência e eficiência sono de expedicionários brasileiros na Antártida nos microambientes navios, acampamentos e estação	Agravos prevalentes à saúde	Yago Temoteo de Lima	5º período
Jairo Werner Júnior	Banca suplente 14h45 até o fim	15h45-15h53	Latência e eficiência sono de expedicionários brasileiros na Antártida nos microambientes navios, acampamentos e estação	Agravos prevalentes à saúde	Júlia Machado Santos	5º período
Jocemir Ronaldo Lugon	Banca titular 14h45 até o fim	16h-16h08	ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DA DOENÇA FALCIFORME COM ÊNFASE NO ACOMETIMENTO CEREBRAL, CARDIOVASCULAR, RENAL E PULMONAR.	Agravos prevalentes à saúde	Mariana Correia Vigo	6º período
Jocemir Ronaldo Lugon	Banca titular 14h45 até o fim	16h-16h08	Abordagem interdisciplinar da doença falciforme com ênfase no acometimento cerebral, cardiovascular, renal e pulmonar.	Agravos prevalentes à saúde	Iza Machado Rodrigues Sousa de Freitas	6º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	Agravos prevalentes à saúde	Isabella Costa Rabelo Ramos	8º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	Agravos prevalentes à saúde	João Pedro Barreto Rique	8º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	Agravos prevalentes à saúde	Robson Emilio Maia Junior	7º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	Agravos prevalentes à saúde	Sofia Robert Guimarães	6º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com acne	Agravos prevalentes à saúde	Yasmim Vitória Félix Campos	2º período
Livia Cristina de Melo Pino	Banca suplente 14h45 até o fim	16h15-16h23	Avaliação da Qualidade de Vida dos Pacientes com Acne	Agravos prevalentes à saúde	Carlos Eduardo Xavier de Alcântara	7º período
Márcia Maria Sales dos Santos	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Fatores de risco cardiovasculares em doenças crônicas não transmissíveis	Agravos prevalentes à saúde	Lucas Miossi	8º período
Márcia Maria Sales dos Santos	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Fatores de risco cardiovasculares em doenças crônicas não transmissíveis	Agravos prevalentes à saúde	Alan Moreto Trindade	7º período
Marcia Maria Sales dos Santos	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Fatores de risco cardiovasculares em doenças crônicas não transmissíveis	Agravos prevalentes à saúde	Jorge Lucas Da Silva Souza	6º período
Yara Leite Adami Rodrigues	Banca suplente 14h45 até o fim	16h45-16h53	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói.	Agravos prevalentes à saúde	Alice Siqueira Alves	5º período
Yara Leite Adami Rodrigues	Banca suplente 14h45 até o fim	16h45-16h53	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói.	Agravos prevalentes à saúde	Maria Júlia Sinclair Marinho de Paiva	5º período
Yara Leite Adami Rodrigues	Banca suplente 14h45 até o fim	16h45-16h53	Prevalência de infecções por enteroparasitos entre crianças e moradores de comunidades carentes de Niterói.	Agravos prevalentes à saúde	José Victor Coutinho da Silva	3º período

SALA 305

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 305	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente:	Período atual do(a) discente:
Fernanda Azevedo Silva	Banca titular 13h30-17h	13h30-13h38	Escape room em realidade virtual para ensino de hemostasia	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Pedro Antônio Aguiar Arrais	6º período
Alair Augusto Sarmet	Banca titular 13h30-17h	13h45-13h53	Inteligência artificial e bioética	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Damurie Costa de tira	7º período
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	13h45-13h53	Inteligência Artificial e Bioética	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Marcos Yuri de Abreu Ramos	7º período
Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h-14h08	Inteligência Artificial em US e RM na Endometriose	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Cissa Isabella Coelho Araújo	10º período
Alair Augusto Sarmet M.D dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h-14h08	Inteligência Artificial em US e RM na Endometriose	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Nicolle Machado	3º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h-14h08	Inteligência Artificial em US e RM na Endometriose.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Sekinat Romoke Olagbenro	3º período
Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h15-14h23	Inteligência Artificial no diagnóstico e follow-up de tumores colorretais	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Maurício de Jesus Borges Pereira	7º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h30-14h38	Inteligência Artificial e Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Victória Vieira Soares	2º período
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h30-14h38	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/Saúde Única	João Marcos Alves Santana	2º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h30-14h38	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Tiffany Trevisan Rocha	9º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h30-14h38	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Matheus Lopes Ribeiro Campos	3º período
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	14h45-14h53	Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Vitor Teran Landini	9º período
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Banca titular 13h30-17h	15h-15h08	Doenças Neurodegenerativas e alterações climáticas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila	5º período
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos,	Banca titular 13h30-17h	15h15-15h23	Registro clínico, epidemiológico e radiológico de pacientes atendidos com trauma abdominal no Complexo Hospitalar <i>Albano Torres</i>	Inovação/tecnologia/Saúde Única	JOÃO PEDRO LOPES PINTO LOJA	7º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 13h30-17h	15h30-15h38	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Mateus de Oliveira Santos	4º período
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 13h30-17h	15h45-15h53	Angiografia coronariana por tomografia computadorizada assistida por inteligência artificial.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Jeferson Cavalcante Ribeiro	10º período
Alair Sarmet	Banca titular 13h30-17h	16h-16h08	Inteligência artificial em ultrassom de sistema musculoesquelético	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Antonio Ricardo Paiva D'Oliveira	6º período
Alba Cristina Miranda de Barros Alencar	Banca suplente 13h30-17h	16h15-16h23	Prospecção de Protozoários em Amostras Clínicas e Ambientais de Hospital sob a Perspectiva da Saúde Única.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ludmila Bená Alves	3º período
Alba Cristina Miranda de Barros Alencar	Banca suplente 13h30-17h	16h15-16h23	Prospecção de Protozoários em Amostras Clínicas e Ambientais de Hospital sob a Perspectiva da Saúde Única	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Maria Fernanda Sousa Pinto	3º período
Alba Cristina Miranda de Barros Alencar	Banca suplente 13h30-17h	16h15-16h23	Prospecção de Protozoários em Amostras Clínicas e Ambientais de Hospital sob a Perspectiva da Saúde Única	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Gabrielle Cristine de Oliveira e Silva	3º período
Ismar Lima Cavalcanti	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Daniel Lopes Aragão Rolemberg	5º período
Ismar Lima Cavalcanti	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Thiago Batalha Barbosa	9º período
Ismar Lima Cavalcanti	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (narrow band light), para uso ambulatorial.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Leonardo Biasuz Cordeiro	5º período
Ismar Lima Cavalcanti	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (narrow band light), para uso ambulatorial	Inovação/tecnologia/Saúde Única	to Monteiro de Castro Xavier de Ca	7º período

SALA 306

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários- SALA 306	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	do atual do(a) disco
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque- 1º horário		13h30- 13h38	O estudante de medicina pratica atividade física regular?	Educação/Prevenção de agravos	Brunna Campos Luiz Antunes	4º período
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque		13h30- 13h38	O estudante de medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física regular?	Educação/Prevenção de agravos	Marcos Daniel Souza da Costa	4º período
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque		13h30- 13h38	O estudante de medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física regular?	Educação/Prevenção de agravos	Luiza Eduarda Rosa Carlos	2º período
Claudia Rezende Vieira de Mendonça Souza	Banca titular 13h30 às 15h15	13h45- 13h53	Estudo dos perfis de suscetibilidade de amostras de bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	Infectologia	Marcella Freire de Campos Euzébio	5º período
Claudia Rezende Vieira de Mendonça Souza	Banca titular 13h30 às 15h15	13h45- 13h53	Estudo dos perfis de suscetibilidade de amostras de bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	Infectologia	Lucas Zandonade Peterle	5º período
Adriana Pittella Sudré	Banca suplente 13h30 às 15h15	14h- 14h08	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães no município de Niterói	Infectologia	Gabriel Klayver De Lima Santos	2º período
Adriana Pittella Sudré		14h- 14h08	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães no município de Niterói	Infectologia	Karolina Melo Pereira	3º período
Adriana Pittella Sudré		14h15- 14h23	Leishmaniose visceral em mídias sociais: uma análise de conteúdo e acessibilidade	Infectologia	Júlia Costa Gomes Freitas	2º período
Adriana Pittella Sudré		14h15- 14h23	Leishmaniose visceral em mídias sociais: uma análise de conteúdo e acessibilidade	Infectologia	Lucas Canto da Silva	4º período
Adriana Pittella Sudre		14h15- 14h23	Leishmaniose visceral em mídias sociais: uma análise de conteúdo e acessibilidade	Infectologia	Amanda Miguel Fontes	4º período
Claudia Lamarca Vital	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos falar sobre vacinas!	Educação/Prevenção de agravos	Isabella Costa Oliveira Campos	2º período
Claudia Lamarca Vital	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos Falar Sobre Vacinas	Educação/Prevenção de agravos	Vitória Campanatti Guerson Coelho Araujo	3º período
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos falar sobre vacinas	Educação/Prevenção de agravos	Luana Beltrão de Almeida	2º período
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos falar sobre vacinas	Educação/Prevenção de agravos	Luiza Fonseca de Moraes	2º período
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos falar sobre vacinas	Educação/Prevenção de agravos	Isabelle Neves Ribeiro Alves	2º período
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 13h30 às 15h15	14h30- 14h38	Precisamos falar sobre vacinas!	Educação/Prevenção de agravos	Francisca Vitória Magalhães de Sousa	8º período
Giselle F Taboada	Banca titular 13h30 às 15h15	14h45- 14h53	Perfil docente em escolas médicas no Brasil: quem é o docente, como se vê e quais os seus anseios?	Educação/Prevenção de agravos	Tabita Ribeiro Correa	5º período
Helia kawa	Banca titular 13h30 às 15h15	15h- 15h08	Características epidemiológicas da sífilis congênita em municípios do Estado do Rio de Janeiro.	Infectologia	Anna Beatriz da Silva rodrigues	5º período
Helia Kawa	Banca titular 13h30 às 15h15	15h- 15h08	Características epidemiológicas da sífilis congênita em municípios do Estado do Rio de Janeiro	Infectologia	Gabrielle Ferreira Costa	9º período
Mauro Romero Leal Passos	Banca suplente 15h15 até o fim	15h15- 15h23	Ocorrência de Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF	Infectologia	Elisa Campelo Andrade	2º período
Mauro Romero Leal Passos	Banca suplente 15h15 até o fim	15h15- 15h23	Ocorrência de Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.	Infectologia	Ana Beatriz Lima de Oliveira	2º período
Mauro Romero Leal Passos	Banca suplente 15h15 até o fim	15h15- 15h23	Ocorrência de Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis em pacientes atendidos no Setor de DST (MIP/CMB) da UFF.	Infectologia	Pedro Magalhães de Lourenço	3º período
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Banca titular 15h15 até o fim	15h30- 15h38	A visão de autistas sobre a representação das características de seu transtorno na mídia	Educação/Prevenção de agravos	Guilherme Barbosa Sales da Silva	2º período
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Banca titular 15h15 até o fim	15h30- 15h38	Experiência de maus tratos emocionais perpetrados por professores na escola: perspectiva retroativa de estudantes brasileiros.	Educação/Prevenção de agravos	João Guilherme Macedo Bento	4º período
Renata Fernandes Rabello	Banca titular 15h15 até o fim	15h45- 15h53	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais	Infectologia	Marcela Fernandes da Silva Terra	5º período
Renata Fernandes Rabello	Banca titular 15h15 até o fim	15h45- 15h53	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais	Infectologia	Raquel Takahashi Dias	10º período
Renata Fernandes Rabello	Banca titular 15h15 até o fim	15h45- 15h53	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	Infectologia	Geilson Cunha Mendes Pinheiro	8º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina	Educação/Prevenção de agravos	Ana Alice De Souza Azevedo	7º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: Avaliação do Impacto de Ações Educativas no Instagram com Estudantes de Graduação de Medicina	Educação/Prevenção de agravos	Lais da Silva Bispo	2º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de Medicina.	Educação/Prevenção de agravos	Marina Schmid Nunes	6º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais,	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina	Educação/Prevenção de agravos	Maria Eduarda de Araujo Santos	7º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina.	Educação/Prevenção de agravos	Luiza Costa Mpalantinos	6º período
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais	Banca suplente 15h15 até o fim	16h- 16h08	Educação em Obstetrícia nas Redes Sociais: avaliação do impacto de conteúdo científico no Instagram com estudantes de graduação de medicina.	Educação/Prevenção de agravos	Ana Carolina Almeida Carvalho Saul	7º período
Thiago Pavoni Gomes Chagas	Banca titular 15h15 até o fim	16h15- 16h23	PROJETO RESISTI: Um estudo sobre bactérias resistentes aos antimicrobianos dentro e fora dos hospitais numa perspectiva de Saúde Única	Infectologia	Bernardo Raposo Pinel Maltez	3º período
Thiago Pavoni Gomes Chagas	Banca titular 15h15 até o fim	16h15- 16h23	PROJETO RESISTI	Infectologia	Matheus Ayres Nobrega da Costa	4º período

SALA 307

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 307	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Bruno Lima Pessoa- férias		13h30-13h38	Uso de sistema de vídeo em telefone portátil para avaliação objetiva de bradicinesia na doença de Parkinson	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Bruno Augusto Vitali Fernandes	5º período
Bruno Lima Pessoa		13h45-13h53	Avaliação das oscilações cerebrais em pacientes com TDAH grave	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Breno de Medeiros Santana	5º período
Bruno Lima Pessoa		14h-14h08	Uso de eletroencefalografia (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de intervenção neurocirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Lizen Clare André	6º período
Bruno Lima Pessoa		14h-14h08	Uso da Eletroencefalografia (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de intervenção neurocirúrgica.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Amanda Francisca Paulo	5º período
Bruno Lima Pessoa		14h15-14h23	Uso de eletroencefalograma (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes diagnosticados com glioma submetidos a intervenção cirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Rafaella Mafezoni Caetano	6º período
Bruno Lima Pessoa		14h30-14h38	Oscilação cerebral em pacientes com doença de Parkinson submetidos à estimulação cerebral profunda	Inovação/tecnologia/Saúde Única	José Geraldo Medeiros Netto	9º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45-14h53	Uso da Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Branca Eduarda Newton Valente	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45-14h53	Uso da Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	João Pedro Bairrat Cortat	2º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45-14h53	Uso da inteligência artificial no reconhecimento de doenças cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Rafael Jouki Oshima Faria	3º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h-15h08	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Gleicy Kely Lemes Santana	3º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h-15h08	Amiloidose Cardíaca - Uso de imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Giovanna Monteiro Pimentel	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h-15h08	Amiloidose Cardíaca- Uso da Imagem para Diagnóstico e Tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Carlos Henrique Bonfim Osaka	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h15-15h23	Impressão de Modelos 3D no Auxílio de Malformações Cardíacas.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Isabelle Camile Mascarenhas Wariss	3º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h15-15h23	Impressão de modelos 3D no auxílio de malformações cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Verônica Maria Soares Angulo	2º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h30-15h38	Estudo da Impressão 3d na Cirurgia Vascular Neurocirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Wesley Moraes Costa	5º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h45-15h53	AValiação DA IMPRESSÃO DE MODELOS 3D NO AUXÍLIO DO ENSINO	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Luiza Borges de Amorim	6º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h45-15h53	Impressão 3D para ensino da anatomia do Sistema nervoso e das doenças neurológicas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer	8º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes- banca suplente		16h-16h08	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Luiza Faria Hausen	6º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h-16h08	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Isabela Coimbra Ladeira Moraes	7º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15-16h23	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Gabriela Quaresma Sardela	7º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15-16h23	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Pedro Costa Couto Pontes	6º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15-16h23	Implementação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de cancer de pulmão	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Leticia de andrade beninca	6º período
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Daniel David Boianovsky	8º período
Luis Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a prestação de cuidados.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Raissa Magna Ramos dos Santos Alves	5º período
Luis Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Natália Torres Ferreira	5º período
Luís Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30-16h38	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Júlia Kelly Diniz	4º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Modelos Anatômicos 3D aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Beatriz Mendes da Costa Dalis	3º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Thiago Lunardi Camargo	10º período
LUIS FERNANDO ROSATI ROCHA	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Michel João Faransis Francis	3º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Daniel Evaristo Pereira	4º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45-16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	maria beatriz berti	3º período
Rodrigo Poubet Vieira de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h-17h08	Aprendizado de máquina para o auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha- estudo Infraloint.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Guilherme Fernandes Brito	8º período
Rodrigo Poubet Vieira de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h-17h08	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha- estudo Infraloint	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Luisa de Alcantara Hygino	3º período
Rodrigo Poubet Viera de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h-17h08	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha- estudo Infraloint	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Caroline Pimentel Pessanha	9º período

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 367	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Bruno Lima Pessoa- férias		13h30- 13h38	Uso de sistema de vídeo em telefone portátil para avaliação objetiva de bradicinesia na doença de Parkinson	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Bruno Augusto Vitali Fernandes	5º período
Bruno Lima Pessoa		13h45- 13h53	Avaliação das oscilações cerebrais em pacientes com TDAH grave	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Breno de Medeiros Santana	5º período
Bruno Lima Pessoa		14h- 14h08	Uso de eletroencefalografia (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de intervenção neurocirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Lizen Clare André	6º período
Bruno Lima Pessoa		14h- 14h08	Uso da Eletroencefalografia (qEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos a diversos cenários de intervenção neurocirúrgica.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Amanda Francisca Paulo	5º período
Bruno Lima Pessoa		14h15- 14h23	Uso de eletroencefalograma (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes diagnosticados com glioma submetidos a intervenção cirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Rafaelia Mafezoni Caetano	6º período
Bruno Lima Pessoa		14h30- 14h38	Oscilação cerebral em pacientes com doença de Parkinson submetidos à estimulação cerebral profunda	Inovação/tecnologia/Saúde Única	José Geraldo Medeiros Netto	9º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45- 14h53	Uso da Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Branca Eduarda Newton Valente	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45- 14h53	Uso da Inteligência Artificial no Reconhecimento de Doenças Cardíacas.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	João Pedro Bairrat Cortat	2º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	14h45- 14h53	Uso da inteligência artificial no reconhecimento de doenças cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Rafael Jouki Oshima Faria	3º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h- 15h08	Amiloidose Cardíaca- Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Gleicy Kelly Lemes Santana	3º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h- 15h08	Amiloidose Cardíaca- Uso de imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Giovanna Monteiro Pimentel	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h- 15h08	Amiloidose Cardíaca- Uso da Imagem para Diagnóstico e Tratamento	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Carlos Henrique Bonfim Osaka	5º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h15- 15h23	Impressão de Modelos 3D no Auxílio de Malformações Cardíacas.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Isabelle Camile Mascarenhas Wariss	3º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h15- 15h23	Impressão de modelos 3D no auxílio de malformações cardíacas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Verônica Maria Soares Angulo	2º período
Cláudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h30- 15h38	Estudo da Impressão 3d na Cirurgia Vascular Neurocirúrgica	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Westley Moraes Costa	5º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h45- 15h53	AVALIAÇÃO DA IMPRESSÃO DE MODELOS 3D NO AUXÍLIO DO ENSINO	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Luiza Borges de Amorim	6º período
Claudio Tinoco Mesquita	Banca suplente 13h30-17h	15h45- 15h53	Impressão 3D para ensino da anatomia do Sistema nervoso e das doenças neurológicas	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer	8º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes- banca suplente		16h- 16h08	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Luiza Faria Hausen	6º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h- 16h08	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Isabela Coimbra Ladeira Morais	7º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15- 16h23	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Gabriela Quaresma Sandella	7º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15- 16h23	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Pedro Costa Couto Pontes	6º período
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes		16h15- 16h23	Implementação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de cancer de pulmão	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Leticia de andrade beninca	6º período
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30- 16h38	Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Daniel David Boianovsky	8º período
Luis Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30- 16h38	Segurança do Paciente e Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a prestação de cuidados.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Raissa Magna Ramos dos Santos Alves	5º período
Luis Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30- 16h38	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Natália Torres Ferreira	5º período
Luis Antônio dos Santos Diego	Banca titular 13h30-17h	16h30- 16h38	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Júlia Kelly Diniz	4º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45- 16h53	Modelos Anatômicos 3D aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Beatriz Mendes da Costa Dalis	3º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45- 16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Thiago Lunardi Camargo	10º período
LUIS FERNANDO ROSATI ROCHA	Banca titular 13h30-17h	16h45- 16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar.	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Michel João Faransis Francis	3º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45- 16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Daniel Evaristo Pereira	4º período
Luis Fernando Rosati Rocha	Banca titular 13h30-17h	16h45- 16h53	Modelos Anatômicos 3D Aplicados ao Ensino de Primeiros Socorros Para Estudantes de Medicina e Comunidade Escolar	Inovação/tecnologia/Saúde Única	maria beatriz berti	3º período
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h- 17h08	Aprendizado de máquina para o auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha- estudo Infrajoint	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Guilherme Fernandes Brito	8º período
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h- 17h08	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo Infrajoint	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Ana Luisa de Alcantara Hygino	3º período
Rodrigo Poubel Viera de Rezende	Banca titular 13h30-17h	17h- 17h08	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo Infrajoint	Inovação/tecnologia/Saúde Única	Caroline Pimentel Pessanha	9º período

SALA 401

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 401	Título do Projeto de Pesquisa:	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Aline Barbosa Moraes	Banca titular 13h30 até 14h45	13h30-13h38	Avaliação das características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com incidentaloma de adrenal	Carolina Saltes Tannuri Barreto da Conceição	6º período
Aline Barbosa Moraes	Banca titular 13h30 até 14h45	13h30-13h38	Avaliação das características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com incidentaloma de adrenal.	Leonardo Augusto Corrêa	4º período
Ana Lúcia Rampazzo Xavier	Banca titular 13h30 até 14h45	13h45-13h53	Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2	Beatriz Baraldi de Almeida	7º período
Ana Lúcia Rampazzo Xavier	Banca titular 13h30 até 14h45	13h45-13h53	Determinação da Atividade da Enzima Gama-glutamil Transpeptidase em Leucócitos de Pacientes com Diabetes tipo 2	Cecília Pessanha Barcelos	5º período
Antônia Marques dos Santos Silva	Banca titular 13h30 até 14h45	14h-14h08	Avaliar a atitude e conhecimento dos médicos especialistas em Endocrinologia e Metabologia/pacientes sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina dos pacientes com Diabetes Mellitus	Maria Luiza Lima de Aguiar	3º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Camila Fiore de Andrade	5º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Livia Petri Manea	11º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Clara da Costa Marucho	6º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica	Camila Mendes Peixoto	8º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrino-metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Lucas dos Santos Gonçalves	5º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h15-14h23	Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Renata Pereira Martins Barroso	5º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Ana Carolina da Silva Guimarães	4º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil do Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Mônica Suzarth Ramos	4º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Giovana Maciel da Rocha	2º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Natália Coutinho Arruda Fiorillo	2º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Livia da Silva Oliveira	5º período
Débora Vieira Soares	Banca titular 13h30 até 14h45	14h30-14h38	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Leonardo Fagundes Martins	9º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Sintomas gastrointestinais em pessoas com diabetes mellitus tipo 1: frequência e fatores associados	Ingrid Barcelos Andrade	3º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Sintomas gastrointestinais em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1: frequência e fatores associados.	Sarah Pavão Gave	5º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Sintomas gastrointestinais em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1: frequência e fatores associados	Lorena Da Guarda Azevedo	2º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	14h45-14h53	Sintomas gastrointestinais em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1: frequência e fatores associados	Vitória Campos Fonseca Vieira	3º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	15h-15h08	HIPOGLICEMIA EM ADULTOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM USO DE INSULINA	Caio Rodrigues Fernandes	7º período
Isabella Aparecida Balarini Lima	Banca titular 14h45 até o fim	15h-15h08	Hipoglicemia em adultos com Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2 em uso de Insulina	Samira Ribeiro Almeida	9º período
Juliana Mendes Abreu	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos	Leticia Serena Duarte da Rocha	3º período
Juliana Mendes Abreu	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	DISFUNÇÕES ENDÓCRINAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV	Júlio César Santos Mello Cardoso	5º período
Juliana Mendes Abreu	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV - reavaliação em 10 anos	Luiza da Silva Pereira	3º período
Juliana Mendes Abreu	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Disfunções Endócrinas em Pessoas Vivendo com HIV - Reavaliação em 10 anos	Maria Eduarda de Melo Alves	5º período
Juliana Mendes Abreu	Banca suplente 14h45 até o fim	15h15-15h23	Disfunções Endócrinas em Pessoas Vivendo com HIV: reavaliação em 10 anos	Daniel Stuart Kahl Beck Pereira Nunes	3º período
Irene de Carvalho Cardoso W	Banca suplente 14h45 até o fim	15h30-15h38	Efeitos do Microplástico no Sistema Endócrino	Arthur Miguel Bandeira Prates	5º período
Irene de Carvalho Cardoso W	Banca suplente 14h45 até o fim	15h30-15h38	Efeitos dos Microplásticos no Sistema Nervoso Endócrino	Juliana Theberge dos Santos de Oliveira	6º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h30-15h38	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Rennan Marcos Neves Nascimento	5º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h45-15h53	"Endofigado - Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica".	Luiza Coutin Wady	5º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h45-15h53	Endofigado - Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Marina Erthal Righi Gama	5º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação da Composição Corporal na Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica	Caroline Pulquério Ramos Ormond	7º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica.	Lara Ramos do Prado	10º período
Isabella Auxiliadora Nogueira S	Banca titular 14h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Vinicius Aneira Bibiani	5º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h-16h08	Avaliação de fibrose em pacientes com Doença Hepática Esteatótica associada à Diabetes Mellitus tipo 2.	Nicole Feitosa Ximenes Ferreira	4º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h-16h08	Avaliação de Fibrose hepática em pacientes com Doença Hepática Esteatótica associada à DM2	Filipe Giordano Valerio	6º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h-16h08	Avaliação de fibrose em pacientes com Doença Hepática Esteatótica associada à Diabetes Mellitus tipo 2.	Tamires Nascimento dos Santos	3º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h15-16h23	Endofigado - Avaliação de fibrose em pacientes com Doença Hepática Esteatótica Associada a Disfunções Metabólicas	Maria Paula Silva Bernardes	8º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h15-16h23	Endofigado - Avaliação de fibrose em pacientes com Doença Hepática Esteatótica Associada a Disfunções Metabólicas	Breno Januário Rodrigues	4º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h15-16h23	Endofigado - Avaliação de fibrose em pacientes com Doença Hepática Esteatótica Associada a Disfunções Metabólicas	Sammy Barbosa Frazão Seabra	5º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Doença Vascular Hepática: Estudo clínico e de imagem.	Felipe Delaroveri Navarro	2º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Doença Vascular Hepática: Estudo clínico e de imagem.	Raíssa Oliveira Santos	6º período
Priscila Pollo Flores	Banca titular 14h45 até o fim	16h30-16h38	Doença Vascular Hepática: Estudo clínico e de imagem	Vinicius Alves de Carvalho	3º período

SALA 401 MULTIUSO

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horário SALA 401 MULTIUSO	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente:	Período atual do(a) discente:
Alexandre Ribeiro Fernandes - férias		13h30-13h38	Evolução de longo prazo das encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP - revendo o mau prognóstico	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Lohan de Souza Correa Silva	2º período
Alexandre Ribeiro Fernandes		13h30-13h38	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	João Guilherme Sampaio Figallo de L	6º período
Alexandre Ribeiro Fernandes		13h30-13h38	Evolução de longo prazo das encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Juliana Araujo Cardoso	2º período
Alexandre Ribeiro Fernandes		13h30-13h38	Evolução de longo prazo das encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Maria Eduarda Domingues Torres	8º período
Alexandre Ribeiro Fernandes		13h30-13h38	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA do HUAP: revendo o mau prognóstico	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Emilino dos Santos Ibiapino	2º período
Ana Caroline Siquara de Sousa	Banca suplente 13h30-16h30	13h45-13h53	Ensino em Neoplasias do Sistema nervoso central buscando integração entre teoria e prática	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Emily Perdomo da Silva Santos	8º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h-14h08	Alterações sensoriais x resiliência no TEA.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Caio Jares Alves Silva	5º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h-14h08	Alterações sensoriais x resiliência no TEA	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Luiz Felipe de Sousa do Nascimento	5º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h15-14h23	Revisão sistemática sobre domínios e determinantes interativos por terapias com crianças com TEA	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Theo Eduardo Mazzei Ferreira Lima	3º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h15-14h23	Revisão sistemática sobre domínios e determinantes interativos por terapias com crianças com TEA	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Lana Dos Santos Alves Bahia	3º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h15-14h23	Revisão sistemática sobre domínios e determinantes abordados por terapias com crianças com TEA.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Giovana de Souza Monteiro	5º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h30-14h38	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Gabrielle Bomtempo Lopes	4º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h30-14h38	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Emilly Rayana Santos Cabral	3º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h30-14h38	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Maria Eduarda Serpa Siqueira	4º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h30-14h38	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Kailanny Lima Calixto	4º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h30-14h38	Risco Cardiovascular, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Aynô Corrêa Mendes	2º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h45-14h53	Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multisensoriais para pessoas com TEA.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Leticia Maria Lopes Ramos	3º período
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 13h30-16h30	14h45-14h53	Aspectos teóricos do desenvolvimento de jogos multisensoriais para pessoas com TEA	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Arthur Cadete dos Santos	3º período
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca suplente 13h30-16h30	15h-15h08	Modelo de craniotomia de baixo custo: desenvolvimento de tecnologias para treinamento e planejamento operatório	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Clara Peixoto Cirilo Costa	9º período
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca suplente 13h30-16h30	15h-15h08	Modelo de craniotomia de baixo custo: desenvolvimento de tecnologias para treinamento e planejamento operatório	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Cleber Inácio Ferreira Júnior	5º período
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca suplente 13h30-16h30	15h15-15h23	Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no hospital universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Júlia Candido Godoy	4º período
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca suplente 13h30-16h30	15h15-15h23	Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Larissa Sbrissia Santos	5º período
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca suplente 13h30-16h30	15h15-15h23	Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Tacira Karoline Pereira Nascimento	7º período
Marcio Moacyr Vasconcelos	Banca titular 13h30-16h30	15h30-15h38	A Participação dos Fatores Ambientais no Transtorno do Espectro Autista.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Arthur Silveira Delphino	4º período
Marcio Moacyr de Vasconcelos	Banca titular 13h30-16h30	15h30-15h38	A participação dos fatores ambientais no transtorno do espectro autista	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Leandro Silveira de Almeida	8º período
Marcio Moacyr Vasconcelos	Banca titular 13h30-16h30	15h30-15h38	A participação de fatores ambientais no transtorno de espectro autista	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Vitória Fernandes de Oliveira Diniz	4º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem – estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Aline Coelho de Freitas Balbi	6º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem – estudo evolutivo.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Anna Livia Diniz Barroso	2º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem – estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Agnes Gonçalves Balbi	7º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Bruna Pinheiro Alves Tida	7º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem – estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Beatriz Simões Marins	7º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Cérebro e Musllingugem – estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Marina Sixel Barreto	5º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	16h-16h08	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Emanuelle Barbosa Guerrão Lima	2º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	16h-16h08	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Alissa Chang Bartolomeo Amaro Cal	5º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	16h-16h08	“Cérebro e música – estudo anátomo-funcional”	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	João Marcelo Maia de Oliveira Souza	10º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	16h-16h08	Cérebro e música – estudo anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Leonardo Gabriel Chagas Saad	9º período
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Banca titular 13h30-16h30	16h-16h08	Cérebro e Musica - Estudo Anatomo-Funcional	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Maria Carolina Machado Monteiro	9º período
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Banca suplente 13h30-16h30	16h15-16h23	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo Telessaúde UFF e Estudo dos Laudos do Tele-eletrocardiograma e do perfil dasTeleinterconsultas.	Neurologia/neurocirurgia/neurodiversidade	Milena Gomes Dias	5º período

SALA 402 MULTIUSO

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 402 MULTIUSO	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente
Alan Araújo Vieira	Banca titular 13h30-16h30	13h30-13h38	Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	Saúde Materno Infantil	Danielle de Lima Pimentel	11º período
Alan Araújo Vieira	Banca titular 13h30-16h30	13h30-13h38	Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	Saúde Materno Infantil	Iasmim Muenzer Rocha	8º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	13h45-13h53	Miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Arthur Luiz Alves	4º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	13h45-13h53	Miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Heloá Rocha Fernandes da Silva	4º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	13h45-13h53	Miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Moura Amadeu	8º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	13h45-13h53	Miocardopatias Pediátricas	Saúde Materno Infantil	Isabela Carolina Alves do Nascimento	8º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	14h-14h08	A genética das miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Juliana Gonçalves Ribeiro	7º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	14h-14h08	A genética das miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Carolina Moscatel Corrêa	9º período
Ana Flávia Malheiros Torbey	Banca titular 13h30-16h30	14h-14h08	A genética das miocardopatias pediátricas	Saúde Materno Infantil	Gabriella Rodrigues Pereira Bahia	10º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h15-14h23	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	Daniele Pereira Soares	4º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h15-14h23	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	Beatriz Sampaio Boschetti	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h15-14h23	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	Ana Carolyn da Silva Rocha	4º período
ANDRÉ RICARDO ARAUJO DA SILVA		14h30-14h38	FATORES DE RISCO PARA AQUISIÇÃO DE GERMES MULTIRRESISTENTES EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICAS.	Saúde Materno Infantil	Júlia Moreira Machado	2º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h30-14h38	Fatores de risco para aquisição de germes multiresistentes em unidades de tratamento intensivo pediátricas.	Saúde Materno Infantil	Caio Passareelles Ferreira	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h45-14h53	Inteligência artificial em controle de infecção em pediatria	Saúde Materno Infantil	Eduardo Takeo Komaki	4º período
André Ricardo Araújo da Silva		14h45-14h53	Inteligência artificial em controle de infecções em pediatria	Saúde Materno Infantil	Tábata Nery de Oliveira Costa	4º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h-15h08	Aplicabilidade de escore para identificação de fatores de risco para aquisição de MDR em UTIs pediátricas	Saúde Materno Infantil	Ludimila Frade Brandão Julio da Silva	5º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h-15h08	Análise de descolamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas	Saúde Materno Infantil	Ricardo Gabriel de Lima Bisneto	2º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h-15h08	Análise de descolamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas	Saúde Materno Infantil	Anna Clara de castro Toledo Alves	2º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h15-15h23	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	Lara Sampaio da Costa Figueiredo	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h15-15h23	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida	4º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h15-15h23	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Berto Breder	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h15-15h23	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	Bernardo Azevedo Tarré	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h30-15h38	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos.	Saúde Materno Infantil	Cauã Almeida da Silva	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h30-15h38	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos	Saúde Materno Infantil	Isabela da Silva Pedrette	2º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h30-15h38	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos	Saúde Materno Infantil	Sophia Augusta da Costa	4º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h30-15h38	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos	Saúde Materno Infantil	Eduarda Machado de Oliveira	3º período
André Ricardo Araújo da Silva		15h30-15h38	Impacto de programa de gestão de antimicrobianos em consumo de antimicrobianos restritos	Saúde Materno Infantil	Thais da Silva Vieira	4º período
Aparecida Cristina Sampaio Monteiro	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - População estudada: gestantes	Saúde Materno Infantil	Clara Mainier Hack	2º período
Aparecida Cristina Sampaio Monteiro	Banca titular 13h30-16h30	15h45-15h53	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos - população estudada: gestantes	Saúde Materno Infantil	Silvia Marina de Amorim Figueira	6º período
Amaldo Costa Bueno	Banca suplente 13h30-16h30	16h-16h08	Avaliação da composição corporal, ênfase na água corporal total, por meio do uso de bioimpedância elétrica em recém-nascidos	Saúde Materno Infantil	Lia Cadinelli Ramos	3º período
Bernardo Portugal Lasmar- férias		16h15-16h23	Dor Pélvica Crônica	Saúde Materno Infantil	Helena Chiaratti Cerveira	7º período
Bernardo Portugal Lasmar		16h15-16h23	Dor pélvica crônica	Saúde Materno Infantil	Rafaela Leal Neves de Abreu	6º período
Carine Marie Vasconcellos Sales	Banca suplente 13h30-16h30	16h30-16h38	Reclassificar as lesões vulvares pré-invasoras de acordo com a classificação da ISSVD/OMS (2020): uma análise histomorfológica e imuno-histoquímica	Saúde Materno Infantil	Renata Luisa Moreira Smith	7º período

SALA 501

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horário SALA 501	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente	Período atual do(a) discente
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	13h30-13h38	Associação entre a microbiota vaginal e infecções do trato urinário de repetição em mulheres transplantadas renais.	Saúde Materno Infantil	Gabriela Bornholdt Trotte	9º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	13h30-13h38	ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE MULTIFATORIAL E INDICADORES DE PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO HUAP	Saúde Materno Infantil	Nicole de Souza Gonçalves	2º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	13h45-13h53	ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE MULTIFATORIAL E INDICADORES DE PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO HUAP	Saúde Materno Infantil	Esther Roberta Borges Cesario	2º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	13h45-13h53	ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE MULTIFATORIAL E INDICADORES DE PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO	Saúde Materno Infantil	Verena Perafarn Coral Sarmento	2º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	13h45-13h53	Associação entre estresse multifatorial e indicadores de prognóstico em mulheres com câncer de mama no HUAP	Saúde Materno Infantil	Leticia Adegas Montenegro	2º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	14h-14h08	Sensibilidade à fosfomicina de bactérias causadoras de Infecções urinárias comunitárias em um laboratório da região metropolitana II do Rio de Janeiro no período de 2011 a 2024.	Saúde Materno Infantil	Pedro Henrique Cardoso Reis	6º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	14h15-14h23	Associação entre Bacteriúria Assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal das mulheres transplantadas renais.	Saúde Materno Infantil	Livia Gamillscheg Felipe Barbosa	7º período
Carlos Augusto Faria	Banca titular 13h30 - 15h45	14h30-14h38	Prevalência de agentes bacterianos em infecções do trato urinário em mulheres acima de 60 anos e perfil de sensibilidade antimicrobiana: estudo retrospectivo nos municípios de Niterói e São	Saúde Materno Infantil	Isabelle de Barros Moreira Santos Reis	8º período
Caroline Alves de Oliveira Martins	Banca titular 13h30 - 15h45	14h45-14h53	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos	Saúde Materno Infantil	Sofia Gonçalves Rocha	7º período
Caroline Alves de Oliveira Martins	Banca titular 13h30 - 15h45	14h45-14h53	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos	Saúde Materno Infantil	Maria Carolina Spinelli Soares Monero	7º período
Caroline Alves de Oliveira Martins	Banca titular 13h30 - 15h45	14h45-14h53	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos.	Saúde Materno Infantil	Elis da Silva Araújo	5º período
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca titular 13h30 - 15h45	15h-15h08	Uso da homeopatia clássica sistêmica no TEA como ferramenta para melhoria da qualidade de vida	Saúde Materno Infantil	Janderson Eduardo da Silva	5º período
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca titular 13h30 - 15h45	15h15-15h23	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	Saúde Materno Infantil	Saulo Escórcio dos Santos	5º período
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca titular 13h30 - 15h45	15h15-15h23	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	Saúde Materno Infantil	E. silva?	3º período
Ivan Andrade de Araújo Penna	Banca suplente 13h30 - 15h45	15h30-15h38	Endometrite e infertilidade	Saúde Materno Infantil	Glauco Martins de Araújo	6º período
Ivan Andrade de Araújo Penna	Banca suplente 13h30 - 15h45	15h30-15h38	Endometrite e infertilidade	Saúde Materno Infantil	Theresa Laurenti Gheller	6º período
Maria Isabel do Nascimento	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde - 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	Ana Clara Almeida Ribeiro	4º período
Maria Isabel do Nascimento	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde - 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	Matheus Montenegro Short Hansen	4º período
Maria Isabel do Nascimento	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	Bruno Lima de Oliveira	4º período
Renata Artimos de Oliveira Vianna	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	Larissa Pessanha dos Santos	7º período
Renata Artimos de Oliveira Vianna	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	Maria Clara Rossi Di Gioia Manhães	7º período
Renata Artimos de Oliveira Vianna	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com a Síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	Hanna Lomba Coutinho	8º período
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular 15h45 até o fim	16h15-16h23	Broncoscopia no recém-nascido	Saúde Materno Infantil	Leticia Ferraz Hansen dos Santos	3º período
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular 15h45 até o fim	16h15-16h23	Broncoscopia no recém-nascido	Saúde Materno Infantil	Camilly Teodosio do Carmo	2º período
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular 15h45 até o fim	16h15-16h23	Broncoscopia no recém-nascido	Saúde Materno Infantil	Layane Franciele de Lima Martins	9º período
Susana Cristina Aidé Viviane Fialho	Banca suplente- 15h45 até o fim	16h30-16h38	AValiação DA ACURÁCIA DO EXAME CLÍNICO-RADIOLOGICO NO ESTADIAMENTO AXILAR PRÉ-OPERATÓRIO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVO.	Saúde Materno Infantil	Carolini Erler Barbosa	8º período
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca suplente- 15h45 até o fim	16h45-16h53	Inovação tecnológica no tratamento de afecções do Trato Genitourinário: Avaliação da eficácia e segurança do tratamento da síndrome genitourinária da menopausa por radiofrequência fracionada microablativa em pacientes com câncer de mama.	Saúde Materno Infantil	Clara da Barra de Oliveira	3º período
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca suplente- 15h45 até o fim	16h45-16h53	Avaliação da eficácia e segurança do tratamento da síndrome genitourinária da menopausa por radiofrequência fracionada microablativa em pacientes com câncer de mama	Saúde Materno Infantil	Carolina Faquini Macedo Lourenço	7º período

SALA 502

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 502	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a)
Albino Fonseca Júnior	Banca titular 13h30-15h	13h30-13h38	ABSORÇÃO DO CHUMBO EM DIFERENTES TECIDOS: AVALIAÇÃO PLASMÁTICA POR PERÍODOS DE TEMPO EM MODELO EXPERIMENTAL DE RATOS.	Temas variados em Medicina	Sofia Willner Fonseca	5º período
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 13h30-15h	13h45-13h53	Suplementação de ferro intravenoso versus oral para anemia pós operatória em adultos: Revisão sistemática e meta análise de ensaios clínicos randomizados	Temas variados em Medicina	Maria Clara Bila D'alejandro	6º período
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 13h30-15h	13h45-13h53	Suplementação de ferro intravenoso versus oral para anemia pós operatória em adultos: Revisão sistemática e meta análise de ensaios clínicos randomizados	Temas variados em Medicina	Maria Rita Monteiro Freitas	6º período
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 13h30-15h	14h-14h08	Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em pacientes adultos obesos: revisão sistemática e metanálise	Temas variados em Medicina	Lucas Eduardo Agostinho Xavier	8º período
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 13h30-15h	14h-14h08	Predição de via aérea difícil utilizando ultrassonografia pré-operatória em obesos: Revisão sistemática e metanálise	Temas variados em Medicina	Victor Hugo Santos Pinto	8º período
Aline Araujo dos Santos Rabelo	Banca titular 13h30-15h	14h15-14h23	Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.	Temas variados em Medicina	Kamila Rangel da Silva Inácio	2º período
Aline Araujo Dos Santos Rabelo	Banca titular 13h30-15h	14h15-14h23	Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.	Temas variados em Medicina	Tiago Zechinelli	4º período
Aline Silva da Costa- representará Valéria Baltar		14h30-14h38	Sintomas de insônia e fatores de risco cardiometabólicos.	Temas variados em Medicina	Isadora Fontenelle Villaça Carreiro	4º período
Aline Silva da Costa		14h30-14h38	Sintomas de insônia e fatores de risco cardiometabólicos	Temas variados em Medicina	Carlos Bernardo Rodrigues Magalhães	3º período
Aline Silva da Costa		14h45-14h53	Padrão de café da manhã e índice de massa corporal em adultos brasileiros	Temas variados em Medicina	Lorena Leonarda Mattos Furtado	3º período
Aline Silva da Costa		14h45-14h53	Padrão de café da manhã e índice de massa corporal em adultos brasileiros	Temas variados em Medicina	Laura Freze Cypriano Pires	3º período
Andrea Gomes de Oliveira Aguiar	Banca titular 15h até o fim	15h-15h08	Avaliação acústica do tremor vocal na Doença de Parkinson com redes neurais artificiais	Temas variados em Medicina	Mariana Farias Ferrerrez de Oliveira	2º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h15-15h23	Escala de Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Neonatal e Infantil – Estado da Arte	Temas variados em Medicina	Milena Silva Lopes	5º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h15-15h23	Escala de Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor Neonatal e Infantil – Estado da Arte	Temas variados em Medicina	Emilin Kelly Martins Neves	5º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Drogas ilícitas e o processo de envelhecimento	Temas variados em Medicina	Miguel Euler Torres Bandeira	5º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Drogas ilícitas e o Processo de Envelhecimento	Temas variados em Medicina	Nickolas Moisés da Silva	5º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Drogas ilícitas e o processo de Envelhecimento	Temas variados em Medicina	Amanda Mayhuma Alves Ferreira	6º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	15h45-15h53	Ações e impactos do uso de cigarro eletrônico na saúde materno-infantil - Estado da Arte	Temas variados em Medicina	Cynthia Akotsi Mulongo	3º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	16h-16h08	Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde	Temas variados em Medicina	Rafaella Oliveira Dias Andrade	4º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	16h-16h08	Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde	Temas variados em Medicina	Livia Moraes Guilherme	4º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	16h-16h08	Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde	Temas variados em Medicina	Iris Ramos Torres Giovanini	4º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	16h-16h08	Perfil de utilização de drogas de abuso por profissionais da área da saúde	Temas variados em Medicina	Rodrigo Guimarães da Silva	4º período
Armando Cypriano Pires	Banca suplente 15h até o fim	16h15-16h23	Pré-natal e baixo peso ao nascer em Niterói no contexto pré, durante e pós pandemia de COVID-19"	Temas variados em Medicina	Giovanna Brandão Castagna	3º período
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Banca titular 15h até o fim	16h30-16h38	Análise Epidemiológica do Câncer de Pulmão no Brasil: Tendências de Incidência e Mortalidade (2010-2023)	Temas variados em Medicina	Daira Sofia Rodríguez González	2º período
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Banca titular 15h até o fim	16h45-16h53	Ventilação mecânica	Temas variados em Medicina	Isabela Fernanda Amorim Silva	3º período
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Banca titular 15h até o fim	16h45-16h53	Ventilação Mecânica	Temas variados em Medicina	Arthur Dellazeri Cortez	2º período
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	Banca titular 15h até o fim	16h45-16h53	Ventilação Mecânica	Temas variados em Medicina	Maria Clara Nunes Bezerra	5º período
Valéria Troncoso Baltar- férias		17h-17h08	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes.	Temas variados em Medicina	Isabela de Souza Rabelo	5º período
Valéria Troncoso Baltar		17h-17h08	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil.	Temas variados em Medicina	Lucas Silva Vasconcelos	5º período
Valéria Troncoso Baltar		17h-17h08	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	Temas variados em Medicina	Leticia de Souza Cadimo	6º período
Valéria Troncoso Baltar		17h-17h08	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	Temas variados em Medicina	Caio Manoel Lira da Costa Fontes	5º período

SALA 801

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de IC	Horários SALA 801	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Camila Castelo Branco Pupe- congresso		13h30-13h38	Perfil clínico e neurofisiológico das doenças neuromusculares.	Temas variados em Medicina	Gabriel Barbosa Martins	2º período
Camila Castelo Branco Pupe		13h30-13h38	Perfil clínico e neurofisiológico das doenças neuromusculares	Temas variados em Medicina	Davi Moraes Bulus Ferreira	4º período
Camila Castelo Branco Pupe		13h30-13h38	Perfil clínico e neurofisiológico das doenças neuromusculares	Temas variados em Medicina	Maria Eduarda da Costa Maia Leite	2º período
Camila Castelo Branco Pupe		13h45-13h53	Epidemiologia, cuidado e gestão em saúde	Temas variados em Medicina	Beatriz Bonozo e Castro Ranget Moreira	2º período
Camila Castelo Branco Pupe		14h-14h08	Análise do Perfil Epidemiológico das Doenças Neuromusculares em Centro de Referência da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Temas variados em Medicina	Vitor Franca Scofield Lauar	3º período
Camila Castelo Branco Pupe		14h15-14h23	Biofotostimulação em neuropatia diabética	Temas variados em Medicina	Maria Clara Vieira da Silva	3º período
Christianne Bretas Vieira Scaramello	Banca titular 13h30-15h45	14h30-14h38	Prática Baseada em Evidências	Temas variados em Medicina	Luis Eduardo Cople Maia de Faria	5º período
Christianne Bretas Vieira Scaramello	Banca titular 13h30-15h45	14h45-14h53	Estudo de reposicionamento de fármacos in silico	Temas variados em Medicina	Pedro Azevedo Mota	3º período
Christianne Bretas Vieira Scaramello	Banca titular 13h30-15h45	15h-15h08	Reposicionamento de fármacos in silico para o tratamento da amiloidose cardíaca.	Temas variados em Medicina	Beatriz Fernandes Hayashi de Faria	3º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose. Estudo das vias de sinalização envolvidas, novos alvos moleculares e abordagens farmacológicas.	Temas variados em Medicina	Pedro Dias Moreira	2º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose. Estudo das vias de sinalização envolvidas, novos alvos moleculares e abordagens farmacológicas.	Temas variados em Medicina	Isabelle Pereira Ferreira	2º período
FERNANDA CARLA FERREIRA DE BRITO	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose	Temas variados em Medicina	Maria Eduarda Ribas Verderozi	5º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose.	Temas variados em Medicina	José Miguel Pereira Carneiro Pinto	2º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose.	Temas variados em Medicina	Anna Gracia Dias da Silva	5º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h15-15h23	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose	Temas variados em Medicina	Mateus Sampaio de Aguiar	2º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h30-15h38	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular	Temas variados em Medicina	Natália Marques de Oliveira	3º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h30-15h38	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular	Temas variados em Medicina	Leticia de Pádua Luvisa	3º período
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 13h30-15h45	15h30-15h38	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular	Temas variados em Medicina	Amanda Fortes Khoury	4º período
Flávio Barbosa Luz	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida.	Temas variados em Medicina	Jacqueline Mendes da Cruz	8º período
Flavio Barbosa Luz	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida.	Temas variados em Medicina	Sângella Garcia Mendonça Pereira	5º período
Flávio Barbosa Luz	Banca titular 15h45 até o fim	15h45-15h53	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida	Temas variados em Medicina	Júlia Figueiredo de Aguiar	8º período
Gerlinde agate plantas Brasil	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?	Temas variados em Medicina	David Lima Ribeiro	2º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?	Temas variados em Medicina	Igor Dantas Ivan da Silva	2º período
Gerlinde Agates Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h-16h08	Por que aprender imunologia é difícil na perspectiva do professor?	Temas variados em Medicina	João Pedro Barretto Galdino dos Santos	2º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h15-16h23	Ciências - da Bancada a Sala de Aula Grupo de Imunologia Gastrointestinal (GIG)	Temas variados em Medicina	Nilmar Victória Ferreira da Silva Neta	9º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h30-16h38	Corrida pela vacina: Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	Temas variados em Medicina	Laura Gonzalez Najibe	6º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h30-16h38	Corrida pela Vacina- Revolucionando a Vacinação Adulta no Brasil: Conheça Sua Carteira Digital	Temas variados em Medicina	Laura Delmiro Lima	7º período
Gerlinde Agate Platis Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h30-16h38	Corrida Pela Vacina - Revolucionando a Vacinação Adulta no Brasil: Conheça Sua Carteira Digital.	Temas variados em Medicina	Matheus Fernandes de Moraes	4º período
Gerlinde Agate Platis Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h30-16h38	Corrida Pela Vacina - Revolucionando a Vacinação Adulta no Brasil: Conheça Sua Carteira Digital	Temas variados em Medicina	Débora Cristina Teixeira	4º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h45-16h53	Alergia alimentar experimental	Temas variados em Medicina	João Luiz Luz Vidal	7º período
Gerlinde Agate Platis Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h45-16h53	Alergia Alimentar Experimental	Temas variados em Medicina	Barbara Vitória Rodrigues Fernandes	7º período
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 15h45 até o fim	16h45-16h53	Alergia Alimentar Experimental - Transposição didático pedagógica de pesquisa acadêmica para a sala de aula e ou unidades básicas de saúde.	Temas variados em Medicina	Matheus oliveira de Sousa	2º período
Isabela de Miranda Rosa	Banca titular 15h45 até o fim	17h-17h08	Polimorfismo genético na tendinopatia de Aquiles em não atletas	Temas variados em Medicina	Maria Fernanda Silva Mendonça	3º período

SALA 802

Nome do docente:	Função do docente na Jornada de	Horários SALA 802	Título do Projeto de Pesquisa:	Eixo temático	Nome completo do(a) discente :	Período atual do(a) discente:
Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias		13h30-13h38	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com Lúpus Eritematoso e Alopecia: Correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico.	Temas variados em Medicina	João Pedro Lemos de Brito	11º período
Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias		13h30-13h38	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com lúpus eritematoso e alopecia: correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico	Temas variados em Medicina	Olivia de Barros Pedreira Novais	8º período
Isabela de Miranda Rosa	Banca titular 13h30 às 15h	13h45-13h53	Polimorfismo genético na tendinopatia de Aquiles em não atletas	Temas variados em Medicina	Maria Fernanda Silva Mendonça	3º período
Luciana Pantalão	Banca titular 13h30 às 15h	14h-14h08	Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungoide	Temas variados em Medicina	Luciana Paiva Rodrigues	2º período
Luciana Pantalão	Banca titular 13h30 às 15h	14h-14h08	Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungoide	Temas variados em Medicina	JOAO VITOR MADUREIRA BRONZO	2º período
Manuelle Maria Marques Matias	Banca suplente 13h30 às 15h	14h15-14h23	A relação entre os movimentos sociais e a participação social em saúde no município de Niterói/RJ	Temas variados em Medicina	Gabriela Nascimento Celestino	5º período
Manuelle Maria Marques Matias	Banca suplente 13h30 às 15h	14h15-14h23	A relação entre os Movimentos Sociais a Participação Social em Saúde no município de Niterói/RJ	Temas variados em Medicina	Fernando Silva Fagundes	6º período
Patrícia de Fatima Lopes de Andrade	Banca titular 13h30 às 15h	14h30-14h38	Percepção Corporal e nutricional dos estudantes de medicina e estatística da universidade da federal fluminense	Temas variados em Medicina	Ana Laura Monnerat Machado	5º período
Patrícia de Fátima Lopes de Andrade	Banca titular 13h30 às 15h	14h30-14h38	Percepção nutricional dos estudantes de medicina e estatística da universidade federal Fluminense	Temas variados em Medicina	Gabrielle Andrade de Melo Prado	4º período
Marcos Cesar Santos de Castro		14h45-14h53	Estudo dos aspectos clínicos, radiológicos e funcionais de pacientes portadores de sílicose em acompanhamento no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro	Temas variados em Medicina	Breno Leite Lessa Caetano	3º período
Marcos César Santos de Castro- férias		14h45-14h53	Estudo dos aspectos clínicos radiológicos e funcionais de pacientes portadores de sílicose em acompanhamento no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro	Temas variados em Medicina	Marina Soria Souza	3º período
Marcos César Santos de Castro		14h45-14h53	Estudo dos aspectos clínicos, radiológicos e funcionais de pacientes portadores de sílicose em acompanhamento no ambulatório de pneumologia	Temas variados em Medicina	Luiza de Carvalho Rodrigues	8º período
Marcos César Santos de Castro		14h45-14h53	Estudo dos Aspectos Clínicos, Radiológicos e Funcionais de pacientes portadores de sílicose em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro.	Temas variados em Medicina	Luiza Teixeira da Silva	8º período
Paulo Roberto Telles Pires Dias-férias		15h-15h08	Desmedicalização e o Uso Terapêutico de Substâncias Psicoativas	Temas variados em Medicina	Miria da Silva Caldas Pascoal	3º período
Paulo Roberto Telles Pires Dias		15h-15h08	Desmedicalização e o Uso Terapêutico de Substâncias Psicoativas	Temas variados em Medicina	Lucas Tanikawa de Oliveira	9º período
Raquel Quilmas Molina da Costa	Banca suplente 15h até o fim	15h15-15h23	Migração com aura e alterações cognitivas: comprometimento do domínio visuoespacial	Temas variados em Medicina	Maria Luisa de Sá Ferreira Riccio Facio	3º período
Raquel Quilmas Molina da Costa	Banca suplente 15h até o fim	15h15-15h23	Migração com Aura e Alterações Cognitivas: Comprometimento do Domínio Visuoespacial	Temas variados em Medicina	Enzo Emediato Vimo	3º período
Raquel Quilmas Molina da Costa	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Jogos de Tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: Estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos sérios	Temas variados em Medicina	Vanessa de Oliveira Moraes	7º período
Raquel Quilmas Molina da Costa	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Jogos de tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos em saúde	Temas variados em Medicina	Tiago Miranda Catojo	7º período
Raquel Quilmas Molina da Costa	Banca suplente 15h até o fim	15h30-15h38	Jogos de tabuleiro como ferramenta de avaliação cognitiva: estabelecendo uma plataforma para o desenvolvimento de futuros jogos em saúde	Temas variados em Medicina	Marco Antonio Legal Dias Junior	7º período
Rodrigo Alves Azevedo	Banca suplente 15h até o fim	15h45-15h53	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	Temas variados em Medicina	Júlia Ilá Bastos	5º período
Rodrigo Alves Azevedo	Banca suplente 15h até o fim	15h45-15h53	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	Temas variados em Medicina	Miguel Paiva Lopes	7º período
Rodrigo Alves Azevedo	Banca suplente 15h até o fim	15h45-15h53	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos.	Temas variados em Medicina	Júlia Viana de Souza	6º período
Rodrigo Barros Castro	Banca titular 15h até o fim	16h-16h08	Impactos da sexualidade masculina após o diagnóstico de neoplasias urológicas: avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	Temas variados em Medicina	Lucas Barboza Assaf Santos	3º período
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 15h até o fim	16h-16h08	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	Temas variados em Medicina	Amanda Gonçalves Jesus da Silva	9º período
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 15h até o fim	16h-16h08	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.	Temas variados em Medicina	Ariane Rodrigues Delfino	10º período
Ronaldo Altenburg O C Gismondi	Banca titular 15h até o fim	16h15-16h23	Avaliação da performance do escore ELAN-HF em um hospital geral brasileiro	Temas variados em Medicina	Ana Laura Moutinho Lopes	4º período
Selma Maria de Azevedo Sias		16h30-16h38	Atitudes e conhecimentos de Profissionais de Saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário	Temas variados em Medicina	Vitor Gomes Carvalho Neris	3º período
Tania Gouvea Thomaz	Banca titular 15h até o fim	16h45-16h53	CARPE DIEM - Efeitos não visuais da luz na fisiologia humana	Temas variados em Medicina	Bernardo Brutt Joppert	5º período
Tania Gouvêa Thomaz	Banca titular 15h até o fim	16h45-16h53	CARPE DIEM - Efeitos não visuais da luz na fisiologia humana	Temas variados em Medicina	Ana Luiza Pinheiro Notiasco	5º período
Edna Massae Yokoo	Banca titular 15h até o fim	17h-17h08	Aborto no Brasil: raça/cor da pele e território.	Temas variados em Medicina	Anna Beatriz da Silva rodrigues	5º período
Victor Córtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente 15h até o fim	17h15-17h23	Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas em andamento.	Temas variados em Medicina	Anna Cecilia de Oliveira Machado	4º período
Victor Córtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente 15h até o fim	17h15-17h23	Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas em andamento.	Temas variados em Medicina	Igor Lopes Velasco	8º período
Victor Córtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente 15h até o fim	17h15-17h23	Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas em andamento.	Temas variados em Medicina	Victor Czarneski da Silva	9º período
Victor Córtes Pourchey de Carvalho	Banca suplente 15h até o fim	17h15-17h23	Acompanhamento da coorte de pacientes com doenças imunomediadas e comorbidades clínicas em andamento	Temas variados em Medicina	Sofia Coelho Sanatana	5º período